

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SÁBADO, 19 DE SETEMBRO DE 2026

NÚMERO 23.191 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00

Duplo batismo olímpico

Medalhistas no salto com vara nos Jogos Estudantis (Jeb's) em Brasília, a gaúcha Brenda Dreyer (E), a catarinense Sara Marquetti (C) e a paulista Sara Malandrim (D) tiveram a honra de receber a premiação de dois atletas de ponta do país. Prata em Paris-2024 na marcha atlética, Caio Bonfim teve a companhia de André Domingos, vice no revezamento 4 x 100m em Sydney-2000.

PÁGINA 20

Ed Alves/CB/D.A. Press



Formados para liderar

Depois de iniciarem as carreiras de técnico no Flamengo e no Botafogo, Filipe Luís e Davide Ancelotti são protagonistas no Francês e desafiaram a dinastia do PSG. PÁGINA 19



Pivô da crise, Vercaro agora quer escapar

Na cadeia por fraudes bilionárias, por corrupção e por liderar um esquema de ameaça a rivais, o dono do Master pediu a revogação da prisão preventiva. A ação da defesa ocorre semanas depois de a quebra de sigilo de mensagens do banqueiro provocar conflitos sem precedentes no Supremo Tribunal Federal. Advogados alegam que o impasse na Corte prejudica o andamento do processo e estendem a permanência do empresário na Papuda.

PÁGINA 2

Vereador preso

Suspeito de ligações com o PCC, Milton Leite se entrega à polícia de SP

PÁGINA 6

PCDF/Divulgação



Um portão para diversão e problemas

Polícia Civil do DF fecha casa de prostituição em um prédio comercial da 708 Norte. Vizinhos reclamavam de muito barulho e até tráfico de drogas nas imediações. Uma mulher foi presa suspeita de explorar mulheres no local.

PÁGINA 15

Rússia vota para renovar a Duma

Eleição começou ontem, no Extremo Oriente, e vai até amanhã. Mas o partido do presidente Vladimir Putin concorre apenas com aliados, como os comunistas. Adversários da guerra na Ucrânia foram barrados das urnas.

PÁGINA 9

Tecnologia leva Centro-Oeste à liderança no agro

Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) indicam que a produção agrícola brasileira atingiu, em 2025, valor recorde de R\$ 927,2 bilhões, com crescimento de 18,4% em relação a 2024. O levantamento mostra também que a região Centro-Oeste superou a Sudeste no setor, com aumento superior à média nacional: 31,8%. Sul, Nordeste e Norte vêm em seguida. O aumento da área plantada, a quantidade e o valor da produção de soja, milho e algodão foram decisivos para o melhor resultado da região. Segundo especialistas, o forte desempenho do Centro-Oeste no agronegócio é fruto, principalmente, de investimentos em tecnologia e pesquisa, com resultados expressivos desde a criação da Unidade da Embrapa Cerrados, em 1975.

Ed Alves/CB/D.A. Press



O poder dos pequenos / Analista técnica do Sebrae Nacional, Carmen Souza destacou, em entrevista ao *CB.Agro*, a força da agricultura familiar no mercado do café brasileiro. Segundo a especialista, esses produtores representam 80% dos estabelecimentos rurais dessa cultura no país.

PÁGINA 7

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Os livros resistem ao mundo digital

Paula Alencar transformou o acervo da família em um sebinho, na 409 Norte. É na Cope Espaço Cultural que milhares de pessoas encontram de clássicos da literatura a obras técnicas. A livreira não está só: no DF, apaixonados pela leitura mantêm viva o prazer de folhear livros, esquecendo um pouco a internet.

PÁGINA 18



A lata que animou o verão-87

Filme de Santiago Dellape reconstrói um dos episódios mais surreais do Rio de Janeiro: o despejo, por um navio, de centenas de latas com maconha no mar. Longa encerra hoje o Festival

Reprodução/Rádio Tupi



Lula: discutir uma reforma do Judiciário

Presidente e candidato à reeleição concedeu entrevista à Rádio Tupi, do Rio, dos Diários Associados, e avaliou a crise no STF. Segundo ele, há cinco ministros com alguma ligação com Vercaro. O petista afirma que o episódio mostra a necessidade de discussão sobre o Judiciário, mas pede urgência em esclarecer esses fatos.

Bolsa Família Gilmar Mendes vê reajuste constitucional

Decano do STF acatou petição da AGU com o entendimento de que o aumento de 15,04% no benefício não fere a lei eleitoral. Correção foi questionada por partidos e parlamentares de oposição.

Mais dinheiro Caiado e Flávio são os preferidos dos doadores

Além do Fundo Eleitoral, candidatos podem receber recursos de pessoas físicas. Até agora, foram R\$ 423 milhões em repasses. Os presidenciais do União e do PSD ganharam, juntos R\$ 5,07 milhões.

Nas urnas O destino dos votos brancos e nulos

Pesquisa *Correio*/Opinião Inteligência Política indica que 10,7% dos eleitores do DF querem anular ou deixar de escolher candidatos. Essa decisão também impacta nos resultados do pleito.

PÁGINAS 2 A 5. BRASÍLIA-DF, 4, E EIXO CAPITAL, 15



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000



(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br

GRITA GERAL: 3214.1166



(61) 99256.3846



Operação Compliance Zero

Vorcaro tenta pegar carona na crise do STF

Defesa do dono do Master pede a Fachin que revogue ou substitua a prisão preventiva do cliente. Advogados alegam que imbróglis na Corte sobre a investigação podem prejudicar o empresário, com “prorrogação indefinida do cárcere”

» RENATO SOUZA
» ALÍCIA BERNARDES

Dois semanas após as revelações sobre supostas conversas que teve com o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF) — e que lançaram a Corte na sua pior crise desde a redemocratização —, o dono do Banco Master, Daniel Vorcaro, pediu para deixar a cadeia. A solicitação foi enviada ao gabinete do presidente do STF, Edson Fachin. No documento, encaminhado ontem, os advogados do empresário requerem a revogação ou a substituição da prisão preventiva do cliente, investigado na Operação Compliance Zero.

Um dos argumentos da defesa é de que o impasse no STF sobre a condução de procedimentos relacionados ao Master contribuiu para a indefinição processual. Ao assumir a relatoria do caso que trata da possibilidade de abertura de investigação contra Moraes, Fachin determinou o encaminhamento à Presidência de processos relacionados ao banco e às investigações sobre fraudes no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). A medida suspendeu a tramitação de procedimentos enquanto a Corte discute a competência para conduzir os casos.

Os advogados também citam o pedido de vista feito pelo ministro Flávio Dino — durante a sessão de terça-feira que avaliaria a situação de Moraes —, que suspende a análise por até 90 dias. “A própria definição da relatoria e da competência para a condução dos procedimentos correlatos foi objeto de questão de ordem, cujo julgamento foi suspenso por pedido de vista. Não restou definida, portanto, autoridade com competência para exercer, com segurança, a revisão”, destacam. “Ocorre que a paralisação dos feitos não pode paralisar a garantia da liberdade. Se nenhum ato investigatório pode ser praticado enquanto perdurar a suspensão, com maior razão a prisão de quem é investigado não pode permanecer sem o controle periódico que a lei exige, sob pena de o único efeito prático do impasse ser a prorrogação indefinida do cárcere.”

Reprodução/STF



Defesa de Vorcaro afirma que dono do Master “não pode permanecer preso indefinidamente, à espera de definições que não dependem dele”

» Segunda prisão

O dono do Banco Master, Daniel Vorcaro, está em seu segundo período de prisão. Ele foi detido pela primeira vez em 18 de novembro de 2025. Em 4 de março de 2026, por ordem do ministro André Mendonça, do STF, o banqueiro voltou a ser preso, depois que a Polícia Federal entregou provas à Corte de que Vorcaro mantinha um braço armado, usado para ameaçar adversários e também para invadir sistemas de informática dos órgãos de investigação.

De acordo com os advogados, o prazo para a reavaliação da medida cautelar contra Vorcaro venceu no fim de agosto, sem que houvesse nova análise sobre a necessidade de mantê-lo preso. No documento encaminhado ao Supremo, eles ressaltam que o Código de Processo Penal estabelece a necessidade de reavaliação periódica da prisão preventiva. Para a defesa, como já transcorreram mais de 90 dias desde a última análise, seria necessária uma nova manifestação judicial sobre a permanência dos fundamentos que justificaram a custódia.

O banqueiro está detido no 19º Batalhão da Polícia Militar do Distrito Federal, conhecido como Papudinha, por tentativa de ocultação de patrimônio e de intimidação de desafetos, monitoramento

ilegal e devido à capacidade financeira e de influência que tem.

“Se a própria Corte ainda delibera sobre relatoria, competência e validade de atos da investigação, e se, repete-se, apenas a devolução da vista pode consumir até 90 (noventa) dias, não se mostra legítimo que o único dado estável do processo seja o cárcere do investigado. O peticionário não pode permanecer preso indefinidamente, à espera de definições que não dependem dele”, afirma a defesa. “O peticionário está preso preventivamente há seis meses, encontra-se há quase um ano sob constrição cautelar, e até hoje não foi oferecida denúncia alguma contra ele. A investigação, além disso, foi fracionada em múltiplos expedientes, cada qual

em estágio distinto, sem qualquer previsão de encerramento.”

Delação

A defesa afirma que Vorcaro permanece à disposição das autoridades para prestar esclarecimentos sobre os fatos investigados. As propostas de delação premiada apresentadas pelo banqueiro foram rejeitadas pela Polícia Federal e pela Procuradoria-Geral da República (PGR), sob o entendimento de que os elementos oferecidos não seriam suficientes. Os defensores sustentam, entretanto, que o dono do Master continua disposto a repassar informações, e tentam reabrir as negociações. Assinam o documento os advogados Sérgio Rodrigues Leonardo, Daniel Bialski,



O peticionário está preso preventivamente há seis meses, encontra-se há quase um ano sob constrição cautelar, e até hoje não foi oferecida denúncia alguma contra ele. A investigação, além disso, foi fracionada em múltiplos expedientes, cada qual em estágio distinto, sem qualquer previsão de encerramento”

Trecho do pedido da defesa de Vorcaro

Engels Muniz e Thiago de Carvalho.

O pedido de Vorcaro ocorre dois dias depois de a defesa do pai dele, Henrique Vorcaro, também solicitar a revogação da prisão preventiva. Os advogados alegaram que ele está preso há mais de 90 dias e que ainda não houve análise, pelo Supremo, de recurso apresentado contra a manutenção da custódia.

Ele foi detido em maio, sob suspeita de integrar um grupo apontado pela PF como responsável por ações de intimidação e coerção relacionadas ao esquema investigado. Em junho, o STF confirmou a prisão preventiva.

Ontem, a PGR deu aval para que Henrique Vorcaro deixe temporariamente o presídio para consultas e exames médicos particulares devido a uma crise de diverticulite.

Estou à disposição, disse ministro a empresário

Mensagens interceptadas pela Polícia Federal no celular do dono do Banco Master, Daniel Vorcaro, mostram uma suposta relação de proximidade entre ele e o ministro Benedito Gonçalves, do Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Em alguns trechos dos diálogos que Vorcaro manteve com o número de telefone associado ao ministro, houve a marcação de encontros presenciais. As mensagens fazem parte dos arquivos que estão sendo avaliados no âmbito da Operação Compliance Zero.

Em um dos trechos da conversa, de acordo com a Folha de S. Paulo, Gonçalves chama Vorcaro de “amigo” e diz que está “sempre à disposição”. A existência das mensagens foi confirmada ao **Correio** por fontes na Polícia Federal.

Em 17 de maio de 2024, o ministro escreveu a Vorcaro após um

encontro presencial. “Boa noite, feliz em rever o amigo. Festa bonita! Parabéns! Ab Benedito”. Vorcaro então respondeu: “Caro amigo” e “obrigado pelo carinho”. Em seguida, ele sugeriu um novo encontro: “Vamos marcar o charuto em Brasília”.

Em 2 de julho do mesmo ano, ambos voltaram a trocar mensagens. “Grande amigo, tudo bem? Vamos marcar encontro em Brasília no seu retorno do Rio!”, escreveu Vorcaro. Gonçalves respondeu que chegaria no dia 29 e ligaria em seguida. “E aqui sempre à disposição”, acrescentou.

Benedito Gonçalves é o atual corregedor nacional de Justiça. Ele assumiu o posto neste ano e ficará no cargo até 2028, de acordo com a previsão regimental. Procurado para comentar o caso, o STJ não se manifestou. (RS)

Ana Araújo/CNI



O ministro Benedito Gonçalves é corregedor nacional de Justiça

Gilmar negou pedido do dono do Master

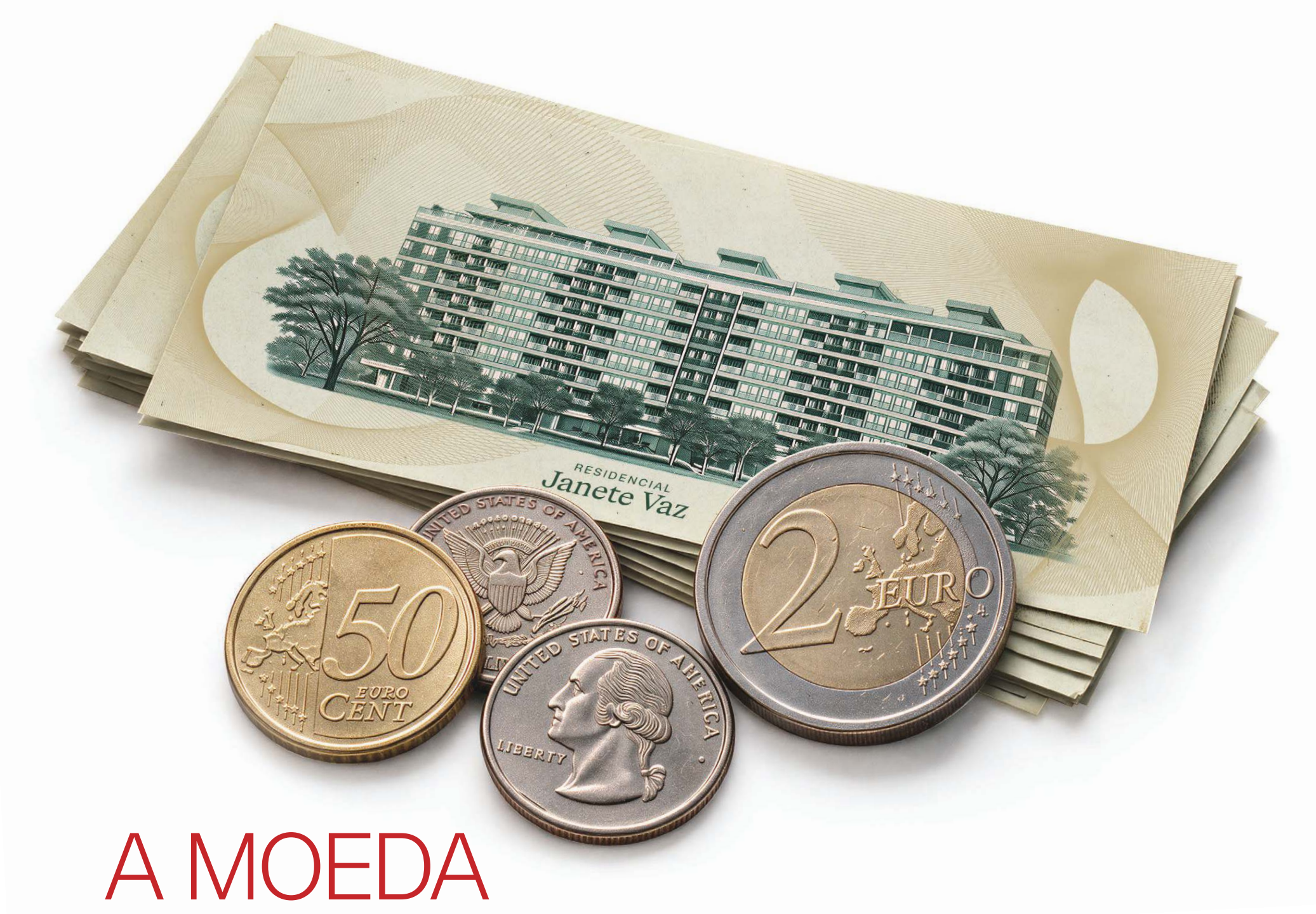
O ministro Gilmar Mendes, do STF, afirmou que todas as vezes em que atuou em casos do Banco Master votou contra os interesses da instituição de Daniel Vorcaro. A manifestação ocorreu ontem, após a revelação de que, em abril de 2024, o magistrado recebeu o empresário e seus advogados na sede da Corte, em encontro institucional. Na ocasião, Vorcaro foi tratar do julgamento de uma causa do setor sucroalcooleiro. A reunião teria sido intermediada por Chiquinho Feitosa, empresário que, à época, era cunhado do decano.

Apesar do encontro, Gilmar votou, na audiência, contra os interesses de Vorcaro. O Master tinha participação em bilhões em créditos de precatórios do setor. No entanto, eles perderiam valor caso o STF não atendesse ao pedido das empresas para que o Executivo

fosse obrigado a quitá-los.

Em nota, Gilmar ressaltou que recebeu os advogados em ambiente institucional e não em local privado e que, apesar da posição contra o Master, o pedido foi aprovado pelos demais ministros.

“Na ocasião, tratou-se de causa do setor sucroalcooleiro — ARE 1327995, de relatoria do Ministro Edson Fachin, em que figura como recorrida a Destilaria Alcídia S/A. Nesse processo, julgado pela Segunda Turma em 3 de junho de 2025, o Ministro Gilmar Mendes votou contra os interesses do Banco Master. O voto foi contra o pagamento do precatório, no sentido defendido pela União. Ficou vencido, acompanhado pelo Ministro André Mendonça. Prevaleceu a posição dos Ministros Edson Fachin, Nunes Marques e Dias Toffoli, favorável à empresa”, completa. (RS)



A MOEDA DE TODOS OS TEMPOS

Imóvel PaulOOctavio
é investimento seguro
a todo momento.



NOROESTE 105 SQNW 3 QUARTOS

Residencial **Janete Vaz**

3 Suítes
114,80 m² a 126,12 m²
Até 3 vagas de garagem

Cob. Duplex
228,38 m² a 251,80 m²
Até 3 vagas de garagem



☎ **3326.2222**
www.paulooctavio.com.br

CORRETORES DE
PLANTÃO NO LOCAL
NOROESTE
CLNW 2/3

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
Eixinho, ao lado do McDonald's

ÁGUAS CLARAS
Rua 33 Sul Lote 7

SMAS
Trecho 3, Lote 7

GUARÁ II
QI 23 Lote 5



ABRIL

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.df@dabr.com.br

O foco no social

O reajuste do Bolsa Família anunciado pelo governo funcionou tal e qual a campanha do presidente Lula esperava. As pessoas passaram a falar dos programas sociais do Executivo; um aliado de Flávio Bolsonaro, no caso, o deputado Zé Trovão (PL-SC), entrou contra a correção do valor do benefício; e, de quebra, o próprio Flávio disse que era ilegal, sem mencionar que o pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro, havia feito algo semelhante quando era candidato à reeleição.

Funcionou no passado

Por várias vezes, o PT recorreu a esse discurso de que seus adversários representam um risco aos programas sociais. Em 2006, quando Lula concorreu contra o então candidato Geraldo Alckmin (PSDB), que hoje é seu vice-presidente, os petistas acusavam os tucanos de priorizarem as privatizações e não os programas sociais. Agora, virá o discurso de que Flávio Bolsonaro só trabalhará para a Faria Lima, deixando a população mais pobre à míngua.

Bolsonaristas e o Bolsa Família

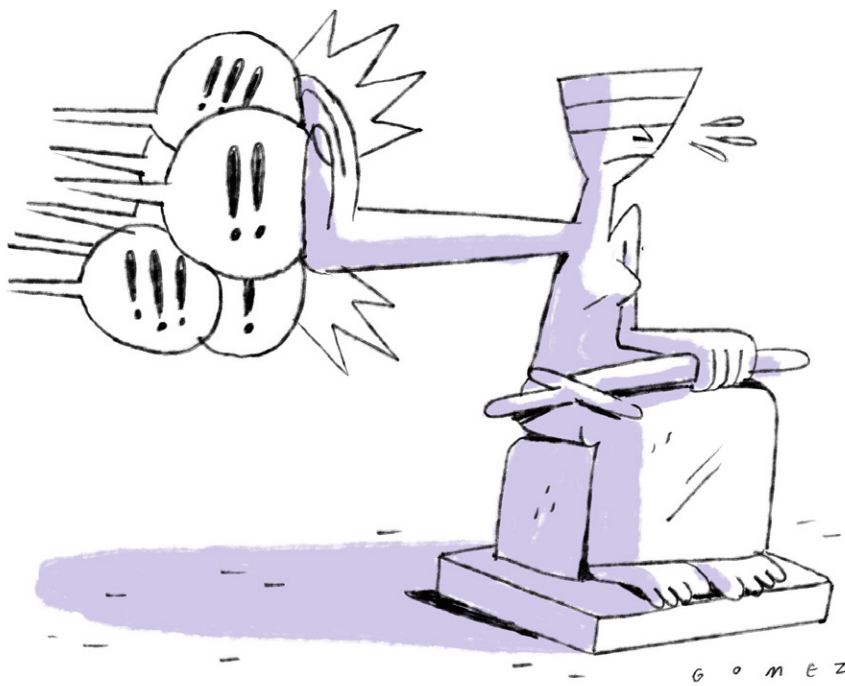
O candidato Flávio Bolsonaro tentou rebater esse discurso desautorizando Trovão. No PL, a “desautorização” do senador não causou mal-estar, pelo menos, na cúpula do partido, uma vez que era a única saída do presidenciável para não dar munição aos petistas.

Lupa neles

O Ranking dos Políticos avaliou os planos de governo dos seis candidatos que pontuam nas pesquisas para a Presidência da República. O objetivo foi estudar as propostas econômicas e classificar as melhores. Romeu Zema (Novo) e Augusto Cury (Avante) tiveram os planos mais próximos do equilíbrio fiscal, e Flávio Bolsonaro (PL) apareceu na última posição, por falta de detalhes sobre valores, prazos e metas.

Confusão Suprema em banho-maria

A tendência é de o Supremo Tribunal Federal (STF) evitar sessões públicas e presenciais, pelo menos até as eleições. A ordem no momento é sair do foco. Aliás, desde o início de setembro, essa sexta-feira foi o primeiro dia em que, segundo os próprios ministros, o STF ficou em segundo plano no noticiário, com destaque à economia, aos candidatos e às campanhas. Segundo alguns ministros, antes de qualquer sessão presencial, será preciso chegar a um acordo de cavalheiros e esperar decantar as denúncias que se abatem sobre integrantes da Corte. A avaliação geral é de que não dá para abrir uma investigação apenas sobre o ministro Alexandre de Moraes, deixando de fora todos que tiveram alguma relação com Daniel Vorcaro, parentes trabalhando para o banqueiro ou empresas ligadas ao ex-controlador do Banco Master.



O diabo mora nos detalhes

Um dos dados que mais chama a atenção foi o grande número de propostas que não puderam ser mensuradas por falta de valores, prazos ou bases de cálculo suficientes. Das 1.297 medidas estudadas, 63,1% foram classificadas na categoria “não se aplica”, por esse motivo. Apenas 32% das propostas puderam ser mensuradas adequadamente.

CURTIDAS

Bruno Spada / Câmara dos Deputados



Ganha-ganha de Trovão/ O deputado Zé Trovão (foto) teve um saldo positivo, mesmo que o ministro André Mendonça, do STF, tenha arquivado seu pedido. Além de ter tido visibilidade nacional, em Santa Catarina, apenas 3,9% da população é beneficiária do programa, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). E para sua campanha, o impacto eleitoral seria mínimo.

Por falar em SC... / Hoje o estado recebe comícios dos dois candidatos que lideram as pesquisas de intenção de voto ao Planalto: Lula (PT) e Flávio Bolsonaro (PL). O petista participa de um ato em Florianópolis. Já o “01” de Jair Bolsonaro realizará dois comícios: o primeiro, pela manhã, em Joinville, e o segundo, à tarde, em Chapecó.

A aposta deles/ Bolsonaristas espalham aos quatro ventos que vão eleger os candidatos ao Senado no Rio de Janeiro e em São Paulo — Carlos Jordy (PL), Carlos Portinho (PL), Guilherme Derrite (PP) e André do Prado (PL). No estado fluminense, a candidata Benedita da Silva (PT) aparece à frente nas pesquisas, e em São Paulo, as ex-ministras Simone Tebet (PSB) e Marina Silva (Rede) estão entre os três primeiros colocados.

A memória deles/ A justificativa é de que o eleitor só define mesmo seu candidato na última semana. Um dos exemplos mais usados pelos bolsonaristas para manter o otimismo é a eleição do senador Rogério Marinho (PL-RN) em 2022. Na véspera da eleição, uma pesquisa mostrou que ele estava 11 pontos atrás do mais bem colocado, e acabou sendo eleito com nove pontos à frente.



Há 5 ministros ligados ao Master

Em entrevista à Tupi, Lula diz que magistrados do STF têm envolvimento “direta ou indiretamente” com Vorcaro, sem citar nomes

» FERNANDA STRICKLAND
» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou, ontem, que o envolvimento de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) com o dono do Banco Master, Daniel Vorcaro, provoca uma crise de confiança nas instituições. Segundo o chefe do Executivo, o episódio exige uma discussão sobre uma reforma do Poder Judiciário, embora, na avaliação dele, seja necessário, primeiro, esclarecer as investigações em andamento.

Lula disse que o escândalo “contamina tudo” e afirmou que cinco ministros do STF estariam ligados, “direta ou indiretamente” ao episódio. Ele não citou nomes nem detalhou a natureza dessas supostas relações.

“Obviamente que me preocupa, porque vamos ter que discutir como consertar isso. É preciso ter uma reforma do Judiciário, mas antes disso temos de resolver esse problema. Ali você tem cinco ministros que estão ligados direta ou indiretamente”, declarou, em entrevista à Rádio Tupi, do Rio de Janeiro, emissora dos Diários Associados.

O candidato à reeleição também afirmou que integrantes do STF devem observar elevados padrões éticos, e comparou a função de ministro da Corte a um “sacerdócio”. “O que nós estamos defendendo é que quem vem para o Supremo não pode querer ser rico”, frisou. Ele reiteceu a defesa da atuação do ministro Alexandre de Moraes nas eleições

de 2022 e na preservação da democracia. O magistrado está no centro do atual crise no STF. A Corte decidirá se abrirá uma investigação contra ele por suposto envolvimento com Vorcaro.

Ao tratar da origem das irregularidades atribuídas ao Master, Lula responsabilizou o ex-presidente Jair Bolsonaro e ressaltou que as apurações estão sendo conduzidas com cautela. “Nós estamos investigando com muita paciência”, argumentou.

O presidente relatou ter recebido Vorcaro para uma conversa na qual o banqueiro teria alegado perseguição e dificuldades financeiras. E respondeu que a situação seria apurada e que apenas uma investigação poderia definir a regularidade das operações.

Segurança

Na entrevista, Lula defendeu uma redefinição das responsabilidades entre União, estados e municípios na área de segurança pública e afirmou que o governo federal trabalha para aprovar uma proposta de emenda à Constituição (PEC) que estabeleça, de forma mais clara, a participação da União no enfrentamento da criminalidade.

Segundo Lula, a Constituição de 1988 concentrou nos estados a responsabilidade direta pelas polícias Civil e Militar, e a proposta em discussão busca organizar a atuação conjunta dos diferentes entes federativos. O presidente apontou a experiência em andamento no Rio de Janeiro como um “plano piloto” que, caso apresente resultados,

Reprodução/Rádio Tupi



Lula: “É preciso ter uma reforma do Judiciário, mas antes disso temos de resolver esse problema”

poderá ser ampliado para outras regiões do país.

De acordo com Lula, a estratégia está baseada em três eixos: su-
focar a logística do crime organizado, recuperar territórios dominados pela criminalidade e ampliar a participação dos municípios na segurança pública, com apoio federal em áreas como inteligência e treinamento policial. “Não tem sentido o crime organizado e a bandidagem tomar conta da rua, da vila, do bairro, da escola, da igreja”, afirmou.

Ele informou que o governo

federal está estruturando, em conjunto com os estados, um aporte de R\$ 10 bilhões destinado a ações de combate ao crime organizado. Segundo disse, o Executivo identificou 138 unidades prisionais sob influência de facções criminosas e pretende transformá-las em estabelecimentos de segurança máxima. Os recursos também deverão ser aplicados em inteligência e em mecanismos para restringir comunicações ilegais dentro dos presídios.

Ao comentar a situação do Rio de Janeiro, Lula classificou como “inconcebível” o cenário de

violência e corrupção no estado, apesar de seu potencial econômico ligado ao turismo, à indústria e ao setor de petróleo.

O chefe do Executivo defendeu o combate a relações entre criminalidade e política e afirmou ser necessário “limpar a política e a polícia”. Também declarou que integrantes da família Bolsonaro teriam ligação com milicianos e afirmou que há um candidato à Presidência associado a esses grupos. O presidente, no entanto, deu nomes ou evidências para sustentar as declarações.

Gonet com Vorcaro

» DANANDRA ROCHA

Mídias recuperadas pela Polícia Federal (PF) no celular do banqueiro Daniel Vorcaro incluem uma fotografia do procurador-geral da República, Paulo Gonet, ao lado do dono do Banco Master durante uma confraternização em Londres.

A imagem está em reportagem de *O Globo* publicada ontem. No registro, Gonet aparece sentado próximo a Vorcaro, segurando um charuto, diante de uma mesa com copos de uísque. A imagem foi encaminhada ao dono do Banco Master pelo advogado Ciro Soares, que defendeu a instituição bancária, em 19 de junho de 2025, acompanhada da mensagem: “PG me mandou”.

A assessoria da Procuradoria-Geral da República (PGR) confirmou a autenticidade da fotografia ao *O Globo*, mas informou que não comentaria o caso.

Segundo pessoas próximas a Gonet, a imagem foi feita em abril de 2024. O procurador-geral da República sustenta que o registro ocorreu durante um encontro com a presença de outras autoridades e que a fotografia não representa uma relação de proximidade com o empresário, investigado na Operação Compliance Zero por supostas fraudes do Banco Master.



Decisão de Gilmar Mendes considera que aumento para o benefício não fere a lei eleitoral. Ministro considera que os 15,04% a mais, a partir de outubro, não ampliam número de pessoas aptas a recebê-lo, nem alteram critérios para quem pode acessá-lo

Bolsa Família: reajuste é constitucional

» RAPHAEL PATI

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), considerou constitucional e que não fere a lei eleitoral o reajuste de 15,04% do Bolsa Família. Ao acatar, ontem, petição da Advocacia-Geral da União (AGU), entendeu que o aumento não cria nenhum benefício adicional nem amplia o número de beneficiários ou os critérios de elegibilidade. Isso afastaria qualquer infração à Lei 9.504/97, que trata das eleições.

“A providência adotada corresponde, portanto, à atualização periódica dos valores prevista no marco legal que disciplina, atualmente, a política pública e que já foi reconhecido por esta Corte como instrumento de conscientização da ordem proferida nestes autos”, salientou Gilmar, que é o relator da ação na Corte que trata do pagamento do programa de renda básica para brasileiros em situação de pobreza e extrema pobreza.

A atualização dos valores do

Bolsa Família foi publicada na quinta-feira, a 17 dias do primeiro turno eleitoral, e passa a valer para o próximo pagamento do benefício, em outubro. A medida eleva de R\$ 600 para R\$ 691 o valor mínimo do programa, além de reajustar a tabela de adicionais, como para primeira infância (até sete anos) e familiar (como gestantes, crianças e jovens). Com as mudanças, o valor médio do benefício chega a R\$ 777.

Na decisão, Gilmar ainda ressaltou que o critério adotado pelo governo federal para o reajuste do benefício foi a variação acumulada do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) entre março de 2023 e agosto de 2026, que atingiu 15,04%. Portanto, indica, segundo o ministro, que não houve aumento real na tabela do programa.

O magistrado relembrou o ajuste promovido pelo governo do ex-presidente Jair Bolsonaro do Auxílio Brasil (que substituiu o Bolsa Família no governo dele), que passou de R\$ 400 para R\$ 600 a aproximadamente dois meses

antes do primeiro turno do pleito de 2022. A medida também gerou críticas de opositores na época e foi tratada como “eleitoreira”.

Diferenças

No entendimento do ministro, entretanto, apesar de o plenário do STF ter aprovado o aumento do benefício naquela ocasião, a Corte também recomendou “cautela na avaliação de instrumentos excepcionais de utilização da máquina pública”. Representa que Gilmar vê diferenças nos dois casos e que o governo Lula teria adotado uma medida que respeita os limites da Constituição, o que faz com que não seja classificado como abuso de poder.

Apesar de reconhecer a constitucionalidade do reajuste, o ministro destacou, ainda, que isso não impede que haja um “acompanhamento” do Bolsa Família, como previsto na própria legislação que estabelece o programa, criado em 2004. Daí por que acolheu uma proposta da AGU para acompanhar a evolução do programa

Rosinei Coutinho/SCO/STF



A providência adotada corresponde, portanto, à atualização periódica dos valores prevista no marco legal que disciplina, atualmente, a política pública”

Trecho da decisão do ministro Gilmar Mendes

e discutir possíveis medidas de aperfeiçoamento.

Na quinta-feira, a Advocacia da União emitiu nota na qual defende o decreto assinado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, pois o reajuste “não cria benefício novo, tampouco altera os critérios de acesso ao programa. Apenas impede que a inflação reduza a proteção devida às famílias em situação de vulnerabilidade”.

Mesmo com a decisão de Gilmar, o reajuste deve ser analisado no Tribunal Superior Eleitoral.

Isso porque a campanha do presidencial Renan Santos (Missão) acionou o TSE contra o decreto de Lula. Na ação protocolada na quinta-feira, o candidato alega que o aumento causa “desequilíbrio” na disputa eleitoral.

A análise da representação de Renan deve ficar a cargo, mais uma vez, do ministro André Mendonça — que rejeitou ação protocolada pelo deputado federal e candidato à reeleição Zé Trovão (PL-SC) também questionando a legitimidade do aumento.

Pessoas físicas doaram mais para Flávio e Caiado

» LUÍZA ALTOÉ

A pouco mais de duas semanas do primeiro turno das eleições de 2026, as doações de pessoas físicas a campanhas eleitorais alcançaram o valor de R\$ 423 milhões. É o que mostra o sistema DivulgaCand, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). As campanhas dos presidenciais Flávio Bolsonaro (PL) e Ronaldo Caiado (PSD) obtiveram o maior volume de contribuições — o filho 01 do ex-presidente Jair Bolsonaro recebeu aproximadamente R\$ 2,55 milhões, enquanto R\$ 2,52 milhões foram para o ex-governador de Goiás.

Já o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), candidato à reeleição, recebeu R\$ 1 milhão de doações de pessoas físicas. Na sequência vêm Romeu Zema (Novo), com R\$ 300 mil; Renan Santos (Missão), com R\$ 261 mil; e Augusto Cury (Avante), com R\$ 112 mil.

Em relação às doações, Carlos Eduardo Ferraz de Matos, titular de um cartório em Taguatinga (DF), é a pessoa física que fez a maior para uma campanha presidencial. Sozinho, ele doou R\$ 2,3 milhões à Caiado. O segundo maior doador de campanhas presidenciais é o empresário Erasmo Carlos Battistella, CEO da holding de investimentos ECB Group, que deu R\$ 500 mil para a do filho 01 e outros R\$ 500 para a Lula.

No caso de Augusto Cury, ele próprio aplicou R\$ 350 mil na sua campanha à Presidência. Renan Santos teve as menores doações de pessoas físicas — aproximadamente R\$ 50 mil.

O ranking de doações eleitorais gerais de pessoas físicas é liderado pelo empresário baiano Carlos Suarez, também conhecido como Rei do Gás e o antigo “S” da empreiteira OAS. Segundo os dados do portal, ele destinou R\$ 5,7 milhões a partidos e a candidatas. Entre as legendas beneficiadas, estão MDB, União Brasil, PSDB, PP e PSD — cada uma recebeu R\$ 1 milhão. Ele também enviou recursos ao PSB e aos candidatos a deputados estaduais João Pedro Souza Nunes e

Agência Fotonotícia



Caiado recebeu R\$ 2,3 milhões de um dono de cartório em Taguatinga

R\$ 2,55 MILHÕES

foram destinados por pessoas físicas ao presidencial Flávio Bolsonaro (PL). Ronaldo Caiado (PSD) recebeu aproximadamente R\$ 2,52 milhões

Murilo Machado Silva, ambos do MDB-RS.

O segundo maior montante de doações vem de Alexandre Grendene, empresário ligado ao setor de calçados e cofundador da empresa que leva seu sobrenome. Seu irmão, o empresário Pedro Grendene, é o quinto maior doador. Somados, ambos repassaram cerca de R\$ 6,1 milhões para candidatos no Rio Grande do Sul e no Ceará.

Esquerda e direita

Mas as doações dos irmãos Grendene seguiram caminhos distintos no Ceará. Enquanto Alexandre destinou R\$ 500 mil para o candidato ao governo Ciro Gomes (PSDB), Pedro enviou R\$ 1 milhão para Elmano de Freitas (PT), que buscou a reeleição de governador.

Alexandre Grendene também direcionou R\$ 2,5 milhões ao deputado federal Zucco (PL), que tenta o governo gaúcho. Cid Gomes (PSB), que concorre ao Senado pelo Ceará, recebeu R\$ 500 mil. Há uma doação de R\$ 200 mil para a tentativa de reeleição de Regina Becker Fortunati (PDT) a deputada estadual no Rio Grande do Sul.

Rubens Ometto, presidente do conselho de administração da Cosan — conglomerado que atua nos setores de energia, logística e infraestrutura —, é o terceiro maior doador. Foram R\$ 3,2 milhões destinados, sendo, desses, R\$ 1 milhão foi direcionado ao MDB. O restante foi para a 15 candidatas a deputados federais — como Pedro Lupion (Republicanos-PR), presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária no Congresso, que recebeu R\$ 300 mil — e estaduais.

Os candidatos também contam com outras fontes de financiamento de campanha, como as doações dos partidos e fundos Partidário e Eleitoral. O PL fez a maior doação de recursos a um presidencial — R\$ 53,5 milhões para Flávio Bolsonaro. Lula contou com R\$ 40,1 milhões doados pelo PT.

O PSD destinou R\$ 6,9 milhões para a campanha de Caiado. Zema recebeu R\$ 4,1 milhões do Novo e o Avante repassou R\$ 2,3 milhões a Augusto Cury.

CORREIO BRAZILIENSE

Podcast do **CORREIO**

O fato você já viu. O contexto e a análise estão no Podcast do Correio.

Jornalistas do Correio, frente a frente com convidados, trazem entrevistas sobre os assuntos do seu dia a dia, com a credibilidade que você conhece.

EPISÓDIOS ESPECIAIS ELEIÇÕES 2026

Aponte a câmera e acompanhe episódios diários no canal do YouTube **@correio.braziliense** e principais plataformas de áudio

CORREIO BRAZILIENSE



CRIME ORGANIZADO

Ex-vereador que seria ligado ao PCC se entrega

Milton Leite é apontado por investigações como o verdadeiro dono de uma empresa de ônibus que atua na capital paulista. A transportadora — considerada “lavanderia” da facção criminosa — serviria também para financiar campanhas políticas

» DANANDRA ROCHA

O ex-presidente da Câmara Municipal de São Paulo Milton Leite (União Brasil) se apresentou, ontem, à polícia, depois de permanecer mais de 24 horas na condição de foragido. Ele compareceu à Delegacia de Investigações sobre Entorpecentes (Dise) de Mogi das Cruzes (SP) acompanhado de um advogado. Contra ele, há um mandado de prisão temporária, expedido no âmbito da Operação Vectura Corrupta.

Deflagrada na quinta-feira pelo Ministério Público de São Paulo (MP-SP) e pela Polícia Civil, a operação investiga a atuação do Primeiro Comando da Capital (PCC) no sistema de transporte público paulista. As apurações também envolvem suspeitas de lavagem de dinheiro, corrupção de agentes públicos e utilização de recursos da organização criminosa no financiamento de campanhas políticas.

O nome do ex-vereador paulistano aparece nas investigações relacionadas à **Transwolff**, empresa que durante anos operou linhas de ônibus na capital paulista — e era apontada como uma das “lavanderias” do PCC. Segundo os investigadores, ele seria o chamado “dono de fato” da companhia, embora não figurasse formalmente como proprietário. A transportadora, que teve origem em uma cooperativa, passou a ser alvo das autoridades por suspeitas de vínculos com o PCC. Leite nega ser proprietário da companhia e afirma não ter qualquer relação com integrantes da facção.

A investigação levou os policiais a procurar o ex-vereador em diferentes endereços depois que ele não foi localizado em casa, na quinta-feira. Antes de sua apresentação, agentes fizeram buscas em Sorocaba, no interior paulista, em um imóvel relacionado a um ex-assessor de Leite. No local, foram apreendidos R\$ 280 mil e US\$ 89 mil em dinheiro.

Ao comentar as suspeitas, Milton afirmou que não tinha relação com a organização criminosa. “Nego veementemente, não conheço ninguém do PCC nessa vida. A minha relação com o setor (de transportes) foi institucional, a pedido do então prefeito Bruno Covas (que morreu em 2021). Não

Operação Fim de Linha

A Transwolff foi alvo da Operação Fim da Linha, do Ministério Público do estado (MP-SP), em 2024. A companhia foi investigada sob suspeita de envolvimento em um esquema de lavagem de dinheiro ligado ao Primeiro Comando da Capital (PCC) e teve o contrato com a Prefeitura de São Paulo cancelado. A empresa nega ligação com a facção criminosa.

há nenhuma hipótese de eu ser dono (da Transwolff)”, assegurou. Já a defesa da Transwolff afirmou que Milton nunca teve participação societária na empresa, nem atuou na gestão ou deu ordens a funcionários.

Influência política

Ele foi vereador por sete mandatos consecutivos e presidiu a Câmara Municipal por seis anos. Deixou a Câmara ao final de 2024, após 28 anos no Legislativo. Mesmo sem mandato, continuou atuando e tendo influência política e eleitoral.

A Justiça autorizou o mandado de prisão temporária do ex-vereador sob a justificativa de que é “citado nominalmente por diversas vezes como responsável direto pela operação de algumas das empresas controladas pelo PCC”. “Somado a isso, há declarações de policiais militares, em procedimento que tramita no Tribunal de Justiça Militar, de que ele seria o dono de fato da empresa Transwolff”, salientou o desembargador Sergio Ribas na decisão.

A Operação Vectura Corrupta alcançou 16 pessoas com ordens de prisão e cumpriu mandados de busca e apreensão em 18 endereços. As diligências ocorreram na capital paulista, Santana de Parnaíba, São Bernardo do Campo, Diadema, Santos, Praia Grande e Cubatão, todos municípios de São Paulo. As medidas foram determinadas pela Justiça paulista a partir das investigações conduzidas pelo MP-SP e pela Polícia Civil.

Lucas Bassi/Rede Câmara



Milton Leite deixou a Câmara Municipal paulistana na eleição passada, mas, segundo as investigações, continua com força nos bastidores

Celular clonado e pedido de doação de R\$ 5

» RENATO SOUZA
» RAPHAELA PEIXOTO

O ministro José Múcio Monteiro (Defesa) teve o número de celular clonado por golpistas em um aplicativo de mensagens. A assessoria da pasta confirmou, na manhã de ontem, que ele foi alvo do golpe. Capturas de tela de conversas que circulam nas redes sociais mostram que os criminosos usaram um número clonado do ministro para contatar pessoas de sua agenda pessoal e pedir contribuições financeiras para um suposto evento beneficente.

Nas mensagens, os golpistas se passam por Múcio e informam que o dinheiro seria destinado a ajudar crianças do Instituto Criança Esperança. O valor pedido a cada contato é de R\$ 5.

“Bom dia, tudo bem? Vou fazer um evento, vou te enviar o convite, será um prazer você estar. O Pedro Reis, organizador, vai entrar em contato com você, ok? Ele tentou

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Golpistas tentavam extorquir se passando pelo ministro José Múcio

entrar em contato com você e deu caixa postal, vou te enviar o número dele, você chama ele, tá?”, diz um trecho da mensagem enviada pelos criminosos.

Em seguida, o golpe segue com outro texto, para tentar convencer

que os interlocutores realizem pagamentos: “Será um evento, vou estar ajudando crianças, Instituto Criança Esperança. Cada convidado meu está fazendo a doação no valor de 5 reais. Conto com a sua presença”, completa o texto.

Na interação, o criminoso questionava se o destinatário utilizava o sistema operacional Android ou iOS (iPhone). O ministro tomou conhecimento da clonagem e acionou as autoridades competentes para a adoção das medidas cabíveis.

Este tipo de golpe é comum e afeta milhares de clientes das operadoras de celular todos os meses. Os criminosos se aproveitam de vulnerabilidade no sinal das empresas prestadoras de serviço para ter acesso a lista de contatos dos clientes.

Usando uma foto, geralmente obtida em uma rede social de acesso público, os criminosos criam uma conta falsa em aplicativos de mensagens e entram em contato com pessoas próximas. Nesse tipo de crime cibernético, os dados bancários das vítimas não são acessados. Para obter ganho financeiro com a investida, o criminoso precisa convencer o alvo a realizar transferências em dinheiro.

MEIO AMBIENTE

Mudança climática é preocupação eleitoral

» MARIA BEATRIZ GIUSTI*

A preocupação com as mudanças climáticas e a demanda por medidas de prevenção e combate são uma das preocupações de 91% dos brasileiros nessas eleições — outros 62% acreditam que a questão é “muito importante”. Os dados fazem parte da pesquisa “Clima e Meio Ambiente na Percepção dos Brasileiros”, realizada pela Ipsos a pedido do Observatório do Clima. Apesar disso, o tema está em nono lugar na classificação de principais problemas para a população.

O levantamento aponta que, nessas eleições, 49% dos eleitores priorizam candidatos que têm como pauta a segurança pública e o

combate à criminalidade. O aumento do custo de vida ou a inflação (41%), a violência contra as mulheres e os feminicídios (36%) e a qualidade da saúde pública (34%) são os outros citados. Já as mudanças climáticas e a crise ambiental ficam em 19%.

Para Marcio Astrini, secretário-executivo do Observatório do Clima, existe uma diferença entre os brasileiros acharem importante a discussão sobre a mudança climática e acreditam que isso deve ser o ponto mais relevante na agenda dos candidatos. Ele frisa que isso se dá, principalmente, pela desigualdade social.

“Em países com esse perfil, as agendas de sobrevivência da população ou de necessidades básicas

Henrique Lessa/CB/D.A Press



Enchente no Rio Grande do Sul mudou percepção sobre eventos extremos

estão no topo da preocupação que as pessoas vão levar em consideração na hora de ir em urna. Saúde, segurança, emprego, renda, educação, moradia, itens que são de necessidades primeiras, ocupam a

maior parcela de preocupação dos brasileiros. Um evento climático extremo pode aumentar a importância de pessoas que precisam de uma casa para morar, pode aumentar a inflação, pode impactar na renda,

no emprego. Isso tudo aconteceu no Rio Grande do Sul”, lembra.

Mesmo assim, 90% da população defende que o próximo governo deve investir em políticas públicas para tratar da proteção do meio ambiente, enquanto apenas 3% não consideram importante. Cerca de 87% acreditam que as mudanças climáticas estão provocando secas, chuvas intensas e ondas de calor, além de que 85% concordam que as mudanças climáticas afetam o dia a dia do brasileiro.

Astrini avalia que os candidatos não estão dando a devida importância ao tema. “O desespero disso tudo é quando você olha para os planos de governo dos candidatos, ou pelo menos daqueles mais bem posicionados. A pauta não está lá, ela não aparece”, lamenta.

Custo econômico

Para 79% das pessoas, os governantes devem priorizar o

tema mesmo com custos econômicos elevados. Já para 76%, caso sejam tomadas medidas imediatas, ainda há tempo para evitar os piores impactos ambientais e sociais. Entre os problemas ambientais, as mudanças climáticas aparecem em primeiro lugar, citadas por 35% dos entrevistados. Na sequência, estão a gestão de resíduos e lixo (21%) e a qualidade do ar e a poluição (15%).

Na visão de Astrini, existe espaço para se criar políticas públicas mais ambiciosas sobre o clima, principalmente na área da adaptação climática. Conforme observa, com três áreas de atuação é possível diminuir o problema.

Foram entrevistados 1,8 mil brasileiros com 18 anos ou mais, em todo o país, entre os dias 17 e 20 de agosto.

*Estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi



Bolsas Na sexta-feira	Pontuação B3 IBovespa nos últimos dias	Dólar Na sexta-feira	Salário mínimo	Euro Comercial, venda na sexta-feira	CDI Ao ano	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
0,41% São Paulo	186.502 185.229 15/9 16/9 17/9 18/9	R\$ 5,144 (- 0,1%)	Últimos 11/setembro 5,125 14/setembro 5,169 15/setembro 5,155 16/setembro 5,151 17/setembro 5,139	R\$ 1.621	R\$ 5,910	13,66%	13,65%
0,18% Nova York							Abri/2026 0,67 Maio/2026 0,58 Junho/2026 0,16 Julho/2026 0,07 agosto/2026 -0,32

AGRONEGÓCIO

Segundo IBGE, região produziu R\$ 288 bilhões em 2025. Especialistas atribuem alta a investimento em pesquisa no Cerrado

Centro-Oeste lidera produção agrícola

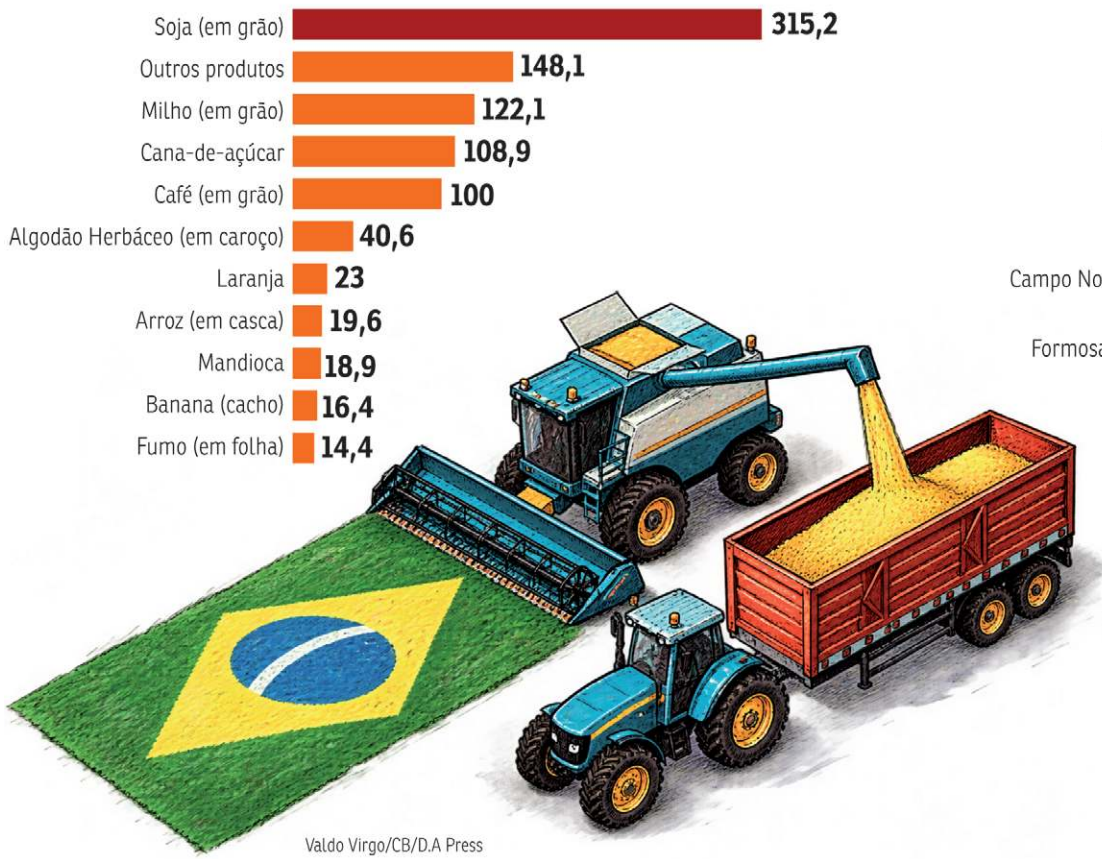
» CAETANO YAMAMOTO*

Panorama

Brasil atingiu, em 2025, o recorde de R\$927,2 na produção agrícola, com destaque para a região Centro-Oeste, que apresentou crescimento de 31,8% em relação a 2024, superando o Sudeste

CULTURAS AGRÍCOLAS POR VALOR DE PRODUÇÃO

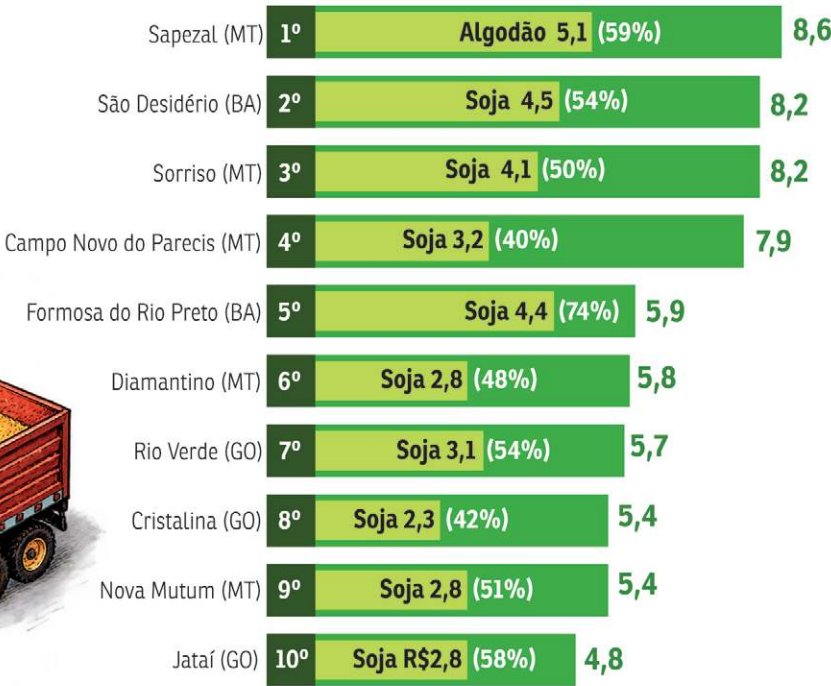
Em R\$ bilhões



Valdo Virgo/CB/D.A Press

RANKING

Entre os dez maiores municípios agrícolas, oito estão no Centro-Oeste



■ Valores de produção agrícola — Em R\$ bilhões
■ Participação do principal produto (PP) — Em R\$ bilhões
Fonte: IBGE

em 2025, fez com que o país oriental tenha aumentado a procura pelo grão de soja do Brasil, mantendo os preços internos da commodity estáveis ao longo dos últimos meses do ano.

Dos 10 municípios com os maiores valores de produção agrícola, em 2025, oito são da Região Centro-Oeste. Juntos, eles geraram R\$ 65,9 bilhões, concentrando 7,1% do valor obtido no país com a produção agrícola. Cinco desses municípios estão no Mato Grosso, e três, em Goiás. O Ranking é completado pela Bahia, com dois municípios.

A cidade que liderou o ranking foi Sapezal (MT), que registrou R\$ 8,6 bilhões em produção, aumento de 46,6% na comparação com o ano anterior. O município, que desbancou a cidade de Sorriso (MT) — que caiu para o terceiro lugar —, destacou-se na produção de algodão herbáceo, obtendo o maior valor gerado com o produto.

Segundo o relatório, o que explica essa mudança foi a criação do Município de Boa Esperança do Norte (Mato Grosso), em 2025. Esse município foi constituído com terras de Sorriso (20%) e de Nova Ubiratã (80%). Ou seja, parte da produção foi dividida com o novo município.

O advogado especialista em direito do agronegócio, Leandro Marmo, disse que, apesar de economicamente vantajoso e prova da eficiência e da competitividade alcançadas pelo Centro-Oeste, existe um risco de concentração dos municípios no Centro-Oeste.

Para o especialista, essa concentração (80%) torna o agronegócio mais exposto a choques regionais. Segundo ele, uma seca severa, um excesso de chuvas, problemas logísticos, incêndios, pragas ou restrições de crédito no Centro-Oeste podem afetar simultaneamente uma parcela relevante da produção nacional.

Além disso, Marmo ressalta que a

dependência de poucas culturas — especialmente soja, milho e algodão — também aumenta a exposição às oscilações das commodities, do câmbio e da demanda internacional.

“O problema é que o crescimento pode se tornar mais vulnerável e menos distribuído. A concentração também evidencia a necessidade de diversificar a produção, ampliar a industrialização regional, fortalecer o seguro rural, melhorar a infraestrutura e criar mecanismos de gestão de risco. Um agronegócio forte não deve apenas produzir mais, mas também distribuir melhor a renda e resistir a choques climáticos e financeiros”, concluiu.

Culturas

A PAM 2025 mostra que 2025 foi marcado pelo aumento produtivo nas culturas de soja e milho, que juntas responderam por 88,7% da produção de grãos do Brasil, com crescimento

da produtividade média das lavouras. Considerando todas as culturas levantadas na pesquisa, o Brasil totalizou 101,3 milhões de hectares de área plantada. O número representa uma ampliação de 4,1 milhões de hectares em relação ao ano anterior, ou 4,2%.

Entre os produtos em destaque, a soja lidera o crescimento com mais de 1,7 milhão de hectares da área, seguida pelo milho (995,2 mil hectares) e o sorgo, com aumento de 203,4 mil hectares.

A área colhida totalizou 100,6 milhões de hectares, 4,4% superior à safra anterior. O crescimento se deve à produção de soja, que registrou um acréscimo de 3,7%, com 47,6 milhões de hectares colhidos, e responde por 47,3% da área agrícola colhida no país. Em contrapartida, houve uma retração significativa nas áreas colhidas de feijão (-7,2%) e trigo (-13,9%) em virtude dos preços não atrativos ao produtor no período de plantio dessas culturas.

A pesquisa revela que, no ranking de valor de produção, os cinco principais produtos foram a soja, o milho, a cana-de-açúcar, o café e o algodão herbáceo (em caroço). Comparado a 2024, o milho e a cana-de-açúcar invertiram suas posições. Os resultados variaram na comparação entre 2024 e 2025: soja (21,1%), milho (38,9%), cana-de-açúcar (3,6%), café (44,7%), algodão (29,50%).

O país manteve-se na posição de maior produtor e exportador global de soja, mesmo com os preços da commodity de maior produtor e exportador global de soja. A safra em 2025 foi de 165,3 milhões de toneladas, avanço de 14,4% frente ao ano anterior.

A área plantada do país, considerando todas as culturas levantadas na PAM 2025, totalizou 101,3 milhões de hectares. O número representa uma ampliação de 4,1 milhões de hectares em relação ao ano anterior, ou 4,2%

Café: pequeno produtor é protagonista

» BEATRIZ VASCONCELOS*

A força do café na economia brasileira foi o assunto, ontem, do CB.Agro, programa realizado em parceria entre o **Correio** e a TV Brasília. A analista técnica do Sebrae Nacional, Carmen Souza, destacou o protagonismo dos pequenos produtores no mercado de café no Brasil. Segundo ela, a agricultura familiar representa 80% dos estabelecimentos rurais no Brasil.

Em entrevista aos jornalistas Síbele Negromonte e Roberto Fonseca, Carmen pontuou as principais dificuldades enfrentadas pelos pequenos produtores. Ela afirmou que a maioria tem dificuldade para administrar o negócio por não entender que a propriedade é um negócio. “O pequeno produtor ainda não vê,

não enxerga a propriedade dele como a empresa dele”, disse.

Outra dificuldade dos empreendedores apontada por Carmen é a precificação e a divulgação dos produtos. “A gente precisa atacar muito a questão do marketing digital e a precificação para que ele consiga acessar mais mercado, quer seja localmente, estadualmente ou nacionalmente e daqui também internacional”, disse.

“A questão da mão de obra também é um gargalo”, completa Carmen ao falar sobre os problemas. Para apoiar os empreendedores, Carmen conta que o Sebrae auxilia no acesso ao mercado, com mediação em eventos e incentivando a capacitação. O objetivo é “conscientizar que esse produtor tenha informações e soluções para que ele desenvolva melhor a propriedade dele

e que ele possa fornecer esse café para todos nós”, disse.

Carmen destacou o crescimento da presença das mulheres e ressaltou que o trabalho de homens e mulheres se complementa nas propriedades. “Começaram os movimentos da mulher aparecer: concurso só para mulheres, de produtora de café. Então, isso deu uma visibilidade maior para as mulheres”, afirmou.

O impacto das mudanças climáticas nas colheitas de café prejudicam muito o pequeno produtor. Segundo ela, o clima seco, chuvas e geadas afetam o grão. Carmen destacou a importância de se reunir com as entidades responsáveis para amenizar o prejuízo.

Carmen explicou sobre a diferença entre o café tradicional e o especial, que é avaliado acima de 80 pontos.

“Quem vai cancelar esse café acima de 80 pontos, que é considerado um café especial, é uma metodologia americana mundialmente conhecida”, conta. Apesar de considerar esse processo importante, Carmen opina que os tratos do produtor, isso torna o café mais especial.

Ela disse ainda que o Sebrae auxilia os produtores a conseguirem essa validação de café especial, encaminhando-os aos avaliadores, chamados de Q-Graders e R-Graders. “Nós temos fichas técnicas e apoiamos para que o produtor consiga essa análise. Não é fácil devido a poucos profissionais aptos a fazer essa análise”, disse.

Sobre o futuro do mercado, Carmen espera ter diferentes cafés com características e sabores distintos de diversas regiões do Brasil com plantios sustentáveis. “No futuro,



Segundo Carmen, o Sebrae faz a mediação entre o produtor e o mercado

eu acredito que a gente vai ter cafés melhores, sustentáveis e que todos esses produtores vão estar muito mais antenados e que a gente vai ter uma diversidade gigantesca na

mídia e em redes sociais de café mais do que nós já temos hoje”, finalizou.

*Estagiários sob supervisão de Edla Lula

TRABALHO Segundo levantamento, pessoas com deficiência estão concentradas em atividades com rendimentos mais baixos

PcDs ganham 30% menos, diz IBGE

» PEDRO JOSÉ BORGES

Pesquisa inédita divulgada, ontem, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mostram que as pessoas com deficiência (PcD) enfrentam obstáculos que vão muito além daqueles vividos no cotidiano. A publicação *Pessoas com deficiência e as desigualdades sociais no Brasil* revelam que elas vivem desvantagens no mercado de trabalho, na educação e no ambiente político.

O estudo está em sua segunda edição e traz dados criados a partir do cruzamento do Censo Demográfico 2022 e da Pesquisa de Informações Básicas Municipais (Munic), além de fontes externas como o Censo Escolar e o Censo da Educação Superior, do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), dados eleitorais do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e o Painel Estatístico de Pessoal, do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI).

A pesquisa aponta, por exemplo, que pessoas com deficiência recebiam, em média, R\$ 2.053 por mês pelo trabalho em 2022, o equivalente a cerca de 71% do rendimento médio das pessoas sem deficiência, de R\$ 2.890.

O censo demográfico mostrou que o Brasil tinha 14,4 milhões de pessoas com deficiência em 2022, o equivalente a 7,3% da população com 2 anos ou mais de idade. A dificuldade de enxergar é a mais comum, atingindo 7,9 milhões de pessoas, seguida pela dificuldade de caminhar ou subir

degraus, com 5,1 milhões.

Segundo o levantamento, as pessoas com deficiência estão concentradas em atividades com rendimentos médios mais baixos, como serviços domésticos, agropecuária e alojamento e alimentação. O nível de ocupação também é inferior ao registrado entre pessoas sem deficiência: 29%, ante 55,8%, uma diferença de 26,8 pontos percentuais.

A diferença no mercado de trabalho também aparece entre homens e mulheres. O nível de ocupação dos homens com deficiência é de 35,4%, enquanto o das mulheres fica em 24,4%. Entre as mulheres sem deficiência, a taxa é de 47%.

Para João Hallak, analista da Gerência de Indicadores Sociais do IBGE, um dos pontos de destaque do levantamento é a participação no mercado de trabalho de pessoas de 15 a 59 anos que moram com crianças de 2 a 14 anos e/ou idosos de 60 anos ou mais com deficiência. “Essa análise está relacionada à necessidade de cuidados, os quais recaem, muitas vezes, de forma desigual entre homens e mulheres e segundo outras características pessoais”, comenta.

Entre as mulheres que moram em domicílios com crianças com deficiência, o nível de ocupação é de 43,1%, 12 pontos percentuais abaixo do registrado entre mulheres que vivem em domicílios com crianças sem deficiência, de 55,2%. Entre os homens, praticamente não há diferença: as taxas são de 69,7% e 69,5%, respectivamente.

As diferenças também aparecem quando consideradas todas as fontes de renda. Em 2022, os arranjos



Esse informativo articula temas que perpassam a participação das pessoas com deficiência em dimensões da vida pública, alcançam a esfera familiar e enfatizam as barreiras de acesso a direitos”

Luanda Botelho, coordenadora de População e Indicadores Sociais

domiciliares com pessoas com deficiência têm rendimento médio de R\$ 3.626, equivalente a 76,4% dos R\$ 4.748 registrados entre aqueles sem pessoas com deficiência.

Nos domicílios com pessoas com deficiência, a renda do trabalho corresponde a 55,7% do rendimento total. Outras fontes representam 44,3%. Entre os arranjos domiciliares sem pessoas com deficiência, a participação da renda do trabalho é de 78,4%, enquanto as demais fontes respondem por 21,6%.

Segundo André Simões, pesquisador da Gerência de Indicadores

Sociais do instituto, a diferença pode estar relacionada à composição etária da população com deficiência e à participação de benefícios na renda dos domicílios. “Isso pode indicar maior participação do rendimento de aposentadorias e pensões, devido ao perfil etário mais envelhecido da população com deficiência, e de benefícios sociais, como o Benefício de Prestação Continuada (BPC)”, comenta.

As desigualdades de rendimento também são observadas nos recortes de sexo e cor ou raça. Os menores rendimentos estão nos domicílios com mulheres e população preta ou parda, principalmente nos arranjos que têm pessoas com deficiência.

Além da diferença de renda, o Censo aponta que o grau e o tipo de deficiência também estão associados ao nível de ocupação. Entre as pessoas com deficiência severa, a taxa é de 30,5%. No grupo com deficiência profunda, que não consegue exercer totalmente a função, o índice cai para 21,2%.

Entre os tipos de dificuldade analisados, a menor taxa de ocupação é a das pessoas com limitações nas funções mentais, de 12,9%. A maior é entre aquelas com dificuldade de enxergar, de 35,9%.

Para Luanda Botelho, Coordenadora de População e Indicadores Sociais (Copis), a principal contribuição do estudo é a transversalidade. “Esse informativo articula temas que perpassam a participação das pessoas com deficiência em dimensões da vida pública, alcançam a esfera familiar e enfatizam as barreiras de acesso a direitos.”

Desigualdade

No Brasil, são 14,4 milhões de pessoas com deficiência, que correspondem a 7,3% da população brasileira. Elas enfrentam diferenças no mercado de trabalho e na renda

PRINCIPAIS DIFICULDADES	
Enxergar	7,9 milhões
Caminhar ou subir degraus	5,1 milhões
Pegar objetos pequenos	2,7 milhões
Funções mentais	2,7 milhões
Ouvir	2,6 milhões
Duas ou mais dificuldades	quase 4 milhões

OCUPAÇÃO	
Pessoas com deficiência	29%
Pessoas sem deficiência	55,8%
Diferença: 26,8 pontos percentuais	
Mulheres com deficiência	24,4%
Homens com deficiência	35,4%

POR TIPO DE DIFICULDADE	
Funções mentais	12,9%
Duas ou mais dificuldades	15,6%
Caminhar/subir degraus	17,2%
Pegar objetos pequenos	17,7%
Ouvir	27,5%
Enxergar	35,9%

RENDAS	
R\$ 2.053 Rendimento médio mensal das pessoas com deficiência	R\$ 3.626 Rendimento médio de todas as fontes nos domicílios com pessoas com deficiência
R\$ 2.890 Rendimento médio das pessoas sem deficiência	R\$ 4.748 Nos domicílios sem pessoas com deficiência

QUANDO HÁ CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA NO DOMICÍLIO	
Mulheres: 43,1% de ocupação quando havia crianças com deficiência 55,2% quando havia crianças sem deficiência	Homens: 69,7% e 69,5% , respectivamente

Fonte: Censo Demográfico 2022 — IBGE.



Prêmio Correio Braziliense CASACOR / BRASÍLIA 2026

Os melhores ambientes merecem o seu voto!

Votação aberta para o Prêmio Correio Braziliense CASACOR Brasília 2026.

Vote nos ambientes que mais te encantaram com criatividade, inovação e emoção na maior mostra de arquitetura, paisagismo e design de interiores de Brasília.



**Não perca essa oportunidade
ESCOLHA OS SEUS FAVORITOS**

Realização:

**CORREIO
BRAZILIENSE**

CASACOR
/ BRASÍLIA

Produção:

CB Brands
ESTÚDIO DE CONTEÚDO



RÚSSIA

Até domingo, eleitores votarão para renovar as 450 cadeiras da Duma. Com opositores fora do páreo, o partido governista concorre apenas com aliados que dão aval à guerra iniciada há quatro anos e meio na Ucrânia

Putin enfrenta teste (controlado) nas urnas

AFP



» Censura na Casa Branca

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, proibiu ontem o acesso à Casa Branca das emissoras de televisão CNN e MSNOW, assim como do site informativo *Politico*, aos quais acusou de difundir "notícias falsas". Trump antecipou que serão atingidos "outros veículos da mídia de notícias falsas" — como costuma se referir aos que lhe são adversos —, sem mencionar quais. "Estou orgulhoso de anunciar que, com efeito imediato, proibí o Falso Canal de Notícias CNN, o MSNOW e o *Politico* de acessar a Casa Branca como resultado de seus constantes 'relatos' de notícias falsas", postou o presidente em sua plataforma, a Truth Social. Trump não disse o que motivou o veto, mas acrescentou que "veículos de mídia não deveriam poder escrever ou reportar constantemente ficção e mentiras quando estão cobrindo o presidente dos EUA ou o governo Trump". É extremamente incomum que presidentes americanos proibam o acesso da imprensa à Casa Branca, embora Trump tenha barrado um repórter da CNN em seu primeiro mandato, e Richard Nixon tenha imposto restrições ao jornal *Washington Post* por suas reportagens sobre o escândalo Watergate, que levou à sua renúncia, em 1974. No segundo mandato, porém, Trump adotou medidas mais estritas, inclusive filtrando quais jornalistas podem cobrir eventos como parte de um pool com acesso a espaços restritos, como o Salão Oval e o avião presidencial Air Force One.

A Rússia entra pelo fim de semana na expectativa pelo que dirão as urnas ao fim da primeira eleição parlamentar desde que o presidente Vladimir Putin ordenou a invasão da vizinha Ucrânia, em fevereiro de 2022. A votação teve início, no extremo oriente do território, enquanto 350 drones ucranianos avançavam sobre a capital, Moscou — a maioria, interceptada e destruída, segundo o governo local. Com a participação restrita aos partidos que não questionam a guerra, a disputa pelas 450 cadeiras da Duma (Câmara dos Deputados) termina na noite de domingo. Salvo surpresas, os resultados devem confirmar maioria esmagadora para a Rússia Unida, partido do presidente Vladimir Putin, e seus aliados. A eleição será conduzida também nos territórios ucranianos recém-anexados.

As eleições servirão para o Kremlin medir o nível de apoio popular a uma guerra cujas consequências foram sentidas com mais força do que nunca neste ano. Putin governa o país desde o Ano Novo de 2000, e seu partido domina a política do país desde então, sem enfrentar resistência efetiva. Uma das principais forças da minoria parlamentar, o Partido Comunista, vem se aliando sistematicamente ao Rússia Unida, mais ainda desde o início da guerra.

Em uma seção eleitoral no centro de Moscou, Sergei Korenets, ferroviário de 41 anos, disse à agência de notícias France-Presse (AFP) que votaria no partido governista em nome da "estabilidade", um dos principais lemas centrais do presidente. Questionado se quatro anos e meio de guerra podem ser considerados um símbolo de estabilidade, respondeu: "É claro que quero que tudo isso termine o mais rápido possível".

Censura "soviética"

Poucos na Rússia duvidam da vitória de Putin, que votou ontem, eletronicamente. O Rússia Unida concorre apenas com legendas que, como os comunistas, apoiam a guerra, como os nacionalistas do LDPR, a Rússia Justa e o liberal Gente Nova. O Yabloko, que pediu o fim dos combates, foi excluído da disputa pouco antes da votação. Um de seus principais dirigentes, Lev Shlosberg, foi preso por criticar a guerra.

Tatiana Stanovaya, analista política russa radicada na França, afirmou que o presidente gosta de fazer analogias com o quadro político em países europeus. "Ele pode dizer: 'Vejam, tivemos eleições. Tenho um apoio considerável dos russos. Estamos

Estudantes entoam o hino nacional na abertura das urnas, em Moscou: sem oposição real, presidente manterá maioria segura



todos unidos.' Então, para ele, isso é algo muito importante no plano pessoal, emocional e político", disse à AFP. Em um breve discurso exibido na

televisão, na noite de quarta-feira, Putin conclamou os cidadãos a votarem para mostrar às tropas que "por trás de nossos combatentes há milhões de pessoas", e para dar uma "resposta conjunta àqueles que querem enfraquecer a Rússia". A guerra rompeu os laços de Moscou com o Ocidente, que pune a Rússia com duras sanções econômicas.

Frustração

Na ausência de um real debate

público, e com a dissidência e as críticas proibidas, a votação servirá ao Kremlin como um termômetro da frustração popular com o conflito, que não tem solução à vista. Neste ano, a guerra afetou os russos mais do que nunca, com ataques ucranianos que chegaram a cidades nos Urais e na Sibéria, a milhares de quilômetros de distância da frente de combate.

Os adversários políticos de Putin foram, na maioria, empurrados ao exílio. A oposição no exílio conclamou os

opositores do Kremlin a não boicotarem as eleições e votarem "contra Putin", e publicou recomendações sobre quem apoiar em cada região. Um grupo de eurodeputados e russos exilados, ligados ao Conselho da Europa, classificou as eleições como "farsa" e afirmou que resultarão em uma Duma sem legitimidade democrática. "As autoridades continuam intensificando a repressão sistemática e institucionalizada para excluir qualquer força de oposição", declarou Christian Wigand, porta-voz da UE.

CONEXÃO DIPLOMÁTICA



POR SILVIO QUEIROZ
SILVIOQUEIROZ.BSB@GMAIL.COM

O MUNDO MULTIPOLAR DESFILA EM NOVA YORK

A Assembleia-Geral da Nações Unidas tem sua abertura na semana que entrar com a expectativa de um desfile dos múltiplos desafios presentes à paz mundial. Contorná-los foi, justamente, o propósito da fundação da ONU, em 1945, sobre as ruínas deixadas na Europa e na Ásia pela 2ª Guerra Mundial (1939-1945). A reunião anual, que leva a Nova York chefes de Estado e de governo do mundo inteiro, deveria servir como fórum de reflexão sobre os desafios à paz mundial. Na prática, tem sido marcada pelas disputas encalacradas entre as grandes potências, cada qual pronta a apresentar a própria agenda em um cenário global marcado pela lógica do "cada um por si".

Como de costume, cabe ao Brasil o discurso de abertura. E Lula o fará mirando, no fundamental, a defesa da soberania. A pouco mais de duas semanas da eleição em que tentará o quarto mandato — a

segunda "dobrada" permitida pela Constituição —, o petista deve enfatizar a resistência ao que aponta como tentativa dos EUA de interferir na disputa. Donald Trump vem se gabando de ter eleito aliados em seguidos pleitos na América Latina, em especial na América do Sul. Não fez segredo quanto ao objetivo de fechar o ciclo com o Brasil, onde seu candidato é Flávio Bolsonaro.

O tom da fala de Lula dará o norte para as relações com a Casa Branca no período crítico entre o primeiro e o segundo turno da corrida pelo Planalto. Caso reeleito, ele terá ao menos dois anos com um adversário declarado pela frente em Washington.

Pax americana

Não por acaso, por ser o rito das Assembleias-Gerais, o Brasil abre os debates e é seguido pelo anfitrião. Donald Trump,

que chegou a fazer nos bastidores do plenário o cenário — insólito e quase acidental — para o primeiro encontro cara a cara com o colega brasileiro, deve dar menos atenção, neste ano, à disputa no último reduto de resistência a sua ofensiva para restaurar o que a Casa Branca e o Departamento de Estado definem como "o quintal". Até pela expectativa do encontro com o colega chinês, Xi Jinping, o presidente dos EUA deve abordar, prioritariamente, os próprios impasses, a começar pela guerra que lançou em fevereiro, com Israel, para "decapitar" o regime islâmico do Irã.

Olhos e — sobretudo — ouvidos estarão atentos ao que o presidente dos EUA dirá sobre as relações com a China. Na quinta-feira, 24 de setembro, ele deve receber na Casa Branca o colega chinês, Xi Jinping, para um encontro que, de certa maneira, ofusca o desfile mundial em Nova York. As duas maiores economias do mundo travam há mais de uma década uma guerra comercial que, entre batalhas de grande repercussão e outras menos rumorosas, definem os rumos do planeta no que resta do primeiro século do novo milênio.

Barrado no baile

A contagem regressiva para a Assembleia-Geral inclui a recusa do Departamento de Estado a dar visto para que o presidente da Autoridade Nacional Palestina (ANP), Mahmoud Abbas, compareça ao encontro. É o segundo ano seguido em que Abbas, visto entre os palestinos como um dirigente frágil e impotente diante da ofensiva de Israel sobre a Cisjordânia e Gaza, é barrado no baile da ONU pelo governo anfitrião. Pelos cânones do acordo pelo qual a sede da Nações Unidas foi estabelecida em Nova York, os EUA estariam obrigados a garantir entrada para os representantes dos países-membros. Embora não desfrute do status pleno, a Palestina foi aceita como Estado observador.

Diferentemente, o primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, terá, como de costume, palanque e microfone para apresentar sua política de colonização dos territórios palestinos ocupados. É presumível, porém, que seu discurso seja boicotado por dezenas de delegações.

Eu, robô?

O título da provocante coletânea de

contos de ficção científica publicada em 1950 pelo escritor russo-americano Isaac Asimov serve de tema para um dos temas urgentes do debate sobre o avanço da inteligência artificial. E, naturalmente, está no centro da agenda do encontro crucial que Donald Trump terá, na quinta-feira (24) com o colega chinês, Xi Jinping. Não apenas as duas potências, que disputam a primazia econômica global, se enfrentam no tabuleiro do comércio: a supremacia tecnológica definirá o lugar de cada uma nas próximas décadas.

Definir limites e controles para o desenvolvimento do setor é dos pontos-chaves das conversações programadas para a Casa Branca, já depois das falas de ambos em Nova York. Executivos do setor apontaram riscos para a própria sobrevivência da humanidade, na ausência de regulamentação. Trump preferiu rejeitar o alerta como uma espécie de "armadilha" chinesa para estagnar a evolução das pesquisas nos EUA e assumir a liderança na corrida pelo domínio de uma área vista — em consenso — como definidora de posições no tabuleiro geopolítico no futuro imediato. Inclusive, e principalmente, no terreno militar.

VISÃO DO CORREIO

Brasil vai às urnas em um momento delicado

Brasil vai às urnas em uma fase de fragilidades para a República. A democracia não está sob a ameaça de um golpe armado, como ocorreu depois das eleições de 2022, mas sofre um processo de corrosão interna provocado pela disfuncionalidade das instituições. O Judiciário está paralisado por disputas entre seus integrantes; o Congresso tornou-se cada vez mais fisiológico e patrimonialista; e o Executivo usa o Orçamento para ampliar vantagens eleitorais, apesar do desequilíbrio fiscal.

Ainda bem que haverá eleições, feitas por meio do voto direto, secreto e universal, protegido pela segurança das urnas eletrônicas e pela rápida apuração dos resultados. Em 4 de outubro, caberá ao eleitor demonstrar a responsabilidade de que tem faltado aos candidatos e às instituições.

O reajuste do Bolsa Família, de R\$ 600 para R\$ 691, anunciado a 17 dias do primeiro turno e com pagamento previsto entre as duas votações, é o exemplo mais recente dessa disfuncionalidade. Trata-se de uma contradição difícil de esconder. O governo alega que está apenas repondo a inflação acumulada desde o último reajuste. A lei admite a correção dos benefícios, mas o calendário da medida revela sua finalidade política.

Não está em discussão a importância do Bolsa Família. O programa é

indispensável para milhões de brasileiros e representa uma política pública de enorme alcance social. O benefício é um direito financiado pelos contribuintes, não uma dádiva concedida pelo governante de plantão.

O Supremo Tribunal Federal, por sua vez, encerrou uma sessão extraordinária na última terça-feira sem uma conclusão quanto à abertura de investigação de um de seus integrantes, expondo divisões, suspeitas recíprocas e dificuldades para estabelecer um procedimento consensual. Em crise institucional histórica, a mais alta Corte do país tem seus limites de atuação e sua capacidade de salvaguardar a estabilidade democrática questionados. Precisa dar uma resposta à crise que não seja corporativa, mostrando-se maior que ela e retomando o caminho da estabilidade e da legitimidade.

Há de se considerar ainda a realidade do Congresso Nacional, mergulhado na prática de converter parcelas crescentes do Orçamento em instrumento de poder sem assumir responsabilidade correspondente pela execução das políticas públicas. Nesse ambiente de disfuncionalidades, a eleição funciona como a principal oportunidade de prestação de contas. O voto não resolverá sozinho as crises, mas continua sendo o mecanismo mais legítimo para impor limites. A palavra final ainda pertence ao eleitor. Que não se desperdice o voto.



MARCOS PAULO LIMA
marcospaulo.df@cbnet.com.br

Futebol e a catimba no STF

Tem jogo que cansa antes de começar. Não pela qualidade dos times, mas pela catimba. O zagueiro chega atrasado e acerta o adversário. Falta. Reclamação. O atacante demora para cobrar. O goleiro segura a bola além da conta. Um jogador cerca o árbitro, outro entra na conversa, o banco se levanta. O juiz apita. E a bola continua parada.

Não é uma crítica à malícia do futebol. Ela faz parte do jogo. Há equipes que sabem esfriar o adversário, quebrar o ritmo, transformar cada interrupção em vantagem. O problema aparece quando a partida passa a ser disputada mais no grito do que na bola. Quando cada lance abre uma assembleia. Quando o árbitro vira o centro da cena e os 22 jogadores parecem esquecer o motivo pelo qual estão ali.

Foi impossível não pensar nisso ao acompanhar a sessão do Supremo Tribunal Federal (STF) na terça-feira. Eu me preparei para assistir a um grande jogo. Havia expectativa, personagens, decisões importantes e um assunto capaz de prender a atenção durante horas. Como quem se acomoda no sofá para acompanhar um clássico, esperei o apito inicial. Queria ver a bola em movimento.

A sessão extraordinária analisava a Petição 16.662, relacionada a relatório produzido pela Polícia Federal no caso Master. O plenário passou boa parte do tempo discutindo uma questão de ordem: se o caso Alexandre de Moraes deveria ser analisado em conjunto com a Petição 16.704, relacionada a André Mendonça. A discussão consumiu a sessão. Flávio Dino pediu vista, e o mérito da Petição 16.662 não chegou a ser examinado. O placar formal ficou em 4 x 3 pela tramitação separada. Mas havia um detalhe: Dino havia se manifestado pela reunião dos procedimentos antes de pedir vista. Em campo, ou melhor, no tapetão, era quase um 4 x 4.

Nelson Rodrigues escreveu que o

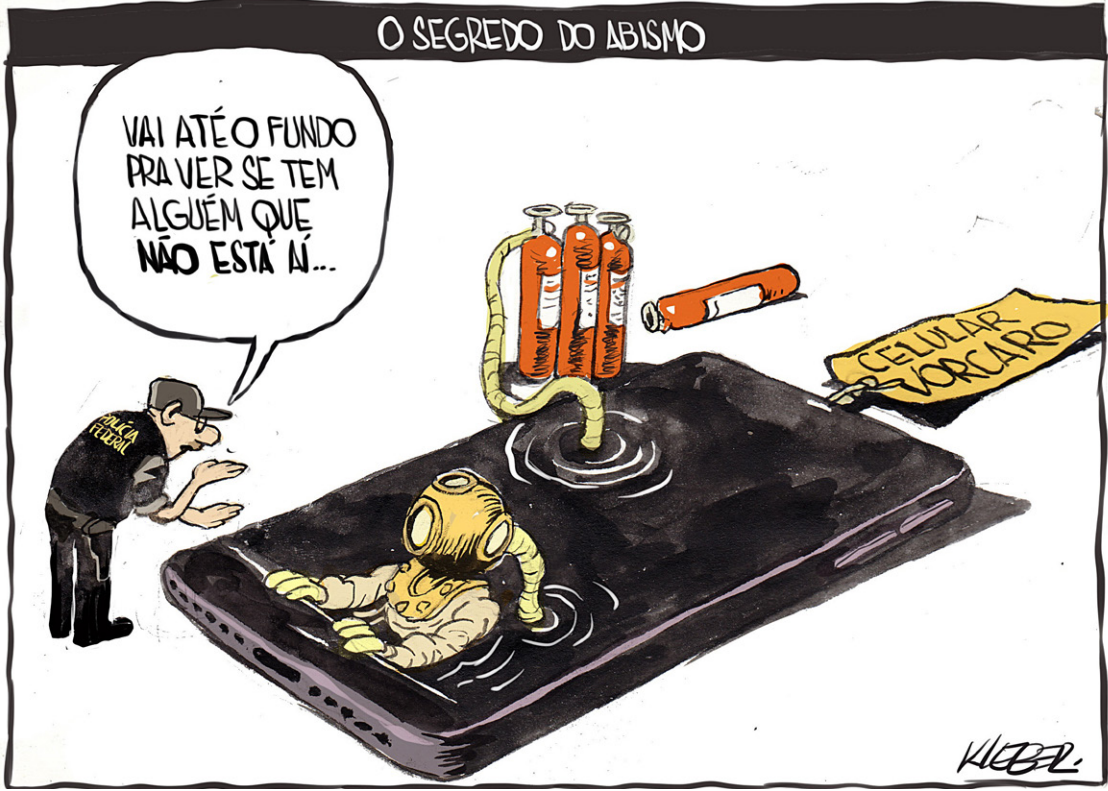
empate é o pior resultado do mundo. O torcedor se sente roubado do dinheiro da entrada. Na terça-feira, a sensação foi ainda mais peculiar: houve a interrupção antes de saber como terminaria a partida.

Um jogo de futebol pode ser truncado. O torcedor aceita. Faz parte do espetáculo ver um marcador encurtar espaço, um atacante cavar segundos, um goleiro retardar a reposição, um capitão cobrar explicações. Mas existe uma fronteira entre administrar o jogo e impedir que ele aconteça. O relógio corre nos dois casos. A diferença está no tempó útil, o que o público consegue assistir enquanto o cronômetro corre.

Catimba faz parte. Reclamar também. Divergir, igualmente. Quem compra ingresso para uma final almeja ver os protagonistas decidindo a partida, não passar a noite acompanhando discussões sobre o árbitro. Deseja o lance, o passe, o chute, a defesa, o gol. A disputa que justificou a espera.

Foi essa a minha sensação diante do Supremo. Saí com a frustração de quem havia se preparado para assistir a um grande jogo e viu o essencial ser adiado. A sessão tinha regras, votos, argumentos e procedimentos. Tudo isso faz parte de um julgamento. Mas, para quem acompanhava de fora, a expectativa era outra: ver a questão principal avançar.

No futebol, quando o placar termina empatado, ainda pode haver prorrogação. Dedependendo da competição, pênaltis. O que o torcedor não espera é deixar o estádio justamente quando a cobrança vai começar. Na terça-feira, o relógio avançou. O placar ficou em 4 x 4 na leitura de quem acompanhava os votos, mas o resultado formal permaneceu em 4 x 3. O pedido de vista interrompeu a sessão antes que a disputa chegasse ao desfecho. O torcedor, metaforicamente, ficou sem a cobrança dos pênaltis. A bola estava lá. Só faltou rolar.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Furto de Cabos

Os repetidos furtos de cabos de cobre no Distrito Federal e em todo o país já ultrapassaram os limites do tolerável. Ruas ficam às escuras, serviços são prejudicados e a população paga a conta da ação criminosa. Não basta informar que os cabos foram furtados, registrar ocorrência e esperar pela investigação policial. É preciso prevenir! Se comerciantes protegem seus estabelecimentos com câmeras, alarmes e sensores, por que a infraestrutura essencial da capital da República, CEB e Neoenergia, e de todo o país não podem receber proteção semelhante? Cadeados reforçados, travas eletrônicas, sensores, monitoramento remoto, câmeras e recursos de inteligência artificial podem dificultar esses crimes. Também é fundamental intensificar a fiscalização sobre a recepção e comercialização clandestina do cobre, pois, sem comprador, o produto do furto perde valor. CEB, Neoenergia, governo Federal e do Distrito Federal precisam buscar soluções conjuntas e permanentes. O país e principalmente Brasília não podem continuar apagando as luzes para depois procurar quem levou os fios. A população quer prevenção, segurança e providências concretas. Com a palavra, os responsáveis!

» João Coelho Vítola
Asa Norte

Bets

O jogo do bicho existe há mais de 100 anos. Todos gostam de fazer uma fezinha, mas os próprios banqueiros e apostadores têm os seus limites. Para os banqueiros, apostas altas, eles descarregam. Já, para os apostadores, a mania é com aquelas sobras que não afetam o dia a dia das famílias. A doença das apostas nas bets vem por falta de governo, por não terem antecipado educação para todos em relação a isso. A única intervenção foi regularizar o jogo, aplicando impostos.

» Rinaldo Oliveira
Camaragibe(PE)

Cenário de descrédito

Conflitos sem trégua, trocas de acusações e a vaidade institucional acabam afastando o foco principal: o Brasil e seu povo. A Constituição não foi escrita para alimentar disputas, mas para sustentar pontes. E, quando essas pontes se fragilizam, o que se vê é exatamente esse cenário de descrédito e inquietação. O Brasil precisa de consciência, autocorreção e compromisso verdadeiro com a ética pública. O cidadão obreiro deseja que as instituições voltem a ser dignas da confiança do povo. Que o poder sirva, e não se sirva, e que o Brasil reencontre sua grandeza não no confronto, mas na maturidade. Enquanto houver esse incômodo vivo, essa inquietação que se recusa a aceitar o descaso como normal, ainda há esperança.

» Vicente Limongi Netto
Asa Sul

Desmoralização ao vivo

Meu Deus! Quem, no seu mais inocente pensar, imaginou viver para ver a desmoralização porque passa o Supremo Tribunal Federal (STF)? Vi, nesta terça-feira, a mais patética reunião do Supremo para abrir processo de investigação de um dos seus membros. Não se tocou nesse assunto durante nove horas (que assisti). Os

Editora: Carmen Souza // carmensouza.df@dabr.com.br
opiniao.df@dabr.com.br || 3214-1157

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Se na Alemanha se criou o “direito penal do inimigo”, o STF brasileiro criou o “processo penal dos amigos”.

Ricardo Santoro — Lago Sul

Ao ler na edição do último domingo do **Correio Braziliense** a frase do saudoso Nelson Rodrigues — “Por trás de todo paladino da moral, vive um canalha” (página 21) —, lembrei onde pode servir, pois cai como uma luva: a nossa Suprema Corte

Joanir Serafim Weirich — Asa Sul

O povo sabe o que é dívida pública? Estão mais preocupados com a sobrevivência, a inflação, a insegurança, a vergonha do STF. Pobre povo brasileiro!

José M. Ferreira — Belo Horizonte (MG)

Donald Trump acusa a imprensa de “ficção” e bane CNN da Casa Branca. Mas não é isso o país que vive vigiando a democracia alheia?

Marlon Barros — Cruzeiro

Que notícia maravilhosa: Grammy Latino 2026 indica Leci Brandão, aos 82 anos, por álbum que celebra 50 anos de carreira. Que orgulho!

José R. Pinheiro Filho — Asa Norte

Dave Grohl, cantor, compositor e guitarrista norte-americano, evocando o amor de mãe: “Todos temos uma dívida para com as mulheres que nos deram a vida, porque, sem elas, não haveria música”.

Lauro A. C. Pinheiro — Asa Sul

membros do STF enrolaram, debocharam e tentaram até humilhar o ministro André Mendonça, que, com a calma que lhe é peculiar, soube rebater os ataques, até mesmo chulos, por parte de colegas. Momentos tensos e ridículos foram protagonizados inclusive quando um ministro fala que “até a máfia tem ética”. Uma pena que nós, reles ouvintes, telespectadores, o povo, enfim, não possamos tomar decisão de afastar alguns ministros do STF por meios legais diante o acovardamento do Congresso, que está refém de Vorcaro.

» José Monte Aragão
Sobradinho

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA			ASSINATURAS*
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM R\$ 1.187,88
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES (promocional)
Assine (61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp			
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
Anuncie Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varella, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2586 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS D4

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

O modelo inglês



» ANDRÉ GUSTAVO STUMPF
Journalista

Muitos anos atrás, o saudoso Paulo Brossard, ex-ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), ex-ministro da Justiça, ex-senador, antigo dirigente do MDB, estava em viagem a Londres e decidiu visitar o parlamento inglês em dia de reunião. Acompanhado por Lúcia, sua esposa, entrou nas galerias como qualquer mortal. Assistiu a violento debate, com acusações pesadas de parte a parte, e, pior, viu um parlamentar se sentar ostensivamente de costas para a tribuna, ler jornal com os pés na bancada e fumar enorme charuto. Dia seguinte, esperou que os jornais noticiassem o escândalo. Nenhuma palavra. Apenas notícia sobre o que foi aprovado na véspera. A televisão seguiu o mesmo caminho. Nada transmitiu sobre o enfrentamento ocorrido no parlamento.

Esse é o padrão anglo-saxônico. Ninguém pode fotografar reuniões da Suprema Corte norte-americana. Os ministros se reúnem com portas fechadas, discutem, debatem e discordam de maneira objetiva e nem sempre educada. Ao final, apenas anunciam o resultado. Também não costumam dar entrevistas nem palpitam sobre política nacional. São reservados e quietos. É o padrão criado pelo modelo inglês. Ninguém fotografa ou filma reunião da Corte suprema inglesa. E não se discute decisão judicial. As imagens que

a televisão exhibe são cuidadosamente editadas para apenas informar sobre decisões do colegiado. Debates, acusações e alevisias ficam restritos àquele ambiente.

O modelo brasileiro está muito distante dos exemplos inglês e norte-americano. Os ministros do Supremo permitiram que sua imagem pública fosse enxovalhada com a exibição de maus modos, grosserias e ameaças; tudo com objetivo de não entrar no espinhoso assunto. Os ministros ficaram na periferia da pauta. E ainda expuseram as vísceras do sistema à visitação pública. Uma triste exibição de falta de discernimento político. Salvo, é claro, a intervenção tranquila da mineira culta, inteligente e sensível, que aproveitou o momento para fazer autocrítica, em nome do colegiado. A ministra Cármen Lúcia honrou Minas Gerais e se destacou diante dos colegas.

Além da lamentável exibição de grosserias, os ministros do Supremo apenas seguiram a tendência da política brasileira desde a Proclamação da República, que é buscar o entendimento. O ministro acusado, em vez de se defender, acusou o colega. A melhor defesa é o ataque. Os demais se dividiram na proteção de um ou outro. Armaram o espetáculo para o grande acordo ou a enorme pizza. Um ministro pediu vista do processo e terá 90 dias para recolocar o assunto em pauta. Esse prazo coloca a possível decisão dentro do recesso do Judiciário. Prazo absurdamente longo para os agitados tempos dessa corrida eleitoral.

Ou seja, a reunião será realizada depois de fevereiro do próximo ano, quando o futuro presidente da República já estará no pleno exercício de suas funções. Ele poderá negociar com os ministros envolvidos eventual renúncia, com aposentadoria antecipada dos acusados e o

esquecimento do assunto. O tema deve sair das preocupações nacionais e ser relegado à História. Isso é, se o presidente Donald Trump não fizer uma falseta com os brasileiros para transformar o Brasil numa Venezuela. É o que pretende o Eduardo Bolsonaro, que, nos Estados Unidos, tem movido mundos e fundos para prejudicar Lula e, por consequência, a economia nacional.

O espetáculo promovido pelos ministros do Supremo Tribunal Federal apenas reproduziu o debate eleitoral brasileiro. Há um grupo ligado ao candidato Flávio Bolsonaro e outro que prefere a reeleição de Lula. O presidente brasileiro, candidatíssimo, não tem responsabilidade sobre a nomeação de Alexandre de Moraes para o STF. Foi obra do então presidente Michel Temer. Mas a população identifica o ministro com as condenações do pessoal de 8 de Janeiro que tentou o golpe contra o poder estabelecido. E quer vingança. A conta da confusão vai ser apresentada ao atual ocupante do Palácio da Alvorada.

Não há nada de novo sob o sol no Brasil, com exceção para as imposições vindas de Washington. Trump parece saber o que quer, embora tenha errado muito na sua política externa. Não chegou a bom resultado na guerra contra o Irã, nem no constrangimento ao governo do Canadá. É mais fácil bater nos latinos, que não possuem outras armas além do diálogo. A novidade nesta eleição é a pressão do governo dos Estados Unidos contra, especificamente, a possível reeleição de Lula. O episódio ocorrido no plenário da Corte foi apenas a representação, com outros personagens, da disputa eleitoral brasileira. Um detalhe: se a tradição for respeitada, o próximo presidente do Supremo Tribunal Federal será seu atual vice-presidente, o ministro Alexandre de Moraes.

Maurenilson Freire/CB/D.A Press



Direitos humanos e Convenção Interamericana: compromisso com a vida e com a Justiça



» FREI DAVID SANTOS
Pertence à Ordem dos Frades Menores (OFM), teólogo, filósofo e especialista em ações afirmativas

Em matéria de direitos humanos voltada para a inclusão, o Brasil deu um passo que, talvez, a classe dominante não tenha tido noção do que estava aprovando no Congresso Nacional, em 2022. É a Convenção Interamericana contra Toda Forma de Discriminação e Intolerância. Foi anexada à Constituição Brasileira. A Educafro Brasil já venceu mais de 30 demandas jurídicas usando a Convenção, que não foi manipulada pelo Congresso Nacional, carregado de parlamentares que adotam o racismo estrutural e institucional como princípios.

Há parlamentares que manipularam, desonestamente, o texto do Estatuto da Igualdade Racial. O original, construído pela comunidade afro-brasileira, sob a liderança do senador Paulo Paim, era composto por verbos determinativos, mas removeram e colocaram autorizativos, enfraquecendo ou atingindo o Estatuto. A Convenção, anexada à nossa Constituição, é, talvez, cem vezes mais potente juridicamente que o Estatuto da Igualdade Racial.

Se ainda existe fome, racismo, violência, desemprego, abandono escolar e exclusão, podemos afirmar que os direitos humanos foram bloqueados para muitos/as. Com a Convenção, poderemos colocar todas as estruturas políticas brasileiras totalmente dominadas pelo racismo estrutural na Justiça

brasileira; e, se o Judiciário agir com maldade, como foi o julgamento do Supremo Tribunal Federal (STF) na ADI 7706, que anistiou multas a partidos que descumpriram cotas raciais e de mulheres, iremos até as Cortes Internacionais para garantir os direitos de afro-brasileiros/as negados em solo brasileiro.

Um exemplo fantástico: o Paraná, cujas estruturas são antidireito do povo negro, por meio de uma recomendação do Ministério Público, dirigida a cada prefeitura, só usando a Convenção, fez sair de 2% de prefeituras responsáveis, adotando cotas para negros nos concursos públicos, para mais de 80%.

Há quem diga que defender direitos humanos é defender privilégios. Não é. A pessoa que diz isso só pode estar com deficit em sua formação cidadã. Defender direitos humanos é defender a vida. É defender a Constituição. É defender o direito de cada criança, jovem, mulher e homem de viver com dignidade.

Foi diante dessa realidade que nasceu a Educafro Brasil, que chega em 2026 abrindo uma filial em Brasília. Não nasceu para fazer caridade. Nasceu para organizar esperança, denunciar injustiças e construir oportunidades. Nasceu para afirmar que filhos/as da população negra, indígena e pobres têm o mesmo direito de ocupar universidades, concursos públicos, tribunais, empresas, a política e todos os espaços de decisão.

Quando lutamos pelas ações afirmativas, cotas, permanência estudantil, alimentação, moradia universitária e acesso à Justiça, não estamos pedindo favores: estamos colocando em prática a Convenção. Estamos exigindo que a Constituição seja cumprida. Direitos humanos não podem depender da boa vontade dos Três Poderes. São direitos e precisam

ser usufruídos. Existem porque a dignidade humana não pode ser negociada.

O racismo continua sendo uma das maiores violações de direitos humanos no Brasil. Ele decide quem morre mais cedo, quem tem menos oportunidades, quem recebe os menores salários, quem encontra mais barreiras para estudar e quem quase nunca chega aos espaços de comando. Fingir que essa realidade não existe é permitir que continue produzindo sofrimento. A Convenção muda essa realidade!

A Educafro sempre acreditou que a educação e os direitos humanos são as ferramentas mais poderosas para romper esse ciclo. Cada estudante que ingressa numa universidade pública representa muito mais do que uma conquista individual. Representa uma família inteira que volta a acreditar. Um país que começa a implantar a justiça da reparação e sanar uma dívida histórica. Representa uma comunidade que passa a enxergar novos horizontes.

Mas educação, sozinha, não basta. É preciso construir políticas públicas capazes de garantir igualdade de oportunidades. É preciso que universidades, empresas, Poder Judiciário, Defensoria, Ministério Público, Legislativo e Executivo compreendam que diversidade não é concessão: é construção de justiça. Direitos humanos não pertencem à direita nem à esquerda. Pertencem às mães que desejam ver seus filhos e filhas voltarem vivos/as para casa. A jovens que sonham com o ingresso nas universidades. A todos/as que querem emprego digno e respeito às políticas de ações afirmativas. As pessoas com deficiência que exigem acessibilidade. Aos povos indígenas que defendem seus territórios. A quem migra e procura recomeçar a vida. É preciso coragem para enfrentar todas as formas de discriminação.

Visto, lido e ouvido



Desde 1960

Circe Cunha// circecunha.df@dabr.com.br

O calote silencioso de 2027

A inadimplência das empresas atingiu o maior nível da série histórica no Brasil. O levantamento divulgado nesta semana pela FecomercioSP, com base em dados do Banco Central, mostra que há nuvens carregadas se aproximando além do horizonte das eleições de outubro. Apenas no segundo trimestre de 2026, as empresas brasileiras acumulavam R\$ 86,1 bilhões em operações de crédito com atraso superior a três meses. Em apenas um ano, o montante cresceu 24%, o equivalente a quase R\$ 17 bilhões a mais, já descontada a inflação do período. Esse recorde não é sazonal, pois vale quando comparado a qualquer outro trimestre do calendário.

Asfixia

A distribuição desse peso transforma um dado técnico em um grave problema social. As pequenas e médias empresas respondem por aproximadamente 43% da carteira de crédito, mas concentram três de cada quatro reais em atraso. As pequenas devem R\$ 33,4 bilhões (39% do total) e as médias, R\$ 31,7 bilhões (37%), apresentando uma alta de 34% em 12 meses. Além disso, entre as microempresas, o salto foi de 45%, subindo de R\$ 6,9 bilhões para R\$ 9,9 bilhões.

Setor produtivo

Por outro lado, as grandes companhias, que detêm quase metade de todo o crédito, mantêm o atraso bem abaixo da média. Elas possuem caixa, tesouraria e maior poder de negociação. Assim, não estamos diante de uma crise geral do setor produtivo, mas, sim, de uma asfixia seletiva das empresas mais frágeis. Há ainda um risco estrutural que os indicadores atuais escondem: o mercado de trabalho.

Sepulcral

Nada disso aparecerá no debate eleitoral com a devida franqueza por uma razão simples: não há solução de curto prazo compatível com o horário eleitoral. Além disso, a solução não dependerá apenas do Palácio do Planalto. A agenda de crédito, tributação e reestruturação de dívidas depende do Congresso Nacional que será eleito em outubro. A experiência recente sugere que a fragmentação parlamentar costuma cobrar seu preço em emendas e renúncias fiscais, exatamente o oposto do que a trajetória da dívida pública comporta.

Sem respostas

O eleitor tem o direito de exigir dos candidatos, ainda durante a campanha, que expliquem como pretendem tratar os R\$ 86 bilhões que as empresas brasileiras já não conseguem pagar. Nesse contexto, o silêncio é uma resposta clara.

Na base

A FecomercioSP resume o aspecto mais preocupante do estudo ao apontar a ausência de qualquer sinal de melhora. Sem alarmismo, resta a constatação de que, quando 9,1 milhões de empresas estão negativadas e a inadimplência das empresas bate recorde em dois terços dos estados ao mesmo tempo, o problema deixou de ser conjuntural e passou a ser estrutural.

Herança maldita

O vencedor de outubro herdará um país economicamente fragilizado, cujo tecido empresarial já opera sem margem de manobra. Convém que os candidatos ao governo compreendam essa realidade bem antes da posse, evitando surpresas no primeiro balanço trimestral de 2027, quando já será tarde demais.

Endividado

A restrição fiscal agrava consideravelmente o quadro. A dívida bruta do governo geral chegou a 81,9% do PIB em junho, o maior nível desde 2021. O deficit primário acumulado atingiu R\$ 157,2 bilhões em 12 meses, com despesas de juros próximas de 9% do PIB. Projeções de mercado e da Instituição Fiscal Independente colocam a dívida acima de 86% do PIB em 2027.

Portanto, não há espaço para que o novo mandatário compre a paz social com aumento de gastos públicos. Tampouco será possível financiar a sobrevivência de empresas por meio de crédito público barato e indiscriminado. Esse seria o caminho mais rápido para transformar um problema de fluxo de caixa privado em um passivo fiscal permanente.

Espaço para subsídios

Também não haverá lua de mel com a inflação. As expectativas para 2027 já rondam 4,3%, ficando acima do centro da meta, enquanto o Copom mantém a avaliação de riscos assimétricos para cima. Um governo que estreie prometendo estímulo à demanda encontrará o Banco Central obrigado a interromper ou reverter o ciclo de cortes. Isso jogaria de volta sobre as pequenas e médias empresas exatamente o custo financeiro que hoje as sufoca.

A frase que foi pronunciada:

"O problema deixou de ser conjuntural e passou a ser estrutural. Não há qualquer sinal de melhora no curto prazo."

FecomercioSP, em relatório sobre a inadimplência empresarial no Brasil

História de Brasília

A Quadra 48 ainda é a grande sem sorte da W3. Começaram o serviço de urbanização. Deixaram pelo meio, com esgotos e telefones cortados. Consertaram e deixaram a poeira. Agora, está sendo preferida pelos ladrões de automóveis. (***Publicada em 26/5/1962***)

Estudo inovador da Stanford Medicine contesta o modelo atual de uma estrutura embrionária única. Segundo a pesquisa, o órgão é o resultado da integração de dois sistemas nervosos distintos, cujas linhagens se separaram há centenas de milhões de anos

» ISABELLA ALMEIDA

Uma pesquisa liderada por cientistas da *Stanford Medicine*, nos Estados Unidos, propõe uma mudança importante na compreensão sobre a origem do cérebro. Segundo o estudo, o órgão não teria surgido a partir de uma única estrutura embrionária, como defende o modelo predominante, mas, sim, da integração de dois sistemas nervosos distintos, com origens separadas há centenas de milhões de anos. O trabalho foi publicado, ontem, na revista *Nature Neuroscience*.

A descoberta contraria a ideia de que uma única população de células progenitoras dá origem a todas as regiões do cérebro. Os pesquisadores identificaram, ainda nos primeiros estágios do desenvolvimento embrionário, duas populações celulares que seguem caminhos independentes, uma destinada a formar o prosencéfalo e o mesencéfalo e a outra responsável pelo desenvolvimento do rombencéfalo, região associada ao tronco cerebral.

“Demonstramos, pela primeira vez, que a parte frontal do cérebro se origina de uma célula progenitora totalmente diferente daquela da parte posterior”, afirmou Kyle Loh, professor de biologia do desenvolvimento e autor principal do estudo.

O cérebro adulto é dividido em grandes regiões. O prosencéfalo está relacionado a funções como linguagem, consciência e raciocínio abstrato. Já o rombencéfalo controla atividades essenciais e automáticas, incluindo respiração, sono, batimentos cardíacos e fome. Essa segunda região também abriga neurônios envolvidos no controle dos músculos da face, língua e garganta, fundamentais para falar e engolir.

A origem independente dessas regiões ajuda a explicar uma dificuldade enfrentada há décadas pela ciência, a produção, em laboratório, de determinados neurônios do rombencéfalo. Para investigar o processo, os pesquisadores analisaram embriões de camundongos e identificaram duas populações celulares. Uma expressava o gene *Otx2*, associado ao prosencéfalo e ao mesencéfalo; a outra expressava *Gbx2*, relacionado ao rombencéfalo.

Marco Aurélio Borges, neurologista do Instituto de Neurologia de Goiânia (ING), frisa que apesar dele se formar a partir de duas origens diferentes, o cérebro continua sendo um único órgão, integrado estrutural e funcionalmente. “Conceitualmente um órgão é constituído por diferentes tecidos que atuam de maneira coordenada para desempenhar determinadas funções, e a existência de componentes com origens embrionárias distintas não transforma necessariamente uma estrutura em vários órgãos. A própria pele, por exemplo, reúne componentes derivados de diferentes folhetos embrionários e, ainda assim, é considerada um único órgão.”

A origem do cérebro

Manific



Segundo a pesquisa, o órgão é o resultado da integração de dois sistemas ancestrais de células nervosas

As estruturas avaliadas permaneceram separadas desde os estágios iniciais do desenvolvimento. Os pesquisadores também encontraram diferenças na cromatina, o conjunto que organiza o DNA dentro das células, indicando que as duas populações já estavam programadas para destinos distintos.

Células-tronco

Com base nessa descoberta, a equipe conseguiu induzir células-tronco pluri-potentes humanas a formar neurônios motores funcionais do rombencéfalo. Em

laboratório, essas células apresentaram atividade elétrica e produziram proteínas características dos neurônios envolvidos no controle da face e da deglutição.

O padrão também apareceu em outras espécies, incluindo galinhas e peixes-zebra, indicando que essa divisão pode ter raízes profundas na evolução. Para Loh, a hipótese é que a evolução tenha aproximado dois sistemas nervosos que já existiam separadamente.

Segundo os cientistas, a descoberta pode ter impacto direto no estudo de doenças que comprometem o tronco cerebral, como a atrofia muscular espinhal (AME) e

a esclerose lateral amiotrófica (ELA). Em ambas, determinados neurônios deixam de funcionar progressivamente, podendo levar à perda da capacidade de engolir e, posteriormente, de respirar.

Bruno Iepson, neurologista da Comissão Científica da Associação Brasileira de Alzheimer (Abraz), diz que, apesar de relevante, o estudo não muda, nesse momento, a forma de diagnóstico e tratamento dessas condições. “Sua importância está principalmente em ampliar o conhecimento sobre a biologia e o desenvolvimento do sistema nervoso, criando novas possibilidades de pesquisa que,

no futuro, podem contribuir para uma compreensão mais precisa de diferentes doenças do cérebro.”

Até agora, a dificuldade de obter neurônios humanos do rombencéfalo limitava a investigação dessas doenças. A possibilidade de cultivá-los em laboratório cria um novo modelo para estudar os mecanismos envolvidos e testar possíveis tratamentos. “Agora temos um modelo para entender melhor essas doenças devastadoras e trabalhar no desenvolvimento de terapias regenerativas para elas”, disse Rayyan Jokhai Jokhai, coautor da pesquisa.

Palavra de especialista

Arquivo cedido



Compreensão de doenças

“A descoberta traz uma coerência embrionária neuroanatômica e neurofuncional. Isso porque o cérebro tem duas facetas funcionais bem distintas, uma que serve como central do controle biológico das funções básicas do nosso corpo; e a outra, de singularidade humana por gerenciar funções extremamente complexas como nenhum outro ser vivo é capaz. Um dos pontos altos pode ser a abertura de novas possibilidades de cultivo celular neuronal de regiões cerebrais que até o momento são mais difíceis de cultivar, como o tronco encefálico, referido como rombencéfalo no estudo, e isso pode ajudar no entendimento de enfermidades que acometem esta região, como doenças do neurônio motor como a famosa Esclerose Lateral Amiotrófica, entre outras.”

Thiago Taya, neurologista e neuroimunologista do Hospital Brasília Águas Claras, da Rede Américas

» Tubo de ensaio | Fatos científicos da semana

Segunda-feira, 14

DEVORADOR DE ASTROS

Uma pesquisa da Universidade da Califórnia Riverside, nos Estados Unidos, mostra que o gêmeo da Terra, Vênus, provavelmente teve uma lua em algum momento da sua existência, mas que ela foi engolida. Segundo o trabalho, publicado na revista *The Astrophysical Journal*, o planeta leva 243 dias terrestres para completar uma rotação e por isso, em vez de se afastar gradualmente, essa lentidão em parceria com a gravidade faria com que um satélite natural fosse puxado para uma colisão direta. Para comprovar essa a, os cientistas criaram modelos computacionais baseados na física de como os corpos planetários interagem por meio da gravidade.

Terça-feira, 15

MINUTOS DE PAZ

Interagir com animais faz com que as pessoas se sintam mais calmas e menos solitárias e ansiosas. Um novo estudo da Universidade da Califórnia Davis, nos Estados Unidos, mostra que passar apenas três minutos com minicavalos e burros melhorou o humor de adolescentes. Os jovens que perceberam os sinais da linguagem corporal dos equinos apresentaram sentimentos mais positivos. Os resultados do estudo foram publicados na revista *Scientific Reports*. Segundo o trabalho, todos os participantes relataram maior calma e níveis mais baixos de nervosismo, independentemente de terem sido instruídos para acariciar ou coçar os bichos, ou não.



Universidade de York/Divulgação

SEGUINDO O MARFIM

Uma análise de 18 famosas estatuetas (**foto**) de Vênus encontradas no acampamento de Mizyn, no norte da Ucrânia, mostra que os artesãos da Idade do Gelo observaram e imitaram cuidadosamente as linhas naturais do marfim, usando-as para estruturar suas gravuras artísticas. A descoberta foi possível graças a análises microscópicas de alta resolução e modelagem digital 3D. Os artefatos foram registrados como parte de esforços urgentes de preservação do patrimônio liderados pela ONG ucraniana Archac. “Identificar evidências visuais de como os mamutes foram integrados às tradições artísticas, tanto pelo uso de seu marfim quanto pela inscrição deliberada de seus padrões naturais, representa um verdadeiro avanço em nossa compreensão da arte pré-histórica e da cultura material”, comentaram os autores do estudo, publicado na revista *Heritage Science*.

Quarta-feira, 16

PREOCUPAÇÃO COM A IA

O papa Leão XIV voltou a fazer um alerta nesta semana contra a tentação de delegar aos algoritmos decisões que competem exclusivamente à responsabilidade humana, em um contexto de crescente inquietação com os rumos da inteligência artificial (IA). O pontífice estadunidense dedicou sua primeira encíclica, *Magnifica Humanitas* (*Magnífica humanidade*), publicada em maio, à IA, com um apelo para “desarmar” esta tecnologia para “impedir que domine o humano”. O desenvolvimento tecnológico, a difusão dos meios de comunicação de massa e das redes sociais, o recurso cada vez maior à inteligência artificial abrem novas possibilidades, ao derrubar barreiras e distâncias”, declarou o papa durante a audiência geral semanal no Vaticano. “Por outro lado, corremos o risco de nos acostumarmos a delegar aos algoritmos decisões que competem apenas à consciência humana”, advertiu diante dos milhares de fiéis reunidos na Praça de São Pedro.

Quinta-feira, 17

PROTEGER É MELHOR QUE RESTAURAR

As abordagens para proteger as florestas (**foto**) de perturbações, incluindo a exploração seletiva e os incêndios, podem proporcionar o melhor custo-benefício, demonstra um estudo publicado na revista *Science* por pesquisadores do Brasil, Reino Unido, Suécia e Austrália. O grupo realizou o primeiro estudo comparativo sistemático do tipo, contrastando diferentes maneiras de proteger florestas existentes ou restaurá-las em terras agrícolas. A análise abrangeu mais de 3 milhões de hectares nas regiões de Santarém e Paragominas, no estado do Pará, entre 2010 e 2020. Combinou imagens de satélite de alta resolução com dados de campo de 381 transectos de levantamento em 38 bacias hidrográficas e 499 propriedades rurais, além de modelos que mapearam 160 espécies de aves e 426 espécies de árvores. Evitar perturbações florestais trouxe resultados particularmente significativos: gerou os maiores benefícios para a biodiversidade florestal e foi quase tão importante quanto prevenir o desmatamento para proteger os estoques de carbono, descobriram os autores.



Neil Palmer/Divulgação



Os votos que ficam fora da conta final

Com até 21,8% de eleitores sem candidato em alguns cargos, segundo a última pesquisa **Correio/Opinião** Inteligência Política, especialistas explicam o peso matemático dos votos e desmentem mitos sobre a apuração

» ANA CAROLINA ALVES

A 15 dias do primeiro turno das eleições de 2026, uma parcela dos eleitores do Distrito Federal sinalizou a intenção de não escolher nenhum dos nomes disponíveis nas urnas. Na terceira rodada da pesquisa **Correio/Opinião** Inteligência Política, divulgada em 3 de setembro, 10,7% dos entrevistados declararam voto branco ou nulo para o Governo do DF. Na disputa pelo Senado, 21,8% não indicaram um candidato, somando os que optariam pelo branco ou pelo nulo aos que não souberam responder. Para a Câmara Legislativa e a Câmara dos Deputados, os percentuais de votos brancos ou nulos foram de 9,5% e 9,7%, respectivamente.

De acordo com o Glossário Eleitoral do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o voto em branco é aquele em que o eleitor não manifesta preferência por nenhum dos candidatos, e o nulo é a situação em que o eleitor manifesta sua vontade de anular o voto.

Antes da Constituição de 1988, como o voto em branco era contabilizado e dado para o candidato vencedor, ele era tido como um voto de conformismo, na qual o eleitor se mostrava satisfeito com o candidato que vencesse as eleições. Já o voto nulo, considerado inválido pela Justiça Eleitoral, era tido como um voto de protesto contra os candidatos ou contra a classe política em geral.

Atualmente, vigora o princípio da maioria absoluta de votos válidos, conforme a Constituição Federal e a Lei das Eleições. Esse princípio considera apenas os votos válidos, que são os votos nominais e os de legenda, para os cálculos eleitorais, desconsiderando os votos em branco e os nulos.

Sem benefício

Cientista político e sócio da Hold Assessoria Legislativa, André César explicou que os votos brancos e nulos não beneficiam diretamente nenhum candidato, mas podem reduzir a quantidade de votos necessários para que um postulante que lidera a disputa alcance a maioria dos votos válidos. “Quem está à frente numa pesquisa e nas intenções de voto, quanto mais brancos e nulos, menos votos são necessários para confirmar uma possível vitória. Esse é o fato matemático e político da coisa”, esclarece.

Para ilustrar, a cientista política da Universidade de Brasília (UnB) e coordenadora-geral do Observatório do Congresso, Evelyn Apolinária cita um cenário hipotético de 100 eleitores, dos quais 20 votam em branco ou nulo. Nesse caso, restariam 80 votos válidos, e um candidato precisaria obter 41 deles para alcançar a maioria absoluta e vencer no primeiro turno. “A base de cálculo são os 80 votos válidos, porque a gente tira os brancos ou nulos. Não são os 100 votantes”, explica.

Evelyn esclareceu que os votos brancos ou nulos não beneficiam diretamente o candidato que lidera a disputa, mas existe um efeito matemático, uma vez que esses votos são retirados da base de cálculo e, consequentemente, reduzem o número absoluto necessário para que um candidato alcance mais de 50% dos votos válidos. “Você tem uma



POVO FALA

Se você soubesse que anular o voto deixa o caminho mais livre para o candidato que está na frente ganhar no primeiro turno, você mudaria sua escolha no dia da eleição?

Fotos: Carlos Vieira. CB/DA Press.



“Eu não me vejo nas opções oferecidas de candidato. Para que eu vou dar voto para político? Eu não dou. É muita promessa na campanha, coisas lindas, mas não fazem nada pela população. Nós precisamos de saúde, segurança, trabalho, e as portas não se abrem”

Cleia Barreto,
50 anos, comerciante,
moradora de Ceilândia



“Eu pretendo anular meu voto, mas se ele deixasse o caminho mais livre para o candidato que está na frente ganhar no 1º turno, provavelmente escolheria alguém no dia da eleição. Principalmente por uma questão de melhoria, vendo se a proposta é realmente boa ou não”

Eduarda Souza Silva,
22, balconista,
moradora do Areal



“Eu pretendo votar nulo. Mas, se meu voto, branco ou nulo, fosse para o candidato que está ganhando no 1º turno, talvez eu mudaria meu voto, porque eu não quero nenhum dos dois que estão mais perto, nem Bolsonaro nem Lula”

Fernanda Martins,
36, vendedora,
moradora de Ceilândia



“O candidato que eu penso em votar combina com meu tipo de pensar no futuro. Escolher um candidato depende muito do que ele pensa, dos direitos, das leis que ele se propõe a fazer. Tem muitos detalhes. Eu voto no que eu vejo que tem um pensamento de futuro que encaixa com o que eu penso”

Abraão de Oliveira Lima,
18, estudante e atendente,
morador de Planaltina



“Eu jamais anularia o meu voto porque é um direito, foi um trabalho árduo para conseguir. Eu jamais faria isso. Ainda mais conhecendo a história de lugares onde pessoas que anularam o voto e colocaram alguém que não representava o povo e a população está sofrendo até hoje”

Alex Freitas,
34, rodoviário,
morador de Ceilândia

No TSE

A pesquisa ouviu presencialmente 1.121 eleitores em 31 das 33 regiões administrativas do Distrito Federal, entre 29 e 31 de agosto. O levantamento foi registrado na Justiça Eleitoral sob o número DF-04936/2026 e tem margem de erro de três pontos percentuais, para mais ou para menos, e intervalo de confiança de 95%.

redução formal. Mas esses votos que são descartados não são retransferidos. Não vai haver essa transferência de votos para ajudar esse candidato a atingir esse patamar”, ressalta. Assim, cada candidato continua dependendo dos votos efetivamente recebidos para alcançar a maioria.

Na avaliação de André César, o fenômeno merece atenção porque uma vitória com uma parcela menor de votos pode ter reflexos sobre a percepção de representatividade e a governabilidade do eleitor. “Isso é ruim para a democracia porque tira o peso do vencedor. Quanto mais votos o vencedor tiver, independente se você gosta dele ou não, mais importante é para a solidez do sistema, daquela governabilidade que

vai ocorrer naqueles próximos quatro anos”, ressalta.

O especialista destaca que o voto branco, nulo ou a abstenção podem ser utilizados como forma de protesto. “Apesar da polarização crescente, a despolitização caminha lado a lado. As pessoas querem falar de política, mas não entendem política, não querem ler sobre política e não querem praticar a política”, afirma.

Mitos e verdades

Cientista política Letícia Mendes, especialista em Legislativo na BMJ Consultores, ressalta que é falsa a ideia de que uma eleição pode ser anulada caso a maioria dos eleitores

vote branco ou nulo. “Na maioria das vezes, em todas as eleições, sempre tem esse ponto levantado: se o eleitor realmente pode anular a eleição em decorrência de uma maioria de votos brancos ou nulos. Na verdade, isso é um mito”, afirma.

Segundo a cientista política, esses votos não são considerados na apuração dos votos válidos. “Se a maioria da população votar branco ou nulo, na verdade, esses votos vão ser retirados do número final de votações e, realmente, quem tiver a maioria vai ser eleito”, reforça.

Entre os principais mitos, Letícia cita a ideia de que votos brancos seriam destinados ao candidato que estiver à frente e a possibilidade de um voto nulo em um cargo

anular automaticamente os demais. “Os votos brancos são direcionados para o candidato que está ganhando? Isso também é um mito. É importante ressaltar que eles não são transferidos para o candidato, partido ou federação que está ali na frente das pesquisas”, informa.

Cada voto é independente, segundo ela. “É possível, por exemplo, votar em branco para uma candidatura para presidente e nulo para outro cargo. O voto dado ao primeiro continua como um voto válido. Cada voto ali vai ser direcionado de acordo com a opção que o eleitor decidir”, destaca. **(Colaborou Gabriela Cidade)**

* Estagiária sob a supervisão de José Carlos Vieira

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Fala, parceiro!

Em um encontro de agendas de campanha, no Setor O de Ceilândia, os candidatos José Roberto Arruda (PSD) e Leandro Grass (PT) conversaram e se cumprimentaram como aliados, embora os dois disputem o espaço num eventual segundo turno da corrida ao Palácio do Buriti. O deputado Chico Vigilante (PT), que estava em casa na cidade, chegou a receber o ex-governador do DF de forma efusiva: “Fala, parceiro”.

Alianças

Não houve ainda um acordo formal. Mas a expectativa entre integrantes de campanha é de que Leandro Grass (PT) e José Roberto Arruda (PSD) estejam juntos como aliados em um eventual segundo turno contra a reeleição da governadora Celina Leão (PP). Se Arruda passar, terá o apoio de Grass e a recíproca é verdadeira. A esse grupo contra Celina, devem se unir também Paula Belmonte (PSDB) e Ricardo Cappelli (PSB). A dúvida é o caminho de Kiko Caputo (Novo). Com Arruda, ele pode seguir, mas dificilmente apoiará Grass por se identificar como um candidato de direita.

Luiz Fellipe Alves/CB/D.A. Press



Sinpro vai promover debate sobre educação com os candidatos

Pela primeira vez na história, o Sindicato dos Professores do DF (Sinpro-DF) promoverá um debate com candidatos ao GDF. O evento terá como foco as propostas para a educação pública do Distrito Federal nos próximos quatro anos. A ideia é colocar a educação no centro da discussão eleitoral e abordar desafios da rede pública, como orçamento, número de estudantes por sala, salários, professores temporários, estrutura das escolas e ampliação das equipes multidisciplinares. Será na próxima segunda-feira, a partir de 20h.

Divulgação/Lucas Peres



O banco da Paula

O banco de plástico que Paula Belmonte (PSDB) já usou no plenário da Câmara Legislativa como símbolo nas críticas ao caso BRB-Master ganhou outro cenário ontem. A candidata ao GDF foi para a plataforma superior da Rodoviária do Plano Piloto, sentou-se ali e passou a conversar com trabalhadores e usuários que circulavam pelo local. A ideia, segundo Paula, foi ouvir diretamente as queixas da população e discutir possíveis soluções para os problemas apresentados. “Quero governar perto das pessoas, ouvindo quem vive os problemas da cidade todos os dias. A população precisa ter voz dentro do governo”, afirmou.

Perdas e ganhos

Conversa na sala antes de um dos debates: Ricardo Cappelli conta que perdeu nove quilos, Leandro Grass, oito e Arruda, seis. Kiko diz que engordou. Conclusão dos demais: precisa andar mais e comer menos na campanha.

Reprodução/Instagram



Futebol e gastronomia

O ex-governador Ibaneis Rocha (MDB) postou nas redes sociais imagens do prato que estava cozinhando, um arroz de suã, enquanto assistia à partida entre Flamengo e Independiente Del Valle, das quartas de final da Libertadores. Para quem pensa que ele está desaparecido... Detalhe: Ibaneis parecia mais preocupado com o tempero e a classificação do Flamengo do que com o BRB-Master e as eleições.

Nova embaixada

O secretário de Relações Internacionais, Paco Britto, esteve, ontem, com o embaixador de Cabo Verde, José Pedro Chantre D'Oliveira, representando a governadora Celina Leão, para o lançamento da pedra fundamental no terreno onde será construída a nova sede da embaixada africana. A última construção ocorreu há 16 anos. A Missão Diplomática, que não tinha sede própria até este ano, conquistou terreno no Setor de Embaixadas Norte, após sanção da Lei 15.043/2024. O projeto da construção é do arquiteto cabo-verdiano formado pela Universidade de Brasília (UnB) Wander Delgado.

Divulgação



Ricardo Vale aciona TCDF contra prazo de 10 dias para feirantes regularizarem débitos

O deputado distrital Ricardo Vale (PT) acionou o Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) contra o edital de convocação da Administração Regional do Plano Piloto, que deu prazo de 10 dias para que 248 ocupantes de boxes da Feira da Torre e do Mercado das Flores regularizem débitos referentes ao preço público pela ocupação dos espaços. O edital prevê a cassação do termo de permissão de uso em caso de não pagamento. Ricardo Vale sustenta que a legislação assegura prazo de até 30 dias para a regularização, com possibilidade de prorrogação uma única vez por igual período, desde que devidamente justificada. O deputado também contesta a notificação coletiva por edital, em vez da comunicação pessoal aos feirantes, e argumenta que o procedimento deve assegurar o direito à ampla defesa e ao contraditório.

Kayo Magalhães



Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

EXPLORAÇÃO SEXUAL

Polícia fecha casa de prostituição

Vizinhos relatam histórico de barulho, sujeira, ameaças e tráfico em imóvel da Asa Norte. Operação da PCDF resultou na prisão de responsável pela administração do local

» LETÍCIA MOUHAMAD
» DAVI CRUZ

Um portão branco, discreto e sem qualquer identificação comercial no subsolo do Bloco H da SCLRN 708 Norte servia de fachada para uma casa de prostituição desarticulada pela Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) na madrugada de sexta-feira. Sem placas, interfones ou indicadores de atividade, o local e o beco estreito situado atrás do edifício passavam quase despercebidos durante o horário comercial, mas transformava completamente a rotina de quem frequentava a quadra durante a noite e a madrugada.

“De dia, costuma ser calmo, mas hoje está mais parado que o normal. Ainda não vi ninguém caminhando por esse corredor”, comentou a funcionária de um restaurante próximo, ao notar o impacto da operação deflagrada pela 2ª Delegacia de Polícia (Asa Norte). Durante a ação, os

agentes identificaram e prenderam a mulher responsável pela administração do espaço, além de apreenderem celulares, documentos, anotações, registros financeiros e máquinhas de cartão que passará por análise pericial.

A existência da casa de prostituição era de conhecimento antigo entre os trabalhadores e frequentadores da região, acumulando queixas de insegurança. “O problema não era a prostituição em si, porque elas não mexiam com ninguém, mas as dores de cabeça, como o tráfico de drogas e a violência”, relatou um comerciante que trabalha próximo ao beco.

Transtornos

O proprietário de um hostel detalhou a rotina de transtornos enfrentada por seus hóspedes e a degradação do espaço público. “Era uma gritaria, desde barulhos de sexo e ameaças até caixas de som.

Sem contar a sujeira, porque tinha gente que defecava ali. Certa vez, roubaram um ar-condicionado aqui do hostel. Reforço que isso não se relaciona diretamente às mulheres que trabalhavam na casa, mas às pessoas que as acompanhavam. Quando os clientes diziam que iriam sair para comprar um lanche de noite, eu sempre recomendava que passassem por outra rua”, desabafou.

Apesar do histórico de incômodos, os trabalhadores ressaltaram que a circulação de usuários de drogas vinha apresentando queda nos últimos três meses e esperam que a intervenção policial traga tranquilidade definitiva ao trecho.

Segundo as investigações conduzidas pela 2ª DP, o imóvel era utilizado ativamente para a realização de encontros sexuais pagos, conforme apontaram análises de imagens de circuitos de segurança da quadra. Durante o cumprimento dos mandados de busca e apreensão

PCDF/Divulgação



Polícia fecha terceira casa de prostituição em dois meses na Asa Norte

— que também alcançaram um endereço em Luziânia (GO) —, os investigadores colheram elementos que confirmam a prática de exploração sexual, além de indícios de crimes de extorsão e ligação com o tráfico de entorpecentes na área norte do Plano Piloto.

Operações frequentes

A legislação brasileira prevê que a prostituição praticada por adultos de forma voluntária não configura crime. Contudo, o Código Penal criminaliza condutas de terceiros que lucram ou tiram proveito da atividade alheia, enquadrando como crime a manutenção de estabelecimentos voltados à exploração

sexual, a gestão de prostíbulos, o aliciamento e a facilitação da prostituição de vulneráveis ou menores de idade. Por se tratar de crimes de ação penal pública incondicionada, a atuação das autoridades policiais ocorre de forma direta e sem a necessidade de representação formal por parte das vítimas.

Na última segunda-feira, as equipes policiais fecharam outro ponto de prostituição na SCLN 410 que funcionava sob o disfarce de clínica de massoterapia. A gestora do local foi presa em flagrante por administrar dois sites paralelos — um promocional que negava fins sexuais e outro com conteúdo explícito ofertando os serviços de mais de 20 mulheres no mesmo

endereço. A investigada conseguiu liberdade provisória na Justiça, mas passou a ser monitorada por tornozeleira eletrônica e ficou proibida de frequentar ou se aproximar do imóvel.

Em outro caso recente, em 23 de julho, a Polícia Civil interditou uma casa de prostituição situada na SHCGN 704/705. Naquela ocasião, os agentes resgataram duas adolescentes no local, encaminhando-as imediatamente aos cuidados do Conselho Tutelar. A mulher responsável pelo imóvel foi indiciada pelo crime de manutenção de casa de prostituição, e o estabelecimento permanece lacrado por determinação judicial. (Colaborou Darcianne Diogo)



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

O preço da mentira

Tomei táxi em um shopping, depois do almoço, e me dirigi à Redação do **Correio**. O motorista era muito educado e simpático. Gosto de conversar com essa turma, pois eles circulam muito, trabalham de orelhão ligado, flagram histórias e captam a atmosfera do que acontece na cidade. Pois bem, lá pelas tantas do caminho, o motorista disse que estava preocupado porque as corridas diminuíram e ele soube da notícia de que os pagamentos em Pix seriam descontados em 26%, depois das eleições, caso determinado candidato vencesse.

Fiquei na minha, ouvindo, atentamente, cada lance da narrativa, tentando deslindar o que havia por trás daquela novidade. Ao saber que eu era jornalista, me perguntou se eu sabia de algo sobre o fato relatado. Então, eu indaguei onde tinha lido aquela notícia e ele me respondeu: “Nas redes sociais”.

E acrescentou que, segundo a notícia ou suposta notícia, o Brasil está quebrado, com um rombo de R\$ 13 bilhões, e o governo cobraria essa taxa das movimentações com o Pix. Previu dificuldades para ele e para uma legião de pequenos comerciantes. Estava aflito com o que poderia acontecer.

Eu disse a ele para não se atormentar com aquela notícia, pois era, simplesmente, falsa. As bandeiras de cartões de crédito norte-americanas estão incomodadas com o sentido democrático do Pix, meio de pagamento que não cobra nem um centavo

de taxa. Os cartões cobram taxas altíssimas.

Pedi a ele que imaginasse quanto dinheiro elas poderiam perder. Possivelmente, um candidato aliado aos interesses norte-americanos estaria propagando a notícia falsa para obter ganhos eleitorais.

Contei a ele uma conversa com outro motorista, a quem indaguei por que não optou por um modelo híbrido da Toyota, pois seria muito mais econômico em termos do consumo de combustível. Não valeria a pena, pelo fato de rodarem muito e a despesa com gasolina ou álcool ser muita alta? Mas ele ponderou com algumas razões convincentes.

Primeiro, os taxistas precisam substituir os carros quase a cada dois anos, e não é muito fácil vender um carro elétrico. Geralmente, a quilometragem de quem trabalha todos os dias é alta, o que afugenta candidatos a compradores.

Além disso, se ocorrer um defeito na bateria, o preço de uma nova varia de R\$ 17 mil a R\$ 30 mil. Indaguei se não seria possível recorrer à garantia de oito anos. Ele respondeu que sim, mas, para valer, seria preciso fazer todas as revisões na concessionária. E, como é preciso ser a cada 10 mil km, os taxistas rodam muito e a conta ficaria muito cara, pois cada revisão custa em torno de R\$ 1.500. Acresce que o seguro do táxi é alto, pois é um veículo de grande exposição nas situações mais adversas.

Eu fiquei impressionado com a previdência, os cálculos e as simulações de custo e benefício. E sugeri a eles que tomassem os mesmos cuidados quando fossem votar e quando se informassem. É por isso que, em vez de melhorar, a qualidade das excelências piora a cada dia. A mentira faz milagres e impulsiona a ascensão dos idiotas na vida pública.

Algumas notícias são tão absurdas que beiram o surreal, mas elas podem mudar o rumo das eleições. O TSE prevê punições para quem incorre nas fake news, no entanto, as multas são, absurdamente, irrisórias para a gravidade e para o efeito deletério que elas podem causar. É um estímulo ao crime. Notícias falsas como a referida acima podem decidir uma eleição.

E, se o autor flagrado for um político, paga, no máximo, R\$ 30 mil de multa com o dinheiro do Fundo Eleitoral e permanece impune e impávido para a próxima fraude. Esse estado de coisas anômalo não pode ser normalizado. Não é possível aceitar, passivamente, uma anormalidade que prejudica os melhores e promove os piores à cena pública. No mínimo, essa falha na legislação precisa ser revista e, se o mentiroso for pilhado, tem de pagar caro pela farsa que corrompe a democracia.



Corpo a corpo em Ceilândia

Celina, Arruda e Grass estiveram, ontem, na cidade. Belmonte e Caputo foram ao Codese. Cappelli, à Rodoviária do Plano

Tarifa zero e investimentos em transporte

» IAGO MAC CORD

A governadora do Distrito Federal e candidata à reeleição, Celina Leão (PP), prometeu implantar a tarifa zero no transporte público de forma gradual em um eventual novo mandato. Durante sabatina promovida por uma emissora de rádio local, a candidata apresentou, ainda, um plano de R\$ 29 bilhões para expansão do transporte sobre trilhos, com execução prevista em 10 anos.

Sobre a promessa de transporte gratuito para todos, Celina afirmou que pretende começar pelas

pessoas inscritas no Cadastro Único (CadÚnico), no ano que vem, caso seja reeleita, e alcançar a universalização ao longo dos quatro anos. “A implantação imediata provocaria aumento da demanda sem que o sistema estivesse preparado para atender aos passageiros”, explicou.

Para o transporte sobre trilhos, a candidata apresentou um planejamento que reúne uma nova linha de metrô e projetos de Veículo Leve sobre Trilhos (VLT). Segundo ela, os estudos preveem 78 quilômetros de metrô, com passagem por regiões como Candangolândia,

Riacho Fundo, Riacho Fundo II, Recanto das Emas, Gama e Santa Maria. Os projetos de VLT contemplam o eixo Asa Norte-Asa Sul-aeroporto e a ligação entre Sol Nascente e Taguatinga.

Além da mobilidade, a candidata apresentou propostas para a ampliação da rede de saúde pública e metas para elevar os indicadores da educação básica no DF.

À tarde, a governadora participou de uma caminhada em Ceilândia, onde visitou o Parque Urbano Praça dos Eucaliptos. À noite, ela se reuniria com grupos de mulheres no Sol Nascente e no Lago Sul.

Fabio Cruz/Ascom



Celina Leão visitou o Parque Urbano Praça dos Eucaliptos

Foto: Ana Carolina Alves/CB/D.A Press



Arruda criticou a exigência de licitação para feirantes

Regularização de feiras sem licitação

» ANA CAROLINA ALVES

O candidato ao GDF José Roberto Arruda (PSD) voltou a afirmar que pretende regularizar os boxes das feiras do DF sem a realização de licitações. A declaração foi dada ontem, durante caminhada pela Feira Central de Ceilândia.

Arruda criticou a exigência de licitação para comerciantes que ocupam os espaços há décadas. “A minha proposta para os feirantes do Distrito Federal é regularizar os boxes sem essa coisa de licitação. Não tem sentido. Tem feirante que está há 20, 30 anos na banca e, agora,

querem licitar o box”, afirmou.

O ex-governador prometeu, ainda, fortalecer a saúde e o transporte público. “Vou construir o hospital de Ceilândia e do Sol Nascente”, disse. O candidato afirmou que pretende ampliar a linha do metrô a partir de Ceilândia. “Eu trouxe o metrô para Ceilândia. Agora eu vou pegar, levar até o condomínio Privê, descer para o Sol Nascente até Águas Lindas”, declarou.

Ao comentar a recepção dos eleitores durante a passagem pela feira, o candidato atribuiu o apoio à lembrança de ações de seus governos anteriores. “É isso que me dá

energia. É isso que me dá disposição para nunca desistir de Brasília. É esse carinho que você está vendo aqui, das pessoas mais humildes, das pessoas que se lembram de que no meu governo tinha médico, tinha pão e leite, tinha polícia na rua”, comentou.

Pela manhã, Arruda reuniu-se com professores na sede do Sinpro-DF. Ele disse que pretende reorganizar a Secretaria de Educação, contratar professores concursados e valorizar os profissionais, inclusive com aumento salarial. “Educação se faz com professor valorizado, respeitado, bem remunerado.”

Luiz FelliPe Alves/CB/DA Press



Grass participou de uma caminhada no Setor O

Apoio ao pequeno comércio no Setor O

» LUIZ FELLIPE ALVES

O candidato ao Governo do Distrito Federal (GDF) pelo PT, Leandro Grass, participou de uma caminhada no Setor O, em Ceilândia, com Chico Vigilante e Erika Kokay, na tarde desta sexta-feira (18/9).

Durante a caminhada, Grass destacou que em um eventual governo, trará mais investimentos para a região. “Ceilândia tem uma economia fortíssima. Aqui, queremos apoiar o pequeno comerciante com crédito, com menos burocracia para fortalecer a geração de emprego”, afirmou.

Além do comércio, ele falou que pretende investir na saúde. “Iremos fazer um novo hospital para Ceilândia e reforçar a atenção primária com novas unidades básicas de saúde”, disse.

Outra prioridade do plano de governo, segundo o candidato, é a educação. Grass destacou que pretende ampliar a educação infantil. “Vamos construir mais escolas, principalmente, escolas de educação infantil e creches públicas”, prometeu.

O petista reforçou sua proposta de integrar o transporte público do Entorno com o sistema do DF.

“Estamos propondo um único sistema, com bilhete único integrado e com a ampliação do metrô, fazendo conexão até Águas Lindas”, disse. Ele citou, também, o projeto do Veículo Leve sobre Trilhos, que conectaria a Hélio Prates com o Sol Nascente até Taguatinga.

Antes da caminhada no Setor O, Grass visitou um projeto social que capacita para o mercado de trabalho mulheres mastectomizadas por causa do câncer de mama e comentou que irá reforçar o investimento nesse tipo de iniciativa. “No nosso governo, eles terão apoio”, finalizou.

» PAULA BELMONTE

O DF QUE A GENTE QUER

Paula Belmonte, candidata do PSDB ao GDF, conversou, ontem, com representantes do Conselho de Desenvolvimento Econômico, Sustentável e Estratégico do Distrito Federal (Codese-DF) e do terceiro setor para discutir propostas para Brasília. Na primeira reunião, ela recebeu o livro *O DF que a gente quer* e destacou pontos do documento que dialogam com seu plano de governo, como educação em tempo integral, geração de emprego perto de onde as pessoas moram, fortalecimento dos pequenos empreendedores e uso da tecnologia na gestão pública. Em seguida, Paula conversou com representantes do terceiro setor. O encontro tratou de assistência social, ressocialização, atenção aos idosos e proteção de crianças e adolescentes. Entre as demandas apresentadas estão a criação de uma Secretaria da Criança e do Adolescente e a reformulação da Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes-DF).

» KIKO CAPUTO

PROPOSTAS PARA O FUTURO

O candidato do Novo ao GDF, Kiko Caputo, também se reuniu, ontem, com a diretoria do Codese para discutir diretrizes para o futuro da capital e propor ações conjuntas entre o governo e a iniciativa privada. Ele ressaltou o papel central do setor privado no crescimento do Distrito Federal. “O empresário é que arrisca o seu patrimônio todo santo dia, que gera emprego e renda para a nossa população, e não há programa social mais efetivo do que o trabalho. É o empresário que paga imposto e sustenta todas as políticas públicas, que promove o desenvolvimento econômico e social”, afirmou. Caputo se comprometeu a diminuir em 50% o tempo para abertura de novas empresas e a reduzir em 80% a taxa de extinção dos micro e pequenos negócios.

» RICARDO CAPPELLI

SAÚDE EM FOCO

Durante panfletagem na Rodoviária do Plano Piloto, ontem, o candidato ao GDF Ricardo Cappelli (PSB) voltou a afirmar que pretende “zerar a fila” de consultas, exames e cirurgias na rede pública de saúde. De acordo com ele, a saúde foi a principal demanda relatada pela população durante as atividades. “Temos o maior orçamento para a saúde do Brasil. O povo do Distrito Federal precisa parar de sofrer na fila”, afirmou. O candidato também divulgou a intenção de isentar motoristas de aplicativo e entregadores do IPVA. Pela manhã, em entrevista transmitida pela TV Sindireta, Cappelli defendeu a valorização dos servidores públicos e a contratação de profissionais para reforçar áreas como segurança, educação e saúde. Ele afirmou que pretende ampliar os efetivos e valorizar as carreiras da administração pública.

CONFIRA A AGENDA DE HOJE DOS CANDIDATOS AO GDF

CELINA LEÃO (PP):

8h | Floresça Lago Norte
9h | Encontro com Marcela Passamani – Planaltina e Arapoanga
10h | Carreata em Sobradinho
12h | Visita à Feira de Planaltina
13h | Almoço em Planaltina
14h | Almoço e bate-papo na Granja do Torto
15h | Almoço da Associação dos Contabilistas Públicos do DF
16h | Pelada dos Amigos do Fut
Lana e Bebeka na Asa Sul
16h50 | 2ª Corrida da Rede Feminina de Combate ao Câncer de Brasília
18h | Encontro com a comunidade no Gama
18h30 | Congresso Ufadeb 2026 – Vicente Pires
21h | Edição Profética Noites de

Glória, na Igreja Braço Forte
21h30 | Na Praia Festival, show do Cabaré

ARRUDA (PSB):

8h30 | Carreata na 26 de setembro
10h | Caminhada no Recanto das Emas
14h | Caminhada em Samambaia
18h | Movimento Educação com Arruda em Taguatinga
20h | Encontro dos Amigos no Recanto das Emas

LEANDRO GRASS (PT):

9h | Café da manhã na Comunidade Basevi
10h30 | Caminhada em Sobradinho
12h30 | Celebração Aniversário Projeto ABARKA
13h30 | Inauguração da 2ª Cozinha

Solidária do Favela Gastronômica
16h30 | Conversa com moradores do Assentamento Dorothy
19h30 | Panfletagem nos bares da Asa Norte

PAULA BELMONTE (PSDB):

10h | Ato Político em Defesa das Águas, do Clima e do Meio-Ambiente
12h | Aniversário do Instituto Embalandando Sonhos
13h30 | Almoço com apoiadores no Recanto das Emas
14h30 | Caminhada no comércio do Recanto das Emas
17h30 | Reunião com os pais do projeto Fut Luz
19h | Encontro com apoiadores
20h | Visita à Feira Itinerante Noturna

KIKO CAPUTO (NOVO):

9h – Carreata no Núcleo Bandeirantes
9h – III Ato Político em defesa das Águas do clima e do meio ambiente do DF
12h30 – Encontro com atletas apoiadores
17h – Encontro com apoiadores – Lago Sul
19h – Encontro com apoiadores – Asa Sul
RICARDO CAPPELLI (PSB):
08h | Panfletagem / Caminhada Feira do Guarapari – Ceilândia
09h | Panfletagem / Caminhada – Ceilândia Sul / Norte (Via Leste – Via Oeste).
SAMARA MINEIRO (UP):
8h | Caminhada em Ceilândia
10h | Reunião de moradores de Ceilândia
12h | Almoço com apoiadores no Guará
14h | Panfletagem na Rodoviária no Plano
15h | Visita ao Parque da Cidade

19h | Reunião com apoiadores no Varjão

PROFESSOR ROBSON (PSTU):

10h | Feira da Ponta Norte
17h | Reunião de filiados do partido

ELISSON FERREIRA (AGIR):

6h36 | Visita à Feira do Produtor de Ceilândia
8h36 | Encontro com apoiadores e visita à Feira Permanente de Taguatinga
12h36 | Almoço com apoiadores e lideranças em Taguatinga Sul
16h36 | Panfletagem e caminhada com apoiadores em Ceilândia Sul
19h36 | Encontro com apoiadores e comerciantes no Sudoeste
21h36 | Encontro com apoiadores no Conjunto Nacional
23h | Reunião com apoiadores no Guará



Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press



Gustavo Alvares, Mariana Aires e Víctor Braga

Há um ano na cena noturna e esportiva



Luiz Carlos e Mavi Bezerra

Uma noite especial celebrou, na última quinta-feira, o primeiro ano do Oscarito. O espaço tomou conta da Casa da Manchete no ano passado, renovando o ambiente com noites de música ao vivo e balada, o restaurante Cerratto e a adição de experiências esportivas com quadras de beach tennis e aulas de yoga às atividades do local. A abertura das comemorações contou com uma noite de open bar, coquetel e lançamento da nova carta de drinques, assinada pelo mixologista Gustavo Guedes, apenas para convidados. As celebrações no complexo continuarão hoje, com experiências esportivas, wellness, gastronomia, música e vida noturna e, nos próximos meses, a inauguração de um rooftop.



Gabi Pascoal e Julia Caribé



Wílker Medeiros e Alex Claver



Tatiana Guimarães e Paula Regal



O atum mais cobiçado da alta gastronomia

Um dos rituais mais emblemáticos da gastronomia japonesa marcou a noite da última quinta-feira no Noru Sushi & Lounge, no Noroeste. Em sua quarta edição, a Cerimônia Kaitai reuniu convidados para acompanhar de perto a abertura e o corte de um atum bluefin, conduzida pelos chefs da casa. A experiência apresentou a precisão e a técnica envolvidas no aproveitamento do pescado, considerado um dos mais valorizados do mundo, e reforçou o respeito da culinária japonesa pelo ingrediente.



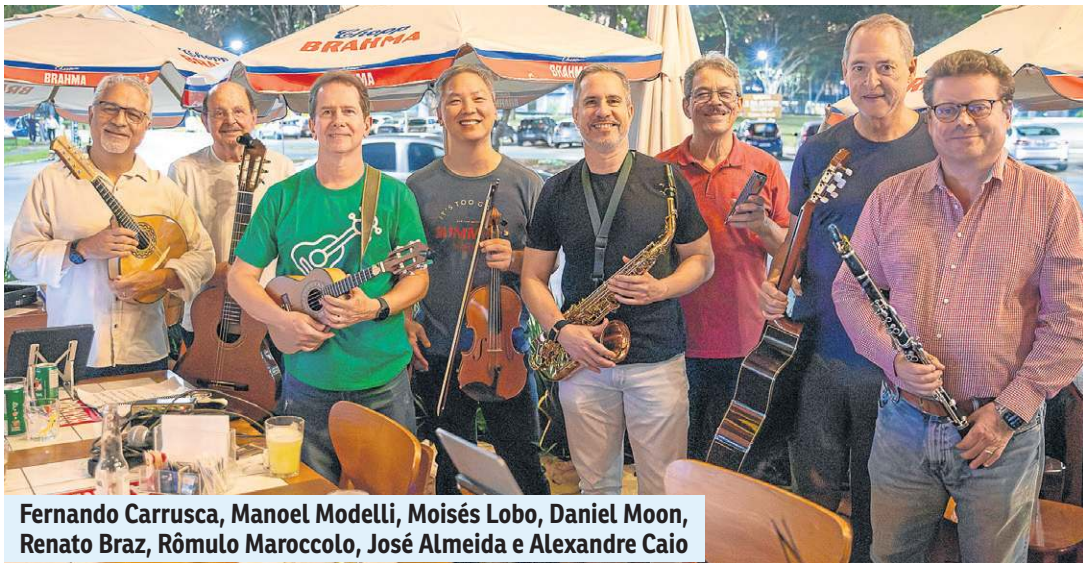
Luis Campelo e o secretário de Turismo, Bernardo Antunes



Jhenyffer Vaz, Geovana Vaz e Sidney Campos

Choro fisiológico

Criado a partir de encontros despretensiosos para tocar chorinhos e sambas, o Choro Fisiológico surgiu há pouco mais de um ano como uma forma de unir música, medicina e Brasília. As casas dos integrantes, onde ocorriam as primeiras reuniões, logo deram lugar ao tradicional Xique-Xique, que passou a receber os ensaios quinzenais do grupo, marcados por música, conversas e culinária nordestina. A formação reúne oito médicos da capital, mas ainda falta um percussionista para marcar o passo e não provocar arritmia. Logo logo a turma cresce.



Fernando Carrusca, Manoel Modelli, Moisés Lobo, Daniel Moon, Renato Braz, Rômulo Marocco, José Almeida e Alexandre Caio

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia

CASACOR/ Público pode votar nos ambientes favoritos em quatro categorias até 5 de outubro. Premiação será no dia 8/10

Escolha o ambiente dos sonhos

» LETÍCIA MOUHAMAD

Estão abertas as votações para o 9º Prêmio **Correio Braziliense** CasaCor Brasília, iniciativa que celebra a criatividade, a inovação e o talento de arquitetos, designers de interiores e paisagistas na capital. Parte integrante da cobertura especial da 34ª edição da mostra, a premiação combina o rigor da avaliação técnica com a participação direta da população por meio do voto popular on-line, disponível até o dia 5 de outubro. Neste ano, a exposição ocupa o histórico endereço da Casa do Candango, na SGAS 603, apresentando projetos desenvolvidos sob o tema “Mente e Coração”, até 12 de outubro.

A escolha aberta ao público abrange quatro categorias desenhadas para destacar os espaços mais inspiradores do morar contemporâneo: Sonho de Sala, Sonho de Quarto, Sonho de Cozinha e Sonho de Banheiro. Ao todo, 40 am-

bientes projetados por um elenco plural composto por 52 profissionais estão automaticamente inscritos na disputa. Para votar e apoiar seus projetos preferidos, os leitores e visitantes precisam apenas acessar a página oficial da premiação.

Nesta edição, que tem ingressos a R\$ 110 (inteira) e R\$ 55 (meia-entrada), a mostra propõe um olhar mais humano e afetivo sobre os espaços urbanos, convidando o visitante a desacelerar e a redescobrir o lar como um refúgio físico e emocional de cura e bem-estar. As organizadoras da exposição ressaltam que a arquitetura contemporânea vai além da estética.

“A CasaCor Brasília deste ano mostra que viver bem vai além da estética. O tema ‘Mente e Coração’ representa ambientes que unem conforto, inovação e tecnologia a serviço das pessoas, criando experiências que cuidam do corpo, da mente e das emoções”, define a empresária Moema Leão, sócia do evento ao lado de Eliane Martins e Sheila Podestá.



Espaço Liminar, do Estúdio Talha

A arquiteta e organizadora Sheila Podestá enfatiza o clima acolhedor projetado para receber os visitantes ao longo dos dois meses de exposição. “Este ano a mostra está colorida, aconchegante, cheia de vida. Vamos receber o público com muita hospitalidade em uma CasaCor

Brasília que instiga a reconexão e a afetividade”, destaca.

Eliane Martins reforça que a experiência na Casa do Candango vai muito além da contemplação arquitetônica, destacando a atmosfera completa preparada para o visitante. “Na visita à CasaCor, além de



Criação de Alessandra Passero e Didacio Duailibe

você ver os 40 ambientes do evento, há galerias de arte superinteressantes para conhecer neste ano. Há também pontos gastronômicos: um café, um bar que está bombando e o Aroma Restaurante, projeto lindo do Studio Roque”, ressalta.

A organizadora celebra também

a diversidade do elenco, que une nomes consolidados da arquitetura brasiliense e jovens talentos. “Estamos com um time de profissionais bem renovado, o que também traz um certo vigor ao evento. A casa está muito encantadora; os jardins, então, são o seu programa. Além de ficar sabendo tudo o que está acontecendo em arte, design e decoração, você tem um dia e um programa especial”, acrescenta Eliane.

Além do voto popular, uma comissão especial formada por jurados técnicos das áreas de arquitetura, paisagismo, design, marketing e jornalismo avaliará os projetos em seis categorias exclusivas: Projeto Mais Original, Melhor Uso Comercial, Melhor Uso Público, Melhor Uso de Obra de Arte, Projeto Mais Ousado e Melhor Projeto.

O anúncio oficial dos vencedores de todas as categorias e a entrega dos troféus ocorrerão em uma cerimônia festiva em 8 de outubro, nas dependências da própria CasaCor Brasília, com publicação detalhada dos projetos campeões nas páginas do **Correio**.

Obituário | Sepultamentos realizados em 18 de setembro de 2026

» Campo da Esperança

Aderci André Ribeiro, 95 anos
Lincoln da Silva Costa, 97 anos
Lindinalva Freitas Rocha, 86 anos
Lynnik Felício Frota, 24 anos
Margarida Maria Oliveira Henrique de Holanda, 73 anos
Maria Edinir Negreiros Teixeira, 87 anos
Maria Tiveron Gomes da Silva, 99 anos

Ubiratan Godinho Torres, 72 anos

Wanderley Estefan Sad, 82 anos

» Taguatinga

Amauri Braga Sardinha, 80 anos
João Batista Santos, 67 anos
Miguel Sobrinho, 87 anos
Veronilson Alves da Silva, 42 anos

» Gama

Alberto Carmo Brandão, 78 anos
Antônio Davi de Jesus, 75 anos
David Coelho Lima, 68 anos
Jeová Parreira da Silva, 82 anos
Mariano das Dores Grande Seleta, 69 anos

» Planaltina

Isaac Paulo da Silva Santos,

menos de 1 ano
Maria de Nazaré dos Santos, 71 anos

» Brazlândia

Luís Ferreira de Paiva, 54 anos

» Sobradinho

Antônia Maria dos Santos, 89 anos
Hilton Carlos da Silva, 54 anos

» Jardim Metropolitano

Dores Felipe Alves, 87 anos (cremação)
Erika Rayssa Rodrigues Barros, 6 anos
Marcos Antônio Braga Lima, 53 anos (cremação)
Maria do Carmo de Sousa, 66 anos
Maria Gomes da Costa, 92 anos (cremação)
Severino José de Macedo, 68 anos

Marcas & Negócios

NOTTE D'INCANTO

Pizzaria e cinema sob o céu de Brasília

Em Brasília, uma viagem pela Itália ganha forma, aroma e sabor à mesa. Foi desse desejo de trazer à capital a autenticidade da culinária italiana que nasceu a Notte d'Incanto (CLSW 102), uma experiência que vai além da pizza. Inspirada pelas descobertas feitas em uma viagem pela Itália, a casa transforma tempo, técnica e ingredientes selecionados em uma noite pensada para despertar os sentidos, além de fazer da pizza artesanal o ponto de encontro entre tradição e encantamento.

Apesar de ter sido inaugurado em 2025, o sonho do restaurante surgiu há mais de três décadas no coração do chef-proprietário Gabriel Juliano Aguilhar Gonçalves. “Desde os meus seis anos, amava acompanhar a minha avó na cozinha. Ela sempre cozinhou muito bem, e o meu pai também. Sabe aqueles sonhos de criança de ser astronauta? O meu era ter um restaurante e um cinema”, conta.

Mais do que uma pizzaria, a Notte D'Incanto propõe uma experiência ao ar livre que combina gastronomia, cinema e música sob o céu de Brasília. Entre uma pizza artesanal e outra, o público acompanha filmes em sessões especiais, criando um ambiente que transforma a refeição em um programa para ser vivido sem pressa. A proposta é reunir o sabor da pizza feita artesanalmente com a atmosfera de uma noite de cinema a céu aberto. Até chegar, oficialmente, às ruas do Sudoeste, Gabriel atuava de forma independente. Durante anos, o chef fez pizzas nas ruas, no Eixão do Lazer, em aniversários, eventos e diferentes ocasiões. A abertura, no en-

Três perguntas para | Gabriel Juliano Aguilhar Gonçalves, chef-proprietário da Notte d'Incanto

Qual a origem dos produtos utilizados pela casa?

Nós buscamos trabalhar com produtos italianos e ingredientes de altíssima qualidade. Entre eles estão a farinha Molino Pasini e o molho de tomate Mutti, além de outros produtos importados da Itália. Também fazemos uma seleção cuidadosa dos ingredientes utilizados nas pizzas. Para nós, uma pizza começa muito antes do forno. Não adianta desenvolver uma técnica, trabalhar uma massa por horas e depois colocar um ingrediente de baixa qualidade sobre ela. O mercado de alimentação está muito focado em margem. Muitas vezes, existe uma busca constante pelo produto mais barato ou mais industrializado. Eu acredito em outra lógica. Sou cliente do meu próprio restaurante. Estou há mais de um ano comendo pizza praticamente todos os dias. Não vou colocar na minha própria comida algo que eu não gostaria de consumir. É claro que os custos aumentaram muito. O queijo, por exemplo, teve um aumento enorme: uma caixa que eu pagava aproximadamente R\$ 750 chegou a cerca de R\$ 1.000 em menos de seis meses. Mas, mesmo com esses aumentos, não quero simplesmente substituir um ingrediente por outro mais barato e comprometer aquilo em que

acredito. A conta precisa fechar, mas a qualidade também precisa permanecer.

Para quem não conhece a casa, qual pizza vocês recomendam para o primeiro pedido?

Uma das que eu mais gosto de apresentar é a Bella Notte, que leva queijo de cabra, pesto da Nonna – inspirado na minha avó –, tomate confitado também inspirado em uma preparação dela, presunto Parma e parmesão de 12 meses. Temos também a Margherita Speciale, que reúne molho de tomate de Parma, mussarela de alta qualidade, tomate concassé preparado na casa, creme de ricota francesa, parmesão argentino e rúcula. Outra queridinha da casa é a pizza de pepperoni com alho negro, que ganhou bastante destaque entre nossos clientes.

Há planos de expansão da pizzaria?

Sim. A Notte D'Incanto tem projetos para crescer e ir além da pizza. Existe a vontade de trabalhar também com pães e massas e, futuramente, desenvolver uma proposta de trattoria. Mas queremos crescer sem perder aquilo que nos trouxe até aqui. A casa pequena, o atendimento próximo, a qualidade dos ingredientes e a sensação de estar entrando na nossa casa fazem parte da nossa identidade.

Divulgação



forma desprezensiosa e permanece como um diferencial do local. “A loja tem um jardim incrível, que dá a possibilidade de colocar cadeiras. E vi que dava para fazer um cinema ao ar livre. Iniciamos o cinema, trabalhamos com animações, filmes e curtas que estão em domínio público”, ressalta. Atualmente, as sessões acontecem às quartas, quintas-feiras e domingos, das 18h30 às 22h30.

Para jantar na Notte d'Incanto, há uma regra estabelecida por Gabriel e que deve ser seguida à risca: não é permitido colocar ketchup na pizza. “Acreditamos que uma pizza bem construída deve permitir que você perceba a massa, o molho, o queijo e cada ingrediente”, explica. Contudo, o chef-proprietário reconhece a brasilidade do local: “Temos pizzas de sobremesa porque a nossa cultura pede esse momento”, defende.

ESCOLHA A

ESCOLA

DO

SEU FILHO

2026

20

Anos

O FUTURO DO SEU FILHO COMEÇA COM UMA ESCOLHA.

Uma boa escola abre caminhos, amplia experiências e transforma oportunidades. Conheça o Escolha a Escola do seu Filho 2026, o maior especial de Educação do Distrito Federal.

ACESSE O SITE

Escola Montessori

olimp

COLÉGIO MARISTA DE BRASÍLIA

SES

LEONARDO DAVINCI

SIS Swiss International School

Heavenly INTERNATIONAL SCHOOL

La Salle Rede de Educação

SINEPE/DF Educação Ilumina Educação

BRINK KIDS CENTRO EDUCACIONAL

Educação Adventista

Realização:

Correio Braziliense Clube de Esportes TV BRASILIA CB Brands

Patrocínio:

Apoio:

Produção:



Livreiros e leitores de Brasília contam a relação que têm com livros, sebos e livrarias, como surgiu o hábito de ler e as memórias que a leitura suscita

Nosso melhor amigo



Samer Abou Azzeddine frequenta o Cope Espaço Cultural

coisa. Meu pai nos colocou para ler desde criança, então adoro livro, revista, folhear um jornal”, conta ela, frequentadora do sebo Cope.

Esse primeiro contato na infância levou Beth a desenvolver uma relação íntima com o produto impresso. “Eu tenho que pegar, ver, ter contato.” Para ela, apesar das inovações tecnológicas, o livro não vai morrer. “Não vejo tantas livrarias como eu gostaria. Está faltando? Sim, então como é que podemos resolver essa situação? Vamos ver o que nós podemos fazer em relação a isso”, cobra.

A livraria, para ela, é um lugar de encantamento e permite ao leitor encontrar títulos que, pela internet, não se interessaria. “É ótimo chegar dentro de uma livraria e olhar. Só em ver o título do livro, já encanta. Pode não ser o que você procura, mas só em olhar na estante, aquele título te chama atenção e você vai lá pegar. Eu sou dessa de chegar na livraria e ficar olhando os livros e pegar o que me encantar”, explica.

O motorista de aplicativo Samer Azzeddine vê, de perto, os benefícios e dificuldades de ser leitor e também autor. Graduado em Ciência Política, escreve livros sobre a área e de ficção religiosa. Para ele, os sites de venda de livros oferecem melhores oportunidades para autores, mas as livrarias e sebos proporcionam uma relação diferente com os livros. “Na Amazon, você tem oportunidades maiores. Só que você não tem a chance de, talvez, ter o livro físico com você, ou pode ser também que tenha que aguardar a entrega por dois, três ou quatro dias”, diz. “Aqui você pega o livro e começa a ler na hora.”

Formação

Professora da educação infantil, Letícia Mourão percebeu que levava jeito para narrar contos quando um colega de profissão comentou que as apresentações que fazia na escola pareciam uma sessão de contação de histórias. Decidiu, então, investir na área — ainda como hobby — narrando livros para crianças de uma comunidade carente em Taguatinga.

“Comecei a contar histórias como uma forma de levá-los para o livro, porque eles se interessavam na oralidade, que ajuda a criar imagens na mente”, diz. “Fui contando para eles e, depois que ficavam encantados, apresentava o livro.”

Hoje, Letícia promove encontros de contação de histórias em uma biblioteca pública de Taguatinga em dias de semana, à noite. “Há uma mudança maior, os pais vão na biblioteca. Estou vendo um movimento, não muito grande, poderia ser maior, mas é bom”, diz. Mesmo voltada ao público infantil, a contadora considera que, por vezes, os adultos são os mais atingidos pela histórias. “Ele entende metáforas, as mensagens que tem por trás e ficam maravilhados. Conversa com a criança interior”, afirma.

Para a contadora de histórias e jornalista Flávia Ribas, a interação de pais e filhos no momento da leitura é insubstituível. “Quando um adulto conta uma história para a criança, ele está com a atenção voltada inteiramente para ela. Gera vínculo adulto-criança no ambiente familiar”, ressalta.

Os livros permitem abordar com as crianças temas que conversas do dia a dia não abrangem. Durante as sessões de contação de histórias, Flávia levanta temas como o Cerrado, emoções, diversidade, a construção de Brasília e, mais recentemente, democracia e liberdade.

“Falar sobre política é supertabu, mas há maneiras de falar de situações que a criança vive e não sabe. Quando abordamos pela literatura, sempre fico surpresa com a reação delas”, conta. “Me fazem perguntas ou falam de situações que estão vivendo em casa que nem sempre se abrem para falar.”

* Estagiária sob supervisão de Tharsila Prates



Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Paula Alencar leva adiante o Cope na Asa Norte

» JÚLIA COSTA*

A livreira Paula Alencar recebeu a missão de continuar um legado de família: em 1994, o sogro, ex-servidor público, decidiu transformar o acervo de livros que mantinha em casa em sebinho. Na época, usaram o espaço de uma loja da qual eram proprietários na 409 Norte, e, há 32 anos, os leitores de Brasília podem recorrer ao Cope Espaço Cultural para encontrar desde clássicos da literatura mundial, como Clarice Lispector e Fiódor Dostoiévski, até livros técnicos de engenharia ou medicina.

O amor de Paula pela literatura vem desde a infância, criada pelo que considera “uma família de leitores”. “Não tem como você trabalhar com livro e não gostar.” Desde a pandemia, porém, a comerciante tem visto uma mudança nos hábitos de leitura e consumo do público brasileiro: a clientela diminuiu, enquanto a compra pelos grandes sites de venda na internet aumentou. “O pessoal foi mais para o digital e para esses sites. O que acontece é que o físico ficou um pouco defasado”, diz.

Para ela, o hábito da leitura — principalmente em livros físicos, comparado aos substitutos digitais — vem de casa. “Sempre tem aquela clientela que gosta muito do papel, as famílias que foram educadas comprando livros para os filhos”, conta. Depois de um período de baixa, a percepção de Paula é que o setor voltará a crescer. “Está melhorando. Tem que melhorar, né? Não tem como”, torce.

Consumo

A esperança de Paula é retratada nos números: a pesquisa Panorama do Consumo de Livros, iniciativa da Câmara Brasileira do Livro e realizada pela Nielsen BookData, indica que, em 2025, 18% da população com 18 anos ou mais adquiriu ao menos um livro nos últimos 12 meses, o que representa 2% de crescimento em relação ao ano anterior. Quase metade dos respondentes, 47%, afirmou que recorreu a uma livraria na compra do último livro impresso.

Para Cida Caldas, proprietária do Sebinho, na 406 Norte, o diferencial das livrarias é o que o espaço pode oferecer ao consumidor. “A pessoa vem para garimpar, ativar a memória, encontrar pessoas. Junto com a livraria, temos o bistrô, então é um ponto de encontro”, diz. “Obviamente, existem pessoas que preferem ler no Kindle, mas acho que ainda existe uma parcela significativa que, embora esteja mergulhada no mundo virtual, prefere o livro físico.”

O contato do dia a dia permite que os vendedores criem relacionamentos com clientes e, quando necessário, até mesmo recomendem obras. “Hoje, atendi uma cliente que estava com uma amiga americana e queria indicar a ela algumas autoras da literatura brasileira contemporânea. Você está aqui para indicar, por isso, precisa gostar de livros”, explica. Para ela, os hábitos dos consumidores não mudaram. “Se ganhou o Prêmio Jabuti ou o Nobel, os leitores querem conhecer os autores. São vários fatores que despertam a curiosidade para a leitura”, afirma.

Hábito de vida

Nos anos 1970, o pai da confeitaria Beth Lima levava, frequentemente, a revista *Visão* aos filhos, para que desenvolvessem o hábito de leitura ainda crianças. A estratégia funcionou. “Com o tempo, passei a gostar de livros espíritos e foi por onde peguei o gosto pela leitura. Hoje, eu leio qualquer

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176



Reprodução/Brentford

Igor Thiago

Vice-artilheiro do Campeonato Inglês na temporada passada e um dos centraovantes de Carlo Ancelotti na Copa do Mundo de 2026, o brasileiro Igor Thiago (foto) balançou a rede, ontem, na vitória do Brentford por 3 x 0 contra o Chelsea na abertura da quinta rodada da Premier League. Foi o segundo gol do jogador criado na Cidade Ocidental (GO) nesta temporada. Ele também havia marcado na Copa da Liga Inglesa.

FUTEBOL Formados na Série A por Flamengo e Botafogo e demitidos, Filipe Luís e Davide Ancelotti iniciam Campeonato Francês disputando a liderança para provar quem ousará quebrar a hegemonia do pentacampeão Paris Saint-Germain

Acadêmicos do Brasileirão



"Quando cheguei aqui, não estava feliz com a situação. O que vejo agora é que jogamos mais como um time; essa é a grande diferença em comparação com quando comecei. Todos realmente querem defender e proteger nosso gol. É esse tipo de detalhe que eu adoro"

Filipe Luís
técnico do Monaco

"Tive uma trajetória profissional um tanto incomum, mas estou no futebol há muito tempo. Tive uma longa carreira como auxiliar, mas em clubes onde havia grandes expectativas, pressão e padrões muito elevados"

Davide Ancelotti
técnico do Lille

MEL KAROLINE
RAFAEL LINS*

Italiano Carlo Ancelotti comanda a Seleção. O português Leonardo Jardim lidera o Brasileirão. Os lusitanos Abel Ferreira, Pedro Emanuel e o argentino Eduardo Domínguez disputam com Renato Gaúcho o título da Copa do Brasil. Em tempos de importação de técnicos, o Brasil também forma e exporta treinadores. Recém-formados por Flamengo e Botafogo na insana Série A e demitidos pelos respectivos clubes, Filipe Luís e Davide Ancelotti protagonizam uma largada promissora na Ligue 1, a elite do Campeonato Francês. Depois da campanha brilhante pelo Flamengo ao ganhar Copa do Brasil, Carioca, Libertadores, Brasileirão e o vice na Copa

Intercontinental, Filipe Luís inicia a carreira internacional com a prancheta do Monaco. Aos 41 anos, o catarinense de Jaraguá do Sul acumula sete jogos oficiais de invencibilidade na temporada. São seis vitórias e um empate. Dois triunfos chamam a atenção. Na pré-temporada, o Monaco venceu amistoso contra o Liverpool. Na terceira rodada do Campeonato Francês, derrotou o atual bicampeão europeu PSG por 2 x 1. Em comparação ao Flamengo, Filipe Luís pegou um Monaco em reconstrução com a missão de acabar com a hegemonia do PSG na França. A última vez que o time do principado desbancou o milionário de Paris foi na temporada 2016/17. Curiosamente sob o comando de Leonardo Jardim, atual técnico do Flamengo. À época, o Monaco chegou às semifinais da

Champions League e venceu a Ligue 1 ao totalizar 92 pontos. Eles contavam com o então jovem Mbappé no ataque, além de Fabinho, o português Bernardo Silva e o colombiano Falcao García. Filipe Luís tem limitações no elenco, mas trata de superá-las. O brasileiro se tornou o primeiro treinador na história do clube a vencer as primeiras cinco partidas no cargo. O ex-lateral-esquerdo conta com jovens jogadores no plantel. Diferentemente do Flamengo, ele assume uma estratégia de menos posse de bola e mais velocidade e eficiência no ataque, seguindo o sistema tático 4-2-3-1. Os destaques nesse início de temporada são o jovem atacante alemão de 20 anos Paris Brunner, artilheiro da equipe com quatro gols em quatro jogos, além do lateral-direito brasileiro Vander-son, titular absoluto na posição.

Tal pai tal filho

A 835 km de Mônaco, Davide Ancelotti assumiu o comando do Lille. Ele começou a trajetória como treinador profissional no ano passado, ao assumir o Botafogo em má fase. O filho do técnico da Seleção Brasileira, Carlo Ancelotti, não teve um bom começo à beira de campo no Brasil. Foram 32 jogos com o Glorioso: 14 vitórias, 11 empates e sete derrotas. No fim da última temporada, foi desligado do clube ao terminar na sexta posição do Brasileirão. Aos 36 anos, Davide chegou ao Velho Continente para assumir o Lille no início da temporada. O time francês foi o último a quebrar a hegemonia do PSG ao erguer o troféu da Ligue 1 em 2020/21. O time tinha Mike Maignan e o atacante canadense Jonathan David.

Entretanto, houve forte reformulação em relação ao plantel campeão. Nesse intervalo de seis anos, o Paris Saint Germain voltou a governar não somente a França, mas a Europa. Sob o comando de Davide Ancelotti, o Lille contabiliza quatro vitórias e um empate. O clube disputa a Champions League e conta com elenco mesclado entre jovens jogadores e medalhões. O principal reforço é o centroavante Olivier Giroud. O atacante de 39 anos voltou à França e tem como papel principal usar a experiência para liderar o Lille na temporada. Assim como no Botafogo, Davide Ancelotti não ostenta peças de grande destaque continental. Após a Copa do Mundo, o Lille perdeu o principal jogador da equipe. O volante marroquino de 18 anos, Ayyoub Bouaddi, foi destaque na Copa do

Mundo e comprado por 95 milhões de euros pelo Manchester City. Apesar da perda, o investimento em outros jovens atletas vem dando resultado ao treinador italiano. Destaques para Ethan Mbappé (irmão de Kylian Mbappé), o zagueiro brasileiro Alessandro, um dos xodós do pai de Davide na Seleção, e o lateral-direito português de 24 anos Tiago Santos. Eles ajudam o Lille a manter a briga no topo da tabela da Ligue 1. Ontem, o Monaco, de Filipe Luís, abriu a quinta rodada do Campeonato Francês derrotando o Lens por 2 x 1 no Estádio Louis II e tem 13 pontos. O Lille, de Davide Ancelotti, ocupa o segundo lugar com 10 e pode retomar a ponta no domingo se derrotar o Nice.

* Estagiários sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

SÉRIE A

Campeão brasileiro em 2011 e em 2015 pelo Corinthians, Tite é a atração de hoje no Maião, às 17h, na abertura da 28ª rodada da Série A. Recém-contratado pelo Botafogo, ele assume oficialmente a prancheta alvinegra depois de acompanhar a vitória por 3 x 2 da tribuna na quarta-feira. Premiere, Record e CazéTV transmitem.

NA ARENA MRV

Embalado pela vitória nos pênaltis contra o Santos nas quartas de final da Copa Sul-Americana, o Atlético-MG recebe a lanterna Chapecoense, hoje, às 16h, em Belo Horizonte, focado em uma arrancada para encerrar a Série A em uma posição estratégica para acesso à Libertadores de 2027. O Premiere anuncia a transmissão.

NO MANGUEIRÃO

O Santos precisa curar a ressaca da eliminação na Copa Sul-Americana na partida de hoje contra o Remo, de Thiago Carpini, às 18h30, em Belém, pela 28ª rodada do Brasileirão. Everton Cebolinha é a aposta alvinegra na tentativa do time de Cuca de se afastar ainda mais da zona do rebaixamento. O Premiere transmite.

EM SÃO JANUÁRIO

A vitória de virada por 2 x 1 contra o Grêmio na semana passada injeitou adrenalina na luta do Vasco para deixar a zona do rebaixamento. O desafio de hoje, às 20h30, no Rio, é mais difícil, contra o oitavo colocado Coritiba. Uma das novidades entre os titulares deve ser o meia Lescano. A transmissão é do Amazon Prime.

NO MORUMBIS

Emprestado pelo time inglês Wolverhampton, o lateral-direito Pedro Lima deve ser a novidade do São Paulo contra o Internacional, hoje, às 21h, no MorumBIS, pela 28ª rodada do Campeonato Brasileiro. O Tricolor está de ressaca depois da queda nas quartas da Sul-Americana contra o boca Juniors. O SporTV e o Premiere anunciam a transmissão.

SÉRIE A1 FEMININA

A elite do Campeoanto Brasileiro feminino conhecerá, hoje, o primeiro finalista. Em vantagem contra o Flamengo depois da vitória por 3 x 1 no sábado passado, o São Paulo receberá o time carioca no Brinco de Ouro da Princesa, em Campinas (SP). TV Globo, SporTV e ge TV anunciam a transnmissão.

ESPORTES

JEB'S Campeãs do salto com vara feminino do evento estudantil em Brasília são coroadas por Caio Bonfim e André Domingos



Medalhistas olímpicos, Caio Bonfim (E) e André Domingos (D) fizeram as honras das conquistas da catarinense Sara Marquetti, da gaúcha Brenda Dreyer e paulista Sara Malandrim: inspiração para o futuro das jovens atletas

Uma condecoração olímpica

MEL KAROLINE*

Tal qual uma vitrine para os novos talentos, os Jogos Escolares Brasileiros (JEB's) são o primeiro contato dos jovens com o mundo olímpico. Desde 11 de setembro, o Distrito Federal tornou-se, pela terceira vez, a casa do esporte nacional, recebendo cerca de 5.417 estudantes de todo o país para dividir sonhos, frustrações, realizações e aprendizados. No meio de tantas pessoas, os medalhistas olímpicos e embaixadores do evento, Caio Bonfim e André Domingos tornaram-se figuras de perseverança e inspiração para a garotada na pista de atletismo da Universidade de Brasília (UNB).

A manhã ensolarada de ontem conheceu novos medalhistas do primeiro bloco de atletismo do JEB's. Para coroar os feitos das atletas da categoria ouro feminina do salto com vara, o brasiliense Caio Bonfim e André Domingos fizeram a entrega das medalhas às jovens. No auge dos 13 e 14 anos, conquistar o pódio e receber o prêmio pelas mãos de quem já conquistou o mundo serve como um tipo de união dos ídolos da modalidade.

"Aqui é o início dessa construção", afirmou Caio. Para o atleta da marcha atlética, vivenciar os Jogos Escolares faz parte da formação de futuros medalhistas olímpicos do esporte brasileiro. "Me fez muito bem quando eu estava nessa idade. Tem sido muito bacana ajudar de alguma forma o esporte brasileiro, motivar esses meninos, e também estar aqui nos bastidores, principalmente

Ed Alves/CB/D.A Press



André Domingos faturou medalhas nos Jogos de Atlanta-1996 e Sydney-2000; Caio Bonfim levou em Paris-2024

onde a gente acredita que essa é a base importante", destacou.

Ao vir a Brasília, a estudante Sara Beatriz Marquetti, de 14 anos, pôde dar vários checks na lista de coisas para fazer pela primeira vez. A catarinense conquistou o primeiro lugar do pódio no salto com vara, andou de avião e saiu do estado de origem para competir. Momentos para nunca mais sair da memória. "Superou as minhas expectativas. Eu estava vendo o pódio

e imaginava que entraria, mas não imaginava o ouro. Foi muito estranho competir aqui. É muito seco. Lá em Santa Catarina é muito úmido. Mas é tudo muito legal. Valeu a experiência", citou.

A gaúcha Brenda Dreyer Schmitz, de 13 anos, e a paulista Sara Filha Malandrim, de 14 anos, completaram o pódio ao lado da catarinense. Dono de seis títulos sul-americanos de de duas medalhas olímpicas, o ex-velocista

André Domingos também integra o time de embaixadores do JEB's. Cria do evento, o paulista esteve em Brasília em 1991 para competir pelos Jogos Escolares. Hoje, se espanta de forma positiva ao ver o quão longe o evento chegou e deseja voltar a ser criança para viver tudo outra vez.

"Eu sou prova viva. Eu fui a quarta Jogos Olímpicos, conquistei duas medalhas olímpicas graças aos JEB's, o antigo, lá de 1991", reviveu. Natural

Três perguntas para

ROBSON AGUIAR
presidente da Confederação Brasileira do Desporto Escolar

Como estão sendo os dias em Brasília com os atletas e a expectativa para o próximo bloco de competições?

Estou muito feliz com o resultado. São 5.400 atletas, metade masculino, metade feminino, de todas as unidades federativas do Brasil. E o Brasil está aqui representado em Brasília!

Qual é o papel da Confederação pós JEB's, para continuar incentivando os jovens a seguirem no esporte?

Até para continuar fomentando nesses atletas aqui, incentivando o esporte o calendário da CBDE é muito extenso. Nós estamos já em setembro e teremos mais eventos até o final do ano.

Estamos sempre promovendo eventos esportivos para ajudar a fomentar o esporte nas bases. Porque quando você tem a nível nacional, você acaba levando isso para as regiões.

Como você avalia a importância de eventos como esse para continuar fazendo esses jovens acreditarem que podem chegar às Olimpíadas?

São eventos como esse que dão a eles a oportunidade de sonharem com a Olimpíada. Porque eles têm pessoas do Brasil todo aqui, de alto nível de competitividade. E eles conseguem se basear a que tipo de nível nós temos no Brasil. E aí incentivava eles a continuar praticando para melhorar.

COPA DAVIS

João Fonseca ganha e Brasil faz 1 x 0 na Suíça

João Fonseca estreou no Brasil em compromissos pela Copa Davis da melhor maneira possível. O astro verde e amarelo sofreu, mas confirmou o favoritismo e ganhou o duro duelo de abertura do confronto com a Suíça, na Farmasi Arena, no Rio de Janeiro. Principal nome do país, o 29º do ranking da ATP passou por Dominik Stricker, 262º, de virada, parciais de 4/6, 6/3 e 6/2, garantindo 1 x 0 na série melhor de cinco.

O confronto é o terceiro da história entre brasileiros e suíços na Copa Davis e um tira-teima após um triunfo para cada lado. O último ocorreu no longínquo 1992 e o agora capitão, Jaime Oncins, era um dos tenistas em quadra naquele triunfo europeu.

Ausente no US Open por

causa de um problema no abdômen sentido durante a disputa do Masters 1000 de Cincinnati, João Fonseca fez importante trabalho físico no Brasil para defender bem o país na Copa Davis.

O brasileiro começou a partida sacando bem e fez 1/0 em modo turbo. Mostrando-se saudável, quebrou o serviço do rival, mas permitiu a reação imediata de Stricker em game repleto de erros não-forçados e devolução da quebra. Stricker investia no saque e voleio, definindo bem as subidas à rede. O primeiro set ocorria quando Gustavo Kuerten chegou para reforçar a torcida de estrelas para João, mas viu Stricker fechar com 6/4.

Necessitando reagir após dar pontos bobos ao oponente, Fonseca iniciou o segundo set

Luiz Candido/CBT



Torneio é o primeiro do brasileiro após recuperação de lesão recente

mais cadenciado. Tinha, porém, de superar o saque forte do suíço, o que não acontecia e ambos trocavam pontos. No oitavo game, Fonseca conseguiu um 40 a 40. Stricker se safava com bons serviços, teve oportunidades de fechar, mas em um erro, permitiu o break

point. E jogou para fora para deixar o brasileiro bem na parcial. A igualdade no placar veio com 6/3.

No terceiro set, João Fonseca revelou um instinto agressivo, confirmou o serviço e abriu logo um 0 a 40. Vibrando muito, inflamou a torcida e não deixou a oportunidade

de ouro escapar. O brasileiro sacou com excelência e colocou dois importantes pontos de vantagem. Bastava manter-se firme no saque que a virada estaria garantida. O resultado veio com mais facilidade após nova quebra. João manteve a firmeza e fechou com 6/2.

Fonseca volta à quadra hoje, quando encara o experiente Stanislas Wawrinka, de 41 anos, no segundo jogo do dia. Antes, acontece o embate de duplas entre os brasileiros Orlando Luz e Rafael Matos diante dos suíços Jakub Paul e Dominic Stricker.

"Era importante para o Brasil, importante para mim, que estou vindo de lesão. Não estou 100% nem fisicamente e nem mentalmente em um ano difícil, cansativo, com defesas de pontos... Mas estou criando cascas", afirmou um satisfeito João Fonseca. "Quando estava vindo para cá, disse que não ia deixar o Brasil na mão e que iria dar o meu melhor se jogasse", revelou o 29º do ranking. "Por não estar no meu melhor, foi uma vitória muito importante", pontou a revelação sobre a largada na Davis.

Destaque do dia



Vôlei em ação

A manhã de hoje ficará marcada por um duelo importante pela quarta rodada do Sul-Americano Masculino de Vôlei. Brasil e Venezuela se enfrentarão às 11h, no Maracanãzinho, no Rio de Janeiro. A Seleção chega embalada por três vitórias na corrida por vaga nos Jogos Olímpicos de Los Angeles-2028. O duelo terá transmissão do SporTV2.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua cresce em Capricórnio. Não te importes com o final de semana e tampouco tenhas como finalidade imediata descansar ou te distrair, porque se levas a sério o objetivo de prosperar, na forma como imaginas que a prosperidade deva ser, encontrarás hoje o cenário propício para avançar com teus propósitos. Se te dedicas a planejar teus movimentos durante a próxima semana, então passa tudo para o papel, toma notas de imediato, porque se deixar para depois descobrirás que as magníficas ideias se perdem na névoa mental. E se por essas coisas te sentires com boa disposição para começar já mesmo a fazer algo concreto em nome de teus planos de prosperidade, exorciza todo e qualquer sinal de preguiça e te dedica com afinco e persistência a avançar o quanto te seja possível, dessa vez sem pedir ajuda, esgotando os recursos que tiveres à disposição.



ÁRIES
21/03 a 20/04

As maledicências nunca circulam com cara sinistra, ao contrário, são maquiadas de boas intenções e de aparente preocupação com o bem-estar alheio, mas que sob uma análise mais detalhada mostram sua verdadeira cara.



TOURO
21/04 a 20/05

Mesmo que você não goste de certas pessoas, isso não anula a opinião delas, porque eventualmente elas podem dizer o que você precisa ouvir. Nem sempre é melhor a gente se orientar pelas nossas preferências. É assim.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

Aquela ordem que você deixou para depois é propício encarar agora. Agora é aquele depois, portanto, procure se dedicar a fazer arrumação até nos mínimos detalhes, porque esse será um tempo muito bem aproveitado.



CÂNCER
21/06 a 21/07

A vingança parece reprovável, mas a alma precisa ajustar contas com que o mereça. Agora, porém, é um momento em que, apesar de haver oportunidades disponíveis para a vingança, os efeitos colaterais seriam danosos.



LEÃO
22/07 a 22/08

Seus objetivos podem eventualmente ser discordantes com os da maioria, mas não se trata de democracia nesta parte do caminho, e sim de você conduzir as coisas do seu jeito para que os benefícios sejam da maioria.



VIRGEM
23/08 a 22/09

Fazer muita coisa não é garantia de que você esteja fazendo algo substancial. É importante selecionar com sabedoria as tarefas a que você se dedica, porque assim você se regozijará com os resultados obtidos.



LIBRA
23/09 a 22/10

Por mais que suas opiniões sejam fundamentadas e consolidadas, nada indica que você deva deixar de ouvir com atenção as outras opiniões, que contradizerem as suas. Abrir-se ao diferente é uma boa forma de aprender.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

As boas intenções não podem ser mera aparência, precisam vir do fundo do coração, senão não terão o mesmo efeito mágico que as intenções puras têm. É só você testar na prática para verificar o que foi afirmado.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Avaliar direito a natureza do momento é muito importante, porque eventualmente você tem coisas lindas para dizer, mas se o momento for errado, perderá a chance de silenciar. Avalie o momento com sabedoria.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Aquilo que as pessoas dizem que é muito fácil há de ser avaliado diretamente por você antes de ser posto em prática, inclusive vendo se essas pessoas já fizeram o que orientam, ou se estão apenas teorizando.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Mesmo que de um jeito torto e mal acabado, é preciso fazer algo para que as coisas não degridem demais. Agir, ainda que errando, é preferível a errar por não se atrever a fazer algo. Em frente com seus desejos.



PEIXES
20/02 a 20/03

Se os sonhos não cabem de imediato na realidade, o que fazer? Abandonar os sonhos ou iniciar o processo de adaptar a realidade para que esses caibam, senão agora, pelo menos num futuro insondável? Você escolhe.

CRÍTICA/ **Se eu fosse vivo... vivia** ★★★

Filmes de Plástico



Se eu fosse vivo... vivia: como um e um são dois

E o mundo todo vira nós dois

» RICARDO DAEHN

É de todo um estofo de vida real — com direito à atuação, em cena, do pai do diretor André Novais Oliveira (Norberto Novais Oliveira) e da lacuna no seio da família de cinema (esposa de Norberto, a atriz Maria José faleceu em 2018) — que se constitui a matéria do longa *Seu eu fosse vivo... vivia*.

O clima de descontração e de um humor quase acabrunhado, presente em filmes anteriores de Novais, como *Temporada* e *Ela volta na quinta*, novamente se instala. No preâmbulo do amor a ser representado na tela está a movida dos bailes black, momento em que os jovens Gilberto e Jacira (na tela, os talentosos Jean Paulo Campos e Tainá Evaristo) vivem o sentimento à toda prova, nutridos por dormida em banco de praça, seresta e a emoção embalada por As dores do mundo (do compositor Hyldon). Vistoso na recriação do desenho de produção a cargo de Diogo Hayashi e no figurinos de Diana Moreira, o filme — que passou por eventos na Coreia do Sul, Cartagena e na mostra Panorama do Festival de Berlim — conta com a coerente edição de Gabriel Martins.

Um amor de tirar qualquer um do chão se desenvolve, 50 anos depois no

enredo, com Pretinho e Preta (Gilberto e Jacira, já interpretados por Norberto e Conceição Evaristo, na boa estreia em cinema) gozando de toda a intimidade e informalidade que gera a empatia do público. Num paralelo com *O dia que te conheci* (premiado pelo roteiro em Brasília 2023), Novais segue feliz na amplitude da comunicação. Quem nunca espiou vizinhança, por cima do muro, cantarolou Você abusou, fuxicou em festa ou avaliou quórum de um velório, como retratado no filme?

Depois de examinar temas como adaptação ou o desacomodar de rotinas, o cinema de Novais chega à representação da inconformidade. A sensação de finitude (do casal) se anuncia nas limitações alimentares, nas mais frequentes idas a médicos e nas pequenas traquinagens que atravessam a terceira idade — tudo inerente à rotina do casal representado. Feito pressentimento, a falta de interação com Jacira levará Gilberto a ressentir-se da ausência de aconchego e da corriqueira interação com a esposa. Uma discreta pontuação de morte chega (com poesia) a um dos personagens. Arrebatado de amor, com um buraco no peito, o protagonista terá tudo para, abduzido e desorientado, cristalizar um sentimento, desde sempre, imortal.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

O teatro dos ipês
Os ipês anunciam a despedida:
o show termina,
o aplauso cresce,
desce a cortina,
e o chão floresce.

Paulo José Cunha

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

9			3					8
					5			
8	5	2						
	2			1	8			6
				2				
5				3			7	9
1	3	6						7
7		8			1			
				9				

Grau de dificuldade: fácil

www.cruzadas.net

CRUZADAS

Definição de bandidos que agem em quadrilha (jur.)	O idioma do canto gregoriano	Que professa doutrina contrária à da Igreja	Estado da praia da Pipa	João (?), astrólogo Serviço dos correios	Embarcação de lazer de luxo	Locais reservados na sala de cinema
Dificuldade de compreender e expressar emoções (Med.)						
Tirar (?): zombar (pop.)			Elementos da agenda Alfonso (?), cineasta			
		Naturalidade de Asterix (HQ)				
Luminária de ruas				Forma de energia renovável e alternativa		
Inseto que canta					Flexão verbal	
		Jane (?), escritora				
		Apara a xicara				
Ligação; união	O mais importante rio do Ceará	Cantor de "Idiota" e "Me Beija com Raiva"	(?) Fernandes, ministro do STJ		Recipiente de cargas de navios (ing.)	
Os semelhantes das pessoas tristes		Artista do K-pop		Cobalto (símbolo)		
Documento de identidade (abrev.)		Que pertencem a vocês (fem.)	Sílabas de "renda"			O relógio que não possui ponteiros
			Coluna de edifício	Ser proprietário de "O (?) ao Redor", filme de Kleber Mendonça Filho		
(?)-olhado, energia negativa (Folcl.)			Filho de imigrantes japoneses			
					Tenho extremo carinho (por alguém)	
Bolsa a (?): cinge o corpo			Língua dos ciganos da Europa Oriental			
Sílabas de "nisso"		Abreviação errônea de "atenciosamente"		Meteorologia (abrev.)		
Reduto de votos de um político						

BANCO 4/Idol, 5/Ilame, 6/piloti — romani, 10/alexitimia, 37

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Brasileiro para esta edição

DIRETAS DE ONTEM		F	A	P		C						
		J	A	C	T	A	N	C	I	A		
		C	O	R	R	E	I	O		E	N	
		R	O	E	R		S	A	N	T	O	
		N		R	O	M		M	E	S		
	P	A	C		D	A	D	O		D		
	I	G	R	A	F	O		V	O			
		N	S		C	I	N	Z	A	S		
		C	A	N	E	T	A		A	S	P	A
		C	E	C	I		E	G	O	S		
	I		O	L	I	V	A		S			
	O	G		O	L	E		M	A			
	N	U	A	S		N	E	A	R			
	A	R		E	T	I	C	O				
G	E	L	A	T	I	N	O	S	A	S		
SUDOKU DE ONTEM												

ASSINE COQUETEL

E SE DIVIRTA ONDE ESTIVER!

Receba suas revistas favoritas no conforto da sua casa.



>>> WWW.ASSINECOQUETEL.COM.BR



Siga a gente nas redes sociais:

 coquetel  EditoraCoquetel



Diversão & Arte



Um verão inesquecível

A segunda metade do ano de 1987 foi especial no Rio de Janeiro. Um navio de bandeira panamenha, vindo da Austrália, despejou no mar centenas de latas lacradas contendo toneladas de maconha. Cada lata comportava 1,5kg da droga, que seria distribuída, supostamente, nos Estados Unidos. Diante do alerta de uma fiscalização, a tripulação se livrou do produto, que foi transportado pelas correntes marítimas para as praias brasileiras. Tudo começou em setembro, mas se estendeu até os primeiros meses de 1988 no que ficou conhecido, no Rio, como “o verão da lata”. Banhistas, pescadores e aventureiros que acharam as latas fizeram delas algum uso ou proveito enquanto a polícia tentava acabar com a excitação geral apreendendo a mercadoria. O episódio, curiosamente, ainda não havia aparecido em filme até Santiago Dellape se dar conta de que renderia um excelente roteiro e daí saiu *O verão da lata*, que encerra hoje o 59º Festival de Brasília do Cinema Brasileiro.

O projeto do longa começou a tomar forma em 2014. "Foi quando a gente falou, a primeira vez, vamos fazer", lembra a produtora Larissa Rolim. "E quase 10 anos se passaram entre a ideia e a captação de recursos, até que, em 2018, a gente ganhou o FAC, que foi o start money para arranjos regionais." Com R\$ 2,2 milhões, a equipe começou a trabalhar no argumento e na viabilização do filme, no argumento e na parceria com a Warner e que conseguiu parceria com a Warner e HBO. "A gente sabia que o argumento era forte e a gente teve paciência para o melhor arranjo possível. O filme tinha um potencial por si só", conta Larissa.

O episódio das latas de maconha é o pano de fundo da história contada no filme, cuja inspiração e referências estão ancoradas nos filmes policiais dos anos 1980. No roteiro, Brasa (Babu Santana) e Sandra (Samantha Schmütz) são dois policiais encarregados de investigar o paradeiro das latas de maconha, mas que desviam um pouco do caminho legal diante de enormes tentações. "É uma

Filme de Santiago Dellape encerra o 59º Festival de Brasília com história que marcou o verão de 1987 no Rio de Janeiro



O verão da lata, filme de Santiago Dellape que encerra o 59º Festival de Brasília

história completamente ficcional, construímos mesmo os personagens", avisa Camila Ciolin, também produtora do filme. "Uma ou outra coisa foi como aconteceu na história real, mas a maior parte é ficcional. Como é inspirado nos filmes dos anos 1980, tem essa questão de protagonistas, do tira mau e do tira bom, para o jeitinho brasileiro de ser. A gente traz isso para o malandro e o mane, para a história pela visão de olhar para a história pela visão dos policiais, o mane é a malandra".

O *verão da lata* começa com os fatos reais e segue pela ficção quando os policiais começam uma investigação tola da enfiada. Dividem a cena com dois irmãos caçadores que encontram uma grande quantidade de latas e começam a vender passeios que garantem a possibilidade de se deparar com a maconha, uma tentativa de comercializar o produto e escaparem do enquadramento como traficantes. "O filme é uma comédia divertida sobre como o brasileiro lida com essas coisas incomuns e raras. O foco é nas situações cômicas mesmo. É pura comédia", avisa Camila.

Uma das intenções era criar uma história única na qual os personagens estivessem dispostos a quebrar tabus de uma

forma leve e cômica. O verão da lata quer o público gargalhando e refletindo sobre o absurdo da situação. "A história em si poderia ter vários tons e pode até não ter poderia ser tão leve. Mas a gente sempre teve liberdade e cuidado de não confundir com a história real", explica Larissa, que aponta, também, uma certa inocência dos personagens. Ambos querem apenas ser reconhecidos. "Cada um do seu jeito, um sempre tentando se dar bem e o outro se dando bem em cima. É a vida como ela é, com pessoas que querem ser esportistas demais e outras que acabam sempre sendo passadas para trás."

A distância do tempo e a mudança na forma como a cannabis é encarada hoje, com diversos usos medicinais, também ajudam a alimentar o tom de comédia da situação. O equilíbrio entre preservar o absurdo do episódio e evitar a caricatura é outro ponto de sustentação do longa. "A gente sempre quis dar uma leveza para o filme da forma como a gente acha que o assunto deve ser. Hoje a cannabis medicinal está aí para provar que muitos tabus precisam ser reconsiderados e a gente utiliza esse evento para dar uma leveza para a coisa", diz Larissa.

CRÍTICA

★ ★ ★

Sem saneamento básico, o filme

» RICARDO DAEHN

Desde o nome do prédio *Enterol* (que remete ao tratamento de diarreias) em que o núcleo de personagens da longa *Privadas* de suas vidas está agrupado, já chega a primeira piada. Se a devastada personagem *Malu* (*Martha Nowill*) constata, da pior forma possível, que vasos sanitários têm a cerâmica extremamente cortante, o afiado humor da dupla de cineastas *Gustavo Vinagre* e *Gurcius Gewdner* se confirma restritivo — e bem longe da unanimidade. Em constante limite mental, sobrecarregada, *Malu* investe na condução de um mundo de aparências, ao topar com a influencer grávida *Suellen* (*Chandelly Braz*), mulher de *Renato* (*Marco Pigossi*), na pele de um agente de *bet*, e ainda mãe de ocasião de *Heliinho* (*Miguel Navarro*), “tratado como lixo” (na visão de terceiros). O menino se torna pouco mais do que joguete para que os pais reclamem o posto, com ironia, de “embaixadores *PCD*.”

Bastante detido na criação de atmosfera gore (que sacramenta a exposição de degradação e violência em corpos), Privadas de suas vidas aponta para o inesperado e traços desconectados da realidade, numa escalada de criatividade. As soluções visuais impactam e têm boa condução. Hilário, o personagem de Otávio Müller, Vilaça, um zelador de prédio, é convocado "a zelar" pelo prédio de feng shui negativo e encanamentos inoperantes (que escoarão até corpos, para além dos dejetos de "boca, pança e peito"). Numa era de "discórdia", buscando a energia "mais pesada do mundo", Katka (Olivia Torres), vizinha de Malu, fica entretida com leitura de bora de cocô e de catarros, explorando o centro de São Paulo.

Desamor e desleixo nas relações pessoais se incrustam no filme, junto com a exposição de outras porcarias. Ideologia de gênero, sensacionalismo, seres castigados no banheiro e a co-propaganda fetichista, encerrada no scat, são elementos presentes na trama que reacende momentos ousados do Festival de Cinema de Brasília, que contou com criadores como Ivan Cardoso, Juliana Rojas, Marco Dutra, Sergio Bianchi e Alexandre Stockler. Com destaque na edição de Rodrigo Carneiro e desenho de produção de Juliana Lobo (de Meu nome é Gal), o longa tira o espectador do sério. Nem defecar em segurança mais, podemos?!



O verão da lata, filme de Santiago Dellape que encerra o 59^a Festival de Brasília



Privadas de suas vidas: um real aperto de se acompanhar

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sábado, 19 de setembro de 2026

Para anunciar ► **3342-1000**

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Express and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

QUITINETES

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

R MACAÚBA sl 36m2 garagem nasc próx ao metrô R\$ 230 mil. Financ. Tr: 99985-7115.

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGAR CERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
R 03 Lux Home Boulevard 2 e 3qtos coberturas 99557-8243 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
R 36 Ouro Branco VI 2 e 3qtos pronto p/morar. Alto padrão 99557-8243

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
R 24 Sul Unite 3 stes alto padrão de acabto 99557-8243 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.2 ASA NORTE

PLANO EMPREEND.

404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
208 BLOCOK apto reformadíssimo 2qts ste c/ closet cj5211 33223443

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

216 SUL 5 andar, vazio 167m2, c/ 3qts sendo uma suíte, vista livre, garagem Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 suítes) 3 vgs cj5211 3322-3443

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QE 40 3q lazer compl sinal 50mil 99557-8243

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 GUARÁ

ACHEI IMÓVEIS DF

QE 40 3q lazer compl sinal 50mil 99557-8243

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

SQSW 306 v.livre 3q st gar DCE desoc ref and al- to 99983-1953 c3149

1.3 CASAS

CRUZEIRO

3 QUARTOS

QD 07 Vdo exc casa reformada 3qts ste churras 99983-1953c3149

4 OU MAIS QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV

QD 12 vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e banh. ávaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

1.3 GAMA

GAMA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

JARDIM BOTÂNICO

4 OU MAIS QUARTOS

JARDINS do Lago Lind 4st slão dce pisc gar ac apto 99985-0728 c2035

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

DIRETO C/ PROPRIETÁRIO
Q I 03 Vdo casa térrea 3 suítes pisc, garagem p/ 3 carros 99585-8326

LAGO SUL

3 QUARTOS

QI 29 Casa 3qts 2suítes escritório dce pint. nova gar 99985-0728 c2035

4 OU MAIS QUARTOS

QI 15 Linda casa 5 suítes escritório lazer completo 99985-0728 c2035

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

1.3 GAMA



Curso de Departamento Pessoal e eSocial

Aprenda cada etapa do DP e eSocial em um curso prático, utilizando o sistema de folha de pagamento Dexion e eSocialWeb.

Presencial - Asa Sul Brasília - DF

61 99940-5573

1.3 PARK WAY

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de a.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV
CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. > tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

1.4 SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV

CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. > tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB

R 08 chác. 332 loja St Habitation al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.

AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

GUARÁ

QI 31 Consei sala 40m² próximo QE 19 G II, nasc., canto R\$240 mil, financiamento. Tr: 99985-7115

QI 31 Consei sala 40m² próximo QE 19 G II, nasc., canto R\$240 mil, financiamento. Tr: 99985-7115

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 ASA NORTE

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE

SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDO EXCELENTE FAZENDINHA Município de Goianésia-GO são 22 alqueires c/ 2 casas. Represa, tanque de peixe, córrego nos fundos, água por gravidade na porta da sede, somente 28Km de Goianésia, sentido a Pirinópolis na GO 338, somente 6Km de estrada de chão. Ótima propriedade para criação de gado e lazer. (62) 99104-1161 zap

LAGO OESTE Chác. 3 casas pomar 800m do asf 99985-0728 c2035

PONTE ALTA SUL VENDO CHÁCARA 5.000m. Próximo da pista. R\$95.000. Aceito Carro. Tr: (61) 99683-0205

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395

OS MELHORES
IMÓVEIS DE GOIÂNIA

**QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!**



(62) 98280-1111



CHAMA NO ZAP!!

Agora ficou mais fácil anunciar.

Mais rapidez e eficiência na comunicação com nossa equipe!

Escaneie o QR CODE ao lado e fale agora mesmo com um dos nossos atendentes!



2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

QD 205 - Condomínio Espaço Línea 1 qto sala cozinha americana, garagem, vista livre. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

4 OU MAIS QUARTOS

QD 103 Mozart. Lindo and alto lavabo ste var 2gar Laz comp. Dir propriet. 99972-4404 c4664

QD 103 Mozart. Lindo and alto lavabo ste var 2gar Laz comp. Dir propriet. 99972-4404 c4664

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B It 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc \$ 1.400 991577766 c9495

STN SOF Norte Qd 02 Bl B It 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc \$ 1.400 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

110 SUL Bloco C apto 3qts sendo 1 suite, reformado com garagem, vista livre. Aluguel R\$ 6.800,00 + condomínio R\$ 1.600,00. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

2.2 ASA SUL

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

102 SUL Bloco K Apto 3qts sendo 1 suite, dce garagem, reformado, vista livre. Aluguel R\$6.800,00 + Condomínio R\$ 1.600,00 Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

202 SUL 3qts sendo 01 suite, dce, cozinha, sala, reformadíssimo, 160 metros, 3 andar, garagem Tr. 99109-6160 SR Imóveis cj9417

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz à99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz à99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz à99112-3703 / 3386-9000 cj22002

TAGUATINGA

3 QUARTOS

PARTICULAR

QNC 01 Bloco Novo Ed Paradise cond fechado Apto 3qts, 1 c/suite + banh social área de lazer completa c/ academia. Garagem coberta. Tr: (61) 98130-7222

2.3 CASAS

LAGO NORTE

3 QUARTOS

QI 12 conj. 06, casa 410m², 2 pav. 3 suítes, sl grande, escritório, DCE, pisc., aq. solar, armários, etc. proprietário: 3577-2442 / 99983-7290

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

CLASSIFICADOS

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCLRN 713 Bl A Loja de frente W3 com térreo e subsolo, 120 metros. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCRN 704 Norte c/ 3 pavimentos subsolo térreo e primeiro andar c/ 200m2 de área de frente para W3 Tr. 99109-6160 SR Imóveis cj9417

ASA SUL

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCRS 513 Loja c/ 200 metros, sendo 100 metros de térreo e 100 de subsolo, de frente W3 Sul Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SOBRADINHO

QD 04 Alugo Excel Loja c/100mt. 2 banheiros, frente pista Ed. Serrano. Tr: 3322-2585/ 99554-8356 SPR Imóveis

2.4 ASA SUL

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

2.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

CIDADES SATÉLITES

BR 020 KM 19 Planaltina-DF Galpão 850m² terreno 3ha frente Atacadão Tr: 99629-6272

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED

Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED

TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

NISSAN

KICKS 2023/24 branca perolizada, c/ 22mil/km rodados R\$ 96mil Tr. (61) 98256-8714

VOLKS

AUTOCRED

VRUM.COM.BR Acesse nosso site e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

JEEP

AUTOCRED

RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

CLASSIFICADOS

CORREIO BRAZILIENSE

4

CASA
& SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma

4.2 Moda, Vestuário e Beleza

4.3 Saúde

4.2 Comemorações, e Eventos

4.5 Serviços Profissionais

4.6 Som e Imagem

4.7 Diversos

4.5 SERVIÇOS
PROFISSIONAISSERVIÇOS DE
INVESTIGAÇÃODETECTIVE PARTICULAR
ADVOGADA

63897/DF 748945/GO
INVESTIGAÇÕES CON-
JUGAIS, familiares e em-
presariais, levantamento
de dados, relatórios e pro-
vas sigilosos (61) 99596-
7718/ (61) 991074836

4.7 DIVERSOS

MÓVEIS
E ESTOFADOS

VENDO USADOS
MÁQUINA DE LAVAR,
TV, sofá, fogão, armá-
rios etc 99966-6079

5

NEGÓCIOS &
OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Informática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS,
MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

CURA IMPOTÊNCIA
SEXUAL

ABA . Cura Impotência Sexual e traz o seu amor rápido na palma da sua mão. Desmancha feitiços mandados e afasta rivais, causas em justiça e trazer sorte em negócios. Resultado garantido . Sigilo total . 61.99149-8430 Falar c/ Dona Carmem

5.7 TURISMO E LAZER

NEGÓCIOS

CLUBE

BRASÍLIA COUNTRY CLUB
VENDO Título Patrimonial, quitado em dia, Documentação ok. Transferência imediata na Secretaria. Aceito proposta à vista. Tratar com o proprietário: 61 99981-2145

5.7 ACOMPANHANTE

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

RENATO ATIVÃO
MACHÃO, SERIO, discreto e sigiloso (61) 99642-9963

JASMINE MEL
LINDÍSSIMA Periguet 18a seios furando blusa oral até o fm, faço frente/verso! 61 99906-7716

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

6

TRABALHO
& FORMAÇÃO
PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE
EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CONTRATA-SE
BOMBEIRO HIDRÁULICO c/experiência na área, salário R\$ 2.534,02 + VA+ VT + gratificação por desempenho, De Segunda a Sexta das 8h às 18h. CV para: recolcontrata@gmail.com

CASEIRO com exper. e refer. em cuidar de animais. (61) 99862-1515

COZINHEIRO(A) c/ exper. em self service. Carnes, massas, arroz, feijão, etc. Folgas aos sábados e domingos. CV: rhe4164@gmail.com

DOMÉSTICA
PRECISO com experiências e referências. Segunda a sexta 8:00h às 15:00h Tr: 61 98100-0291.

DOMÉSTICA PRECISO de segunda a sexta-feira R\$ 2.300, + VT Núcleo Band. 99163-5402

6.1 NÍVEL BÁSICO

CONTRATA-SE
ELETROTECNICO - 02 vagas c/experiência na área, salário R\$ 2.534,02 + VA+ VT + gratificação por desempenho, Segunda a Sexta das 8h às 18h. CV para: recolcontrata@gmail.com

INSTALADOR E AUXILIAR DE AR CONDICIONADO
CONTRATA-SE. Ofereço salário acima da categoria. Enviar currículo para: contato@rfacondicionado.com

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

CONTRATA-SE
MEIO OFICIAL Bombeiro Hidráulico, 02 vagas, slário R\$1.811,17 c/experiência na área, Salário R\$1.811,17 + VA + VT + gratificação por desempenho. Segunda a Sexta 8h às 18h. Enviar CV p/: recolcontrata@gmail.com

VALOR AMBIENTAL
CONTRATA
PESSOAS PARA COM-
POR a equipe da Variação do Plano Piloto, período diurno, vaga exclusiva para PCD. Comparecer à sede da empresa, das 07:00 às 17:00, localizada na Avenida das Nações, L4 Sul - Asa Sul, ao lado do SLU, com documentos e currículo, para habilitação no processo seletivo, ou encaminhá-los ao e-mail: vagas.pcd@vaambiental.com.br Benefícios: vale alimentação, auxílio médico e odontológico.

NÍVEL MÉDIO

AJUDANTE/ CONFERENTE De Cargas Salário inicial R\$ 1.791,88 + benefícios para trabalhar no Sibs Núcleo Bandeirante. Enviar CV para: planetacargasbsb@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

AUX . Administrativo(a) c/ exper. e pacote office . Enviar currículo para: rde.imoveis@gmail.com

AUXILIAR ADMINISTRATIVO (A) com exper. informática, organização documental, atendimento ao público. Salário + VT + VR. Tag. Sul. Enviar CV para: empregoextintores@gmail.com

CONTRATA-SE
AUXILIAR ADMINISTRATIVO com experiência em Notas Fiscais e Atendimento. Enviar CV p/: premoldadosvagas@gmail.com

EMPRESA
PRECISA
PARA FUNÇÃO
DEPTO DE PESSOAL
Com bons conhecimentos em legislação trabalhista, INSS, FGTS, transmissão de informações/ eventos para o e-sócial, rescisões de contrato. Enviar currículo com pretensão salarial para o e-mail: ademir.zuconi@coperbras.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE
AUXILIAR DE ESCRITÓRIO c/CNH p/ trabalhar no Gama/DF. CV p/ rh.escavo@gmail.com

AUTO PEÇAS PRECISA
ESTOQUISTA/VEENDEDOR com experiência. Aceito pessoas acima de 55 a anos ou aposentados. Enviar CV: karnib2021@gmail.com ou Whatsapp (61) 98294-9468

SUBGERENTE, ATENDENTE , Cozinha e sushimam . Restaurante contrata . Salário inicial a partir de R\$ 1.750,68 podendo chegar até R\$ 2.200,00 + comissão . Enviar currículo para email: curriculum.guara@gmail.com

CONTRATA-SE
MOTORISTA DE CAMINHÃO Categoria "D" c/ Experiência em Muncck . Enviar CV: premoldadosvagas@gmail.com

PROMOTOR DE VENDAS c/veículo próprio p/ Novo Gama Enviar CV: brasiliadentista@yahoo.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

TÉCNICO DE
MANUTENÇÃO PREDIAL
CONHECIMENTO em ar condicionado, hidr. elétrica. CV: diskirurgia@gmail.com

CONTRATA-SE
VENDEDOR(A)/ INSTALADOR e Ajudante De Inst. c/exp. p/vidros temperados Lago Sul e regiões CV: 61 99964-6087

CONTRATA-SE
VENDEDOR DE GÁS de cozinha. Salário R\$ 2.500 + almoço e passagem = R\$3.250, . Enviar CV p/: Whats (61) 98210-3807

6.1 NÍVEL MÉDIO

AUX . Administrativo(a) c/ exper. e pacote office . Enviar currículo para: rde.imoveis@gmail.com

6.2 PROCURA
POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretaria do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinha de forno e fogão, Babá , Passadeira , Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista . Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

6.2 NÍVEL MÉDIO

NÍVEL MÉDIO

ACOMPANHANTE Hospitalar, Cuidadora de idosos e pessoas sozinhas . Ofereço meus serviços. Tenho referência e exper. F: 98432-0682

6.3 ENSINO E
TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

AULAS DE INFORMÁTICA e Celular. Segurança digital para 3 idade. Conhecimento é tudo! Agende: 99601-1535 / 983798447

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Brasília, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 00.720.771/0001-53 e no Registro Sindical nº MTPS 218.646-61/1961, Reg. L.31, Fls. 21, de 16.11.1961, por intermédio de seu presidente, **Rodrigo Lopes Britto**, abaixo assinado, convoca todos os trabalhadores e todas as trabalhadoras bancárias, sindicalizados ou não, que integram a base territorial deste sindicato e prestam serviços à CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada em 21 de setembro de 2026 (segunda-feira), em formato híbrido — presencial e virtual —, com transmissão on-line em tempo real. A assembleia, em formato de plenária, terá início às 9h30, em primeira convocação, ou às 10h, em segunda e última convocação. A participação presencial ocorrerá na sede do Sindicato, localizada na SHCS EQS 314/315 Sul, e a participação virtual será realizada por meio da plataforma Zoom. Os links de acesso à assembleia virtual e à votação, bem como todas as informações necessárias às deliberações, estarão disponíveis no site www.bancariosdf.com.br. A votação dos pontos da pauta será realizada de forma remota/virtual, mediante consulta assemblear, das 11h às 18h do dia 21 de setembro de 2026 (segunda-feira), para deliberação sobre a seguinte pauta: 1) Deliberação sobre a proposta apresentada pela Caixa Econômica Federal para a renovação de seus Acordos Coletivos de Trabalho Aditivos, incluindo o desconto a ser efetuado no salário e na Participação nos Lucros e Resultados (PLR) dos empregados, em razão da contratação a ser realizada, a título de contribuição negocial.

Brasília, 18 de setembro de 2026.

Rodrigo Lopes Britto
Presidente

LEILÃO DE IMÓVEL EXTRAJUDICIAL

LOTE 16, DA QUADRA K, SITUADO NO LOTEAMENTO
DENOMINADO ALPHAVILLE RESIDENCIAL I, COM A
ÁREA DE 700,20M², CIDADE OCIDENTAL – GO

Fernando Gonçalves Costa, Leiloeiro Público Oficial e Rural, inscrito na JUCIS/DF sob o nº 10/99, comunica a todos quanto o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que devidamente autorizado pela credora fiduciária BANCORBRÁS ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS S.A., inscrita no CNPJ sob nº 02.010.478/0001-28, com sede em Brasília - DF, doravante denominada simplesmente VENDEDORA, promoverá a venda em Leilão público ON-LINE do tipo "MAIOR LANCE OU OFERTA", com base no artigo 27 da Lei 9.514/97 e da Lei 21.981/1932, nas seguintes condições:

1º Leilão: Dia 29 de setembro de 2026 às 15h; não havendo interessados será realizado o 2º leilão.

2º Leilão: Dia 01 de outubro de 2026 às 15h.

Local do 1º e 2º leilão: Página do leiloeiro: www.mulleiloes.com

Imóvel localizado em Cidade Ocidental (GO): Lote 16, da quadra K, situado no loteamento denominado Alphaville Residencial I, Cidade Ocidental – GO, com a área de 700,20m². Número de inscrição nº 1.23.0000K.00016.0 conforme Matrícula nº 18.851 do Cartório de Registro de Imóveis da Cidade Ocidental/GO. Fica o Devedor Fiduciante: FABIO DO VALLE VALGAS DA SILVA inscrito no CPF nº 264.*742-*, desde logo intimado através deste edital, caso não seja localizado.

1º Leilão valor mínimo: R\$ 1.210.000,00 (um milhão, duzentos e dez mil reais);

2º leilão valor mínimo: R\$ 641.643,00 (seiscentos e quarenta e um mil e seiscentos e quarenta e três reais);

Condições de pagamento: A venda será efetuada à vista mais a comissão do Leiloeiro que será de 5% (cinco por cento) calculada sobre o valor da arrematação. Maiores informações no escritório do leiloeiro pelos telefones (61) 3465-2074/3465-2203. O Edital completo com a relação de todos os imóveis pode ser retirado através da site www.mulleiloes.com Fernando Gonçalves Costa - Leiloeiro Público Oficial Rural

Edital completo, fotos
e leilão online:

www.mulleiloes.com Instagram:
@mulleiloes

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Terrestres de Passageiros Urbanos, Interestaduais, Especiais, Escolares, Turismo e de Carga do Distrito Federal – DF, por intermédio de seu Presidente, no uso das atribuições que lhe confere a lei e o Estatuto Social da Entidade, CONVOCA os empregados das empresas integrantes do STPC/DF: BsBus Ltda., Viação Pioneira Ltda., Viação Piracicabana Ltda., Urbi Mobilidade Urbana Ltda., Auto Viação Marchal Ltda. e Cobrataete, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 20 de setembro de 2026, às 9h00, em primeira convocação, com a presença de 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos associados e, não havendo quórum, às 10h00, em segunda convocação, com qualquer número de associados presentes. Local: Estacionamento do CONIC, em frente à antiga sede da Entidade, SDS, Edifício Venâncio IV, Loja 04, Subsolo, Brasília/DF. Ordem do Dia (Deliberação): a) avaliação da campanha salarial 2026/2027; b) possível decretação de greve, conforme decisão da categoria; c) Outros assuntos de interesse da categoria.

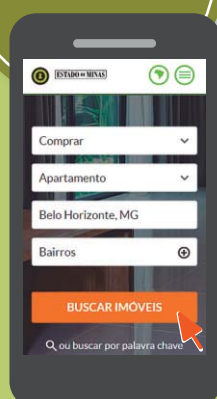
Brasília/DF, 19 de setembro de 2026.

João de Jesus Oliveira
Presidente

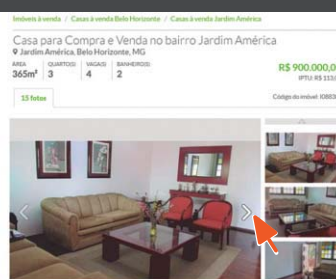
PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

Acesse e encontre o seu.

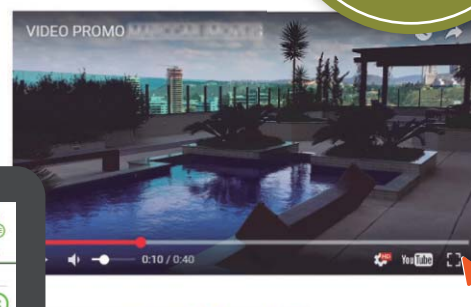
Busca rápida e descomplicada



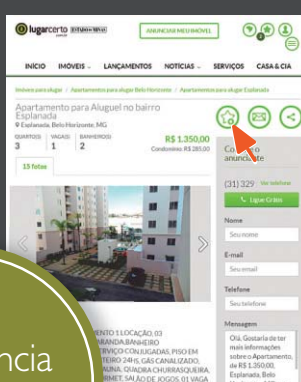
Informações completas



Fotos e vídeos



Experiência personalizada



+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

 **lugarcerto**
.com.br

CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo